TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.017 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 17 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

São autênticos os documentos e os fatos sôbre João Goulart

Os desmentidos oficiais argentinos foram feitos por não querer Aramburu "interferir em assuntos de nações amigas", tanto que foram divulgados antes do exame oficial dos documentos — Quem primeiro informou que Goulart estava envolvido pelas apurações da "Comisión de Investigaciones" da vice-presidência argentina — Roteiro para a Comissão de Inquérito —

E ABSOLUTA e irretorquivel a autenticidade dos documentos e dos fatos publicados, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o recebimento, pelo sr. João Goulart, de um milhão de pesos e sessenta mil dólares, sob o pretexto de um negócio de madeiras com o govêrno Perón, para custear a campanha e a eleição de Vargas à Presidência da República.

Imediatamente após a divulgação dos documentos em nossa edição de ontem, surgiram os desmentidos esperados, inclusive o da Embaixada da Argentina aqui e o da Chancelaria em Buenos Aires.

O DESMENTIDO DA CHANCELARIA

Ontem mesmo, poucas horas depois da divulgação dos documentos pela TRIBUNA DA IMPRENSA, a Chancelaria argentina, em Buenos Aires, fazia expedir seu comunicado que às primeiras horas da noite era transmitido já pelas estações de rádio do Rio.

Disse, em Buenos Aires, a Chancelaria, em primeiro lugar, que os documentos eram absolutamente falsos. Pronunciou-se, assim, "a priori", sem ter à vista os documentos, pois não haveria tempo material para que os mesmos, publicados aqui, depois do meio-dia, chegassem a Buenos Aires com tempo de serem ao menos vistos para que já às primeiras horas da noite pudessem as emissoras do Rio irradiar a nota da Chancelaria.

Assim, conclui-se que a Chancelaria argentina, em Buenos Aires transmitiu seu comunicado antes mesmo de ter tido conhecimento visual das fotocópias aqui publicadas.

Isto mostra que o pronunciamento oficial do govêrno argentino foi um procedimento exclusivamente diplomático. Só por estar no firme propósito de "não publicar documentos que signifiquem interferência com assuntos de nações amigas" foi que o govêrno de Buenos Aires, através de sua Chancelaria, desmentiu, imediatamente, antes de conhecê-los, os documentos publicados na tarde de ontem.

Este ponto de vista do govêrno argentino fôra exposto, aliás, pelo presidente Aramburu quando passou pelo Rio. E é curiosa a insistência com que, agora, oficialmente, se volta, no meio argentino, a reeditá-lo como um verdadeiro "slogan", pela Embaixada no Rio e pela Chancelaria, em Buenos Aires.

UM "SLOGAN" QUE PROVA

Ao ser interrogado, aqui, sôbre a existência de documentos que se referissem à participação do sr. João Goulart em negócios com o govêrno Perón, o presidente Aramburu disse, textualmente:

"O govêrno argentino não dará à publicidade documentos que signifiquem interferência nos assuntos de nações amigas".

E' esta frase que está, agora, servindo para fundamentar todos os desmentidos argentinos. E ela prova demais. Se o govêrno argentino não possuisse documentos, provando a participação do sr. Goulart no negócio denunciado, diria, simplesmente, que não possuia documentos. Prefere, entretanto, dizer, apenas, que "não publicará documentos que signifiquem interferência nos assuntos de nações amigas", mostrando que não quer, nem deve, divulgar documentos que possui em relação a homens de govêrno de outro país.

DOCUMENTOS OFICIAIS

A nota da Embaixada argentina, repetindo a frase do presidente Aramburu, declara que os documentos não são oficiais e não foram entregues por funcionários do govêrno argentino. O que diz, portanto, é que documento oficial só pode ser considerado aquêle que é oficialmente produzido e divulgado, o que é verdade.

Adianta que o timbre do papel de onde foram tomadas as fotocópias não dá nem autenticidade nem oficialidade aos documentos, o que é também verdade absoluta.

Ao divulgarmos os documentos, que consideramos autênticos e verdadeiros, não sòmente como documentos em si, como quanto ao conteúdo do que encerra, não os afirmamos autênticos por isto. Nós os afirmamos autênticos, verdadeiros, porque foram, realmente, produzidos pela "Comision Nacional de Investigaciones" e porque os fatos que expõem e comprovam são absolutamente verdadeiros, conhecidos e denunciados desde muitos meses.

O NOME DE GOULART

A respeito da denúncia cumpre, antes de tudo, acentuar que não foi a TRIBUNA DA IMPRENSA o primeiro jornal a divulgar que a "Comision de Investigaciones" argentina havia apurado a participação do sr. João Goulart no negócio. Quem primeiro o fêz foi o jornal argentino "Vanguardia" em edição do mês passado, quando denunciou, sem nenhuma reação do govêrno argentino ou do sr. João Goulart, que o "legislador estrangeiro" referido na investigação do govêrno argentino era Goulart.

O DESMENTIDO DE JANGO

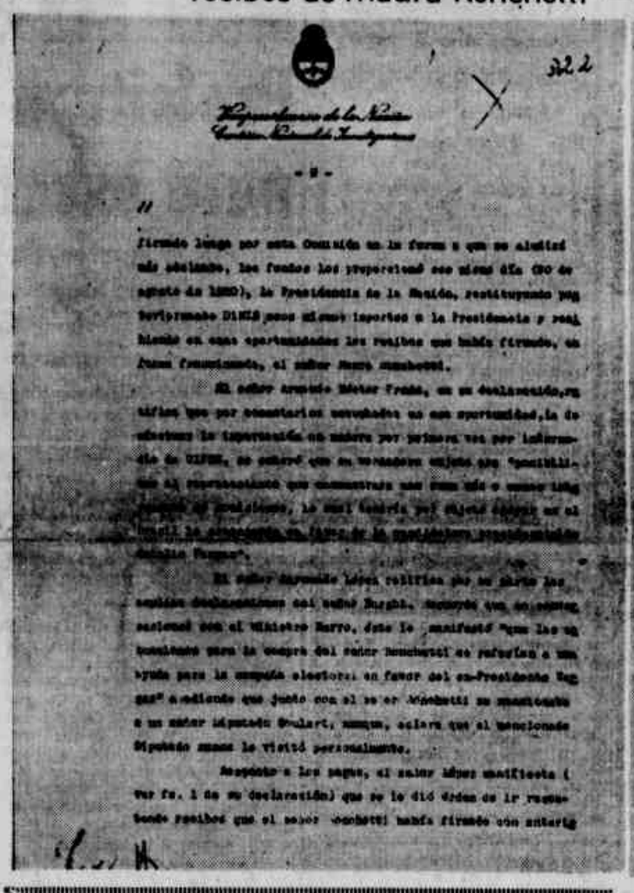
Quanto ao desmentido do sr. João Goulart, vem êste comentado no editorial da quarta página.

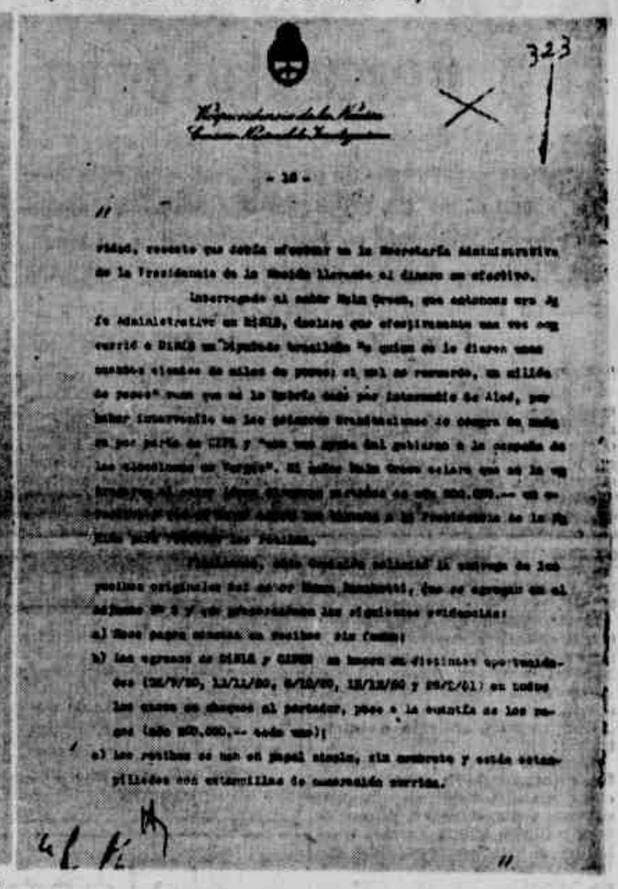
AUTENTICIDADE ABSOLUTA

Os documentos que ontem publicamos e os que ainda hoje divulgamos são absolutamente autênticos. Os fatos que os mesmos referem são irrespondíveis, verdadeiros da primeira à última palavra. A Comissão Parlamentar de Inquérito os comprovará de maneira cabal. Para a Comissão, em nossas edições futuras, vamos apontar fatos, detalhes, testemunhos pelos quais chegará ela, afinal, a comprovar a verdade absoluta dos fatos.

Como a "Comisión de Investigaciones" comprovou o dinheiro dado a Goulart

Começou com a descoberta de um "memorandum" oficial de 2 de dezembro de 1950 que narrava todo o caso — Os altos funcionários do govêrno de Perón que foram ouvidos — Repartições que foram utilizadas para a compra da madeira e a entrega do dinheiro — As referências à campanha presidencial de Vargas — Os recibos de Maura Ronchetti — (TEXTO NA PÁGINA 8)





Veloso partiu com atraso e vigiado pela Polícia

Os admiradores de Veloso levaram uma faixa: "Vivam os heróis de Jacareacanga". Bateram muitas palmas. Na foto, Veloso com a mulher e os filhos, cercados de admiradores

Um descarrilamento em Deodoro, a causa do atraso — Paulo Vitor foi ao embarque — A mulher e os filhos ficaram — Guardas vigiando a estação — (PÁG. 2)

Prefeito ainda estuda aumento dos funcionários

ESTA TUDO PRONTO PARA O VETO PARCIAL AO PROJETO — PROCURADOR AINDA NAO CONSULTADO — OS AUTÓGRAFOS ESTAO NA MAIS PERFEITA ORDEM, DIZ NEGRÃO — NAO VOLTARA O PROJETO À CAMARA (TEXTO NA PAGINA 8)

Pressão do Itamarati no caso João Goulart

BUENOS AIRES (Do enviado especial) — Está provado haver o sr. João Goulart recebido um milhão de pesos e sessenta mil dólares, mas o presidente Aramburu não divulgará nada a respeito e provàvelmente não fornecerá as provas, mesmo que a Câmara Brasileira as peça. Há forte pressão do Itamarati e qualquer incidente aniquilará as esperanças argentinas de que o Brasil aceite o pacto de defesa do Atlântico Sul.

SILOS PROVOCAM EXONERAÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Dornelles desgostoso com JK — Anulada a compra dos silos — Queixa dos prejudicados — (LEIA NA PÁGINA 2)

REPERCUTE NA CÂMARA E NO SENADO A DENÚNCIA CONTRA JANGO

(LEIA NA PAGINA 3)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

"Geografia tem um lugar especial na União Soviética"

Delegado russo ao Congresso Internacional de Geografia fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — Pretendem conhecer melhor o Brasil — O Rio é, realmente, uma cidade de muitas belezas concorda Kalesnik (Leia na Página 8)

Kalesnik, um dos delegados russos, quando falava à TRIBUNA

HYDROLITOL
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa: à venda em postos drogarias etc

DULLES PROPÕE QUATRO PONTOS PARA INTERNACIONALIZAR O SUEZ

O EGITO PEDIU OS BONS OFICIOS DO IRAQUE COMO MEDIADOR NO CONFLITO — PASSOU SEM MAIORES NOVIDADES O PRIMEIRO DIA DA REUNIAO DE LONDRES — DESCONHECIDO AINDA O PONTO DE VISTA RUSSO - (PÁG. 5)

PREFEITURA PEDIRÁ CR$ 3 BILIÕES PARA EXECUÇÃO DE GRANDES OBRAS

5 BILHÕES em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

Tanques do Guandu: vazamento de 2.246.000 litros água por dia

Início, inclusive, da segunda etapa do Guandu, para evitar nova falta dágua, depois de 1960 — Há, mesmo, vazamento, diz o diretor do DAE — Construção de avenidas, conclusão do desmonte — Apêlo ao Banco do Brasil (LEIA NA PÁGINA 2)

MORREU "DRÁCULA"

LOS ANGELES, 17 (AFP) — Morreu ontem à noite nesta cidade, o ator de cinema húngaro Bela Lugosi, que recentemente fôra submetido a uma cura de desintoxicação em consequência de prolongado uso de entorpecentes. Conhecido pelo seu papel em "Drácula", Bela Lugosi viera para os Estados Unidos em 1921, tendo criado, neste país, uma companhia teatral húngara. O extinto havia servido como oficial de infantaria no exército austro-húngaro durante a primeira guerra mundial.

PREZADO LEITOR:

TODOS os desmentidos aos documentos e fatos que divulgamos em nossa edição de ontem eram esperados, previstos e normais. Os fatos são verdadeiros e os documentos são autênticos. Serão comprovados pela Comissão Parlamentar de Inquérito. Não há dúvidas sôbre isto.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NUMEROSOS atos administrativos relativos aos diferentes Ministérios civis e militares aguardam, no Catete, a assinatura de JK. São promoções, aposentadorias, nomeações e exonerações de interêsse do funcionalismo que permanecem insolúveis, há mais de um mês, na gaveta do presidente.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

FORNECIDO pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom com nebulosidade; temperatura em ligeira elevação; ventos de sueste a nordeste frescos.

Máxima: 21,9
Mínima : 15,5

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SILOS PROVOCAM EXONERAÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Dornelles desgostoso com JK – Anulada a compra de silos – Queixa dos prejudicados

Sem leite ainda o carioca

A CIDADE continua sem leite. A manobra sonegadora dos produtores de leite para forçar o govêrno ao aumento de preço prossegue normal e impunemente. Hoje pela manhã quase todos os postos distribuidores da Cooperativa Central de Produtores de Leite não dispunham de uma gota sequer para a venda do produto aos consumidores que, na esperança de obtê-lo, se mantinham em longas filas às portas das leiterias.

LEITE EM PÓ'

Na falta do produto "in natura", os cariocas estão consumindo leite artificial. A procura do leite em pó e condensado tem sido extraordinária. Os estoques daqueles produtos estão se esgotando ràpidamente. Se a crise não fôr solucionada com brevidade o público poderá ficar privado inteiramente daquele alimento. Crianças, velhos e doentes estão sem leite e não sabem quando poderão tê-lo.

O GENERAL Ernesto Dorneles pediu demissão do cargo de ministro da Agricultura, em carta enviada a JK

Hoje de manhã, entretanto, o arremêdo de crise já estava superado: o general Dorneles, como se esperava, não resistiu a um "apêlo" de JK, para permanecer na pasta.

O pedido de demissão, aliás, como fazia questão de frisar o general Dorneles, não era irrevogável.

COMPRA DE SILOS

A carta de demissão, enviada a JK, por intermédio do sr. Joaquim Tavares ao sr. Alvaro Lins e já com seus efeitos devidamente contornados, foi provocada por uma desinteligência em tôrno da compra de silos de fabricação nacional, pelo Ministério da Agricultura, para o Rio Grande do Sul.

Meses atrás, o govêrno autorizou, através do Serviço de Expansão do Trigo, a abertura de créditos para a construção de uma rêde de silos para 200 mil toneladas.

Abertos os créditos, representantes de firmas estrangeiras, notadamente americanas, foram ao Serviço de Expansão do Trigo, para promover os entendimentos para a venda do material. Lá souberam que o ministro Dorneles havia testado silos de fabricação nacional e determinara a compra para atender a necessidades urgentes do Rio Grande do Sul.

O processo que enviou a JK pedindo autorização para comprar silos de fabricação nacional, foi devolvido ao general Dorneles com a nota de JK para que "reexaminasse o assunto". Apenso ao projeto vinha uma carta do príncipe D. João de Orleans e Bragança, interessado numa firma estrangeira, denunciando a aquisição como fraudulenta, pois os silos nacionais estão sendo vendidos por preços excessivos.

O general Dorneles sentiu-se melindrado e pediu demissão, mas não em caráter irrevogável.

Porque falta açúcar

A exportação do ano passado não é causa da escassez atual, diz Carlos de Lima Cavalcanti

UM jornal atribuiu, hoje, ao coronel Mindello, presidente da COFAP, a declaração de que está faltando açúcar no Rio no momento porque a exportação feita em 1955 determinou a diminuição dos estoques. A respeito disse-nos o sr. Lima Cavalcanti, que foi presidente do I.A.A. na época em que se fêz a exportação aludida:

"A declaração atribuída ao coronel Mindello revela o mais absoluto desconhecimento do problema.

A exportação de açúcar produzida nos meados de 1955 não poderia determinar a falta do produto em meados de 1956, ainda mais porque as usinas de açúcar do sul do país estão, no momento, em plena safra, produzindo normalmente. Tanto isto é verdade que, segundo foi recentemente noticiado, o coronel Mindello requisitou 700 mil sacos de açúcar de várias usinas, o que prova, exuberantemente, a existência de estoques de açúcar no momento."

Novais desmente "Diário Carioca"

"HÁ um equívoco por parte da publicação em aprêço. Não fui solicitado a manifestar-me sôbre a hipótese, de modo que deve se tratar de um mal entendido", declarou-nos, o senador Novais Filho, desmentindo notícia do "Diário Carioca", segundo a qual o representante pernambucano teria sugerido o fechamento sumário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Disse ainda o senador Novais Filho:

"Acresce que repugnariam à minha formação democrática medidas tão radicais contra a livre manifestação da imprensa".

Hefauver candidato à vice-presidência

CHICAGO, 17 (AFP) — O senador democrata Estes Kefauver, anunciou oficialmente, ontem à noite, que disputaria a investidura do seu partido como candidato à vice-presidência dos Estados Unidos. Como se sabe, Estes Kefauver fêz a campanha para obter a candidatura à presidência, desistindo em benefício do sr. Adlai Stevenson. O Congresso do Partido designará hoje, o seu candidato à vice-presidência.

Diplomacia & Tratados

GOUTHIER APROVADO

APÓS três horas de sessão secreta, o sr. Gouthier foi aprovado ontem pela Comissão de Relações Exteriores do Senado. O novo embaixador do Brasil em Bruxelas foi submetido a severa sabatina e conseguiu, no final, o aplauso de todos os senadores presentes.

Um dos pontos curiosos abordados foi a questão de Suez. O diplomata mostrou perfeito conhecimento do assunto. Mostrou o texto de uma conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra em que preconizou a internacionalização de Suez com fôrças das Nações Unidas. Essa conferência foi feita em 1951 e historiando o caso de Suez o sr. Gouthier menciona uma reunião havida logo após a construção do Canal, em que foi proposta essa internacionalização pela França, Rússia e outros países, mas os ingleses não concordaram.

CONSULADO DE NOVA YORK

SEGUNDO se informa, o ministro Fernando de Alencar será nomeado Cônsul Geral em Nova York, em substituição ao sr. Hugo Gouthier que irá para Bruxelas.

DESPEDIDAS

DEVENDO seguir no próximo dia 20 para o Paraguai, Bolívia, Peru e Chile, a missão comercial brasileira, chefiada pelo ministro Celso Raul Garcia, estêve hoje pela manhã nas Embaixadas do Paraguai e da Bolívia.

VIDA CULTURAL DA INDONÉSIA

A EMBAIXADA da Indonésia nesta capital acaba de editar um folheto sob o título "Vida Cultural da Indonésia". O prefácio feito pelo embaixador Raden Sudjono declara que a civilização da Indonésia é uma das mais antigas e ricas e foi bastante desenvolvida desde o ano 1000 A.C.

São transcritas também as palavras do presidente Sukarno, sôbre a soberania dêsse país: "A independência nacional da Indonésia não é o fim de nossas lutas. É a ponte de ouro para uma vida de felicidade e prosperidade para o povo indonésio".

C. P.

Mais de cem médicos brigam com o SESC

CENTO e quinze médicos do SESC estão pleiteando melhoria de salário e a volta de três de seus companheiros que foram despedidos por fazerem parte da comissão que pleiteia, junto à autarquia, o cumprimento de uma lei sancionada em novembro do ano passado e que lhes regula o salário-mínimo em Cr$ 10.000.

Alega o SESC que não tem verbas. Os médicos, sentindo-se prejudicados, recorreram ao Ministério do Trabalho e constituíram comissão para defender seus interêsses.

Os drs. Haroldo Vasconcelos, José Eduardo Pinto Guimarães e Silveira Lôbo, dessa comissão, foram despedidos anteontem. A classe tôda considerou provocação a atitude da diretoria do SESC e resolveu reunir-se, ontem, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos, na avenida Churchill, n.º 94.

O salário atual dos médicos é de Cr$ 4.300, mais Cr$ 400 por cada dois anos de serviço, até o limite de três biênios. Assim, com o aumento do desconto dos Institutos de previdência, alguns médicos, que têm salário de apenas Cr$ 4.300, encontram-se recebendo ordenado idêntico ao mínimo de pedreiro — alegam êles.

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana, 540 s-401
Tels. 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

Prefeitura pedirá Cr$ 3 biliões para execução de grandes obras

Início, inclusive, da segunda etapa do Guandu, para evitar nova falta dágua depois de 1960 — Há, mesmo, vazamento, diz o diretor do DAE — Construção de avenidas, conclusão do desmonte — Apêlo ao Banco do Brasil

UM EMPRÊSTIMO de Cr$ 3 biliões vai ser solicitado pelo Prefeito Negrão de Lima ao Banco do Brasil, para garantir a execução de grandes obras, que embora já programadas até hoje não foram realizadas, por não dispôr a Prefeitura de capital suficiente para atacá-las.

Entre essas obras está a abertura de grandes avenidas, como, por exemplo, a Perimetral, a Radial Sul e a Radial Oste, além da construção do Túnel Catumbi-Laranjeiras, o desmonte do Morro de Santo Antônio e a conclusão das obras da adutora do Guandu.

SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa do Guandu, segundo os cálculos feitos pelos engenheiros que projetaram a adutora, deveria estar concluída em 1960, uma vez que, nesses planos, previa-se a construção da primeira etapa (que só será concluída em dezembro do ano que vem), antes de 1950.

A conclusão da primeira fase da adutora está, portanto, com um atraso de 7 anos.

INÍCIO IMEDIATO

A construção da segunda fase do Guandu abastecerá a área litorânea do Distrito Federal e reforçará também o abastecimento da Zona Sul, pois, por intermédio dela, o Departamento de Águas pretende despejar além dos 120 milhões da primeira etapa, mais 190 milhões no reservatório dos Macacos.

Daí a preocupação do prefeito para conseguir o empréstimo de Cr$ 3 biliões no Banco do Brasil. Com essa quantia conseguirá resolver não só o problema da água, como outros de grande importância para o Distrito Federal.

A CRISE ATUAL

Quanto à crise atual em tôrno do problema da água, motivada mais pelo exagêro com que certos vereadores estão tratando do problema, disse-nos o sr. Edgard Braga, que, ao contrário do que êles anunciam, a evasão até agora verificada foi da ordem de 2.200 mil litros em 24 horas.

Essa evasão num fornecimento de 120 milhões de litros diários é insignificante — acrescentou.

NÃO AUMENTARA

Braga disse também, que não pode atinar ainda sôbre as razões de tanto estardalhaço sôbre a adutora do Guandu, que nem ao menos foi entregue pelos empreiteiros de obras.

Os vazamentos foram constatados pelo próprio DAE que mandou fazer drenos nos tanques, para saber com exatidão, a quanto importava o desperdício dágua — comentou êle.

PREVISTA

Braga, concluindo, disse que os vazamentos, nos tanques de decantação, que medem 120 metros de comprimento, por 27 de largura, e que tem uma altura de 5 metros, já estavam previstos.

Até em lajes de edifício os vazamentos aparecem, quanto mais numa adutora de tão grande vulto".

A fronteira cutânea já está ultrapassada na dermatologia

Certos casos de dermatose interessam a todo o organismo — Doenças da pele atacam o esqueleto — A presença, no Rio, do professor Curtis, da Universidade de Michigan — Entre os doentes de lepra, em Niterói — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o médico Edson Almeida, da Comissão Diretora do Centro de Estudos do HSE

"A TENDÊNCIA moderna da medicina é considerar certos casos de dermatose não como adstritos ao terreno puramente cutâneo e sim como doenças sistematizadas, interessando a tôda a economia orgânica" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o dr. Edson de Almeida, membro da comissão diretora do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado e chefe da clínica dermatológica dessa instituição.

O dr. Edson de Almeida tem acompanhado e assistido o professor Curtis, da Universidade de Michigan, ora dando ali um curso sôbre temas dermatológicos.

Continuando, salienta o informante:

"Levando-se em conta que já foi ultrapassada a fronteira da cutis, em certas doenças da pele, os temas apresentados pelo professor Curtis foram de alta qualidade e interêsse científico, sobretudo no tocante ao problema da "sarcoidose", do qual o ilustre professor é indiscutivelmente um dos mais abalizados conhecedores. Essa doença, embora em 70 por cento dos casos se revele através da pele, compromete na sua evolução outros órgãos, sobretudo os localizados no mediastino, atacando também frequentemente o esqueleto. Sua origem é desconhecida, apesar de que, segundo o conceito do professor F. E. Rabelo, entre nós, se possa admitir como seu fator determinante os bacilos de Koch e Hansen.

EXAMINANDO DOENTES DE LEPRA

Salientou o dr. Edson de Almeida que, em seu curso, que terminou hoje, o professor Curtis, ainda dentro do campo dermatológico relacionado com a medicina interna, fêz apreciações de grande interêsse a respeito das conquistas modernas sôbre diagnóstico de tratamento do "lupus eritematoso" disseminado.

E sua permanência foi também proveitosa porque êle entrou em contato com numerosos casos de dermatologia tropical, tendo examinado também grande número de doentes de lepra no Serviço do professor Azulay, em Niterói, o que, para êle representou uma experiência nova, uma vez que, nos Estados Unidos, a lepra não constitui um problema sanitário, existindo apenas casos esporádicos.

INTERCÂMBIO

E sublinha o informante:

— O HSE exerceu um papel de grande relêvo, nesse intercâmbio cultural, pois propiciou a Curtis uma ampla visão do conhecimento profundo de vários aspectos da vida médica brasileira e de seu progresso no campo da dermatologia. No Serviço de Dermatologia do Hospital, que é dirigido pelo dr. Mário Rutovitch, o professor Curtis colheu impressões excelentes. Manteve também contato constante com o professor Rabelo, catedrático de dermatologia da Universidade do Brasil. Suas aulas no Centro de Estudo tiveram uma freqüência excepcional.

Convento das Irmãs Carmelitas
Bandejas artísticas de dôces e salgados finos. Pratos para jantar americano. Marque sua hora pelo tel.: 26-1892

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Veloso partiu com atraso e vigiado pela Polícia

Um descarrilamento em Deodoro, a causa do atraso — Paulo Vitor foi ao embarque — A mulher e os filhos ficaram — Guardas vigiaram a estação

COM um atraso de três horas, vigiado pela Guarda-Civil e sem se lembrar de há quanto tempo não viajava de trem, o major Haroldo Veloso, herói de Jacareacanga, partiu, ontem, com destino a Belo Horizonte.

O retardamento do trem se deveu a um descarrilamento em Deodoro.

O major Veloso foi o chefe da rebelião que estabeleceu quartel-general em Jacareacanga, no interior do Pará. Agora, vai servir na fábrica de peças da Aeronáutica, em Lagoa Santa.

Ao embarque compareceram sua mulher, d. Maria de Lourdes, seus cinco filhos, o major Paulo Vitor, seu companheiro de rebelião, outros oficiais da Aeronáutica e muitos admiradores.

FAIXA SEGUIU JUNTO

Estes últimos levaram uma faixa que dizia: "Vivam os heróis de Jacareacanga". A faixa foi amarrada no carro (G), de número PDL-13, do trem Vera Cruz, onde estava o beliche do major.

EMBARCOU E DESEMBARCOU

Depois de ter recebido ordem de embarque, Veloso despediu-se da mulher, dos filhos e dos amigos. Tomou o trem e, com seu jeito calmo e não querendo publicidade, foi para o dormitório, sem olhar para trás.

Chamado com insistência, pelos fotógrafos, voltou e ficou conversando com amigos, à porta do carro. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que não se lembrava de há quanto tempo não viajava de trem. Não disse porque não seguiu de avião.

PORQUE DE TREM

O govêrno não quis que o major fôsse de avião. Teve médo. Só lhe deu passagem de trem.

MENINOS FORAM VER

O filho mais novo de Veloso, José Guilherme, quis ver o carro em que o pai iria. Foram os quatro meninos e a menina. Subiram na escada e experimentaram a cama, dando sua aprovação.

Estavam esperando a saída do trem, quando o microfone da estação informou que, por causa do descarrilamento, haveria retardamento. Veloso saiu do carro, voltou para perto da mulher e dos filhos e ficou conversando.

DEU AUTÓGRAFOS

Enquanto esperava, falou com todos, apertou a mão de muitos admiradores e assinou autógrafos. Os populares bateram palmas e deram vivas.

GUARDAS VIGIAM

Durante todo o tempo em que estêve na estação, cercado de amigos, o major Veloso foi vigiado por três guardas-civis. Permaneceram êstes ao lado do grupo de amigos, como se fôssem, também, admiradores. O de número 323, em dado momento, comentou em voz alta, com ar de incredulidade:

— "É o herói, não é?"

Depois de muito esperar, e levando nas mãos um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA, despediu-se Veloso da família e ficou esperando, dentro do trem, que viesse nova ordem de partida.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Água em abundância para o Pôsto Seis

Trabalhadores do DAE já estão assentando a tubulação na rua Montenegro — Mais Cr$ 50 milhões para acelerar o Guandu — Reforçada a posição do diretor do DAE

O SENHOR Edgard Braga está apressando a construção da linha virgem que abastecerá dágua o Pôsto Seis, em Copacabana.

Essa linha virá diretamente do Reservatório do Cantagalo, e, através das ruas Montenegro e Vieira Souto, atingirá a rua Gomes Carneiro, no fim do Pôsto Seis, sem qualquer sangria.

A pressa para a construção dessa nova linha, que terá tubulação de 60 centímetros, é tão grande que embora iniciada há pouco tempo, a Prefeitura (DAE) já está fazendo o assentamento da tubulação na rua Montenegro, em Ipanema.

A obra está sendo atacada com trabalhadores do próprio Departamento de Águas.

O sr. Edgard Braga conta com essa nova linha solucionar ainda êste mês o problema da falta dágua no Pôsto Seis, donde saem as maiores reclamações.

MAIS CR$ 50 MILHÕES

Ainda para solucionar o problema da falta dágua, o senhor Edgard Braga conseguiu do Prefeito o envio de duas mensagens à Câmara de Vereadores, solicitando a abertura de créditos no total de Cr$ 50 milhões, para atender ao aumento de despesas correspondentes à diferença dos ágios de importação do material necessário à abertura do túnel Guandu-Macacos, que levará água da adutora à população da Zona Sul. Esse túnel, que está sendo atacado com material completamente obsoleto, com o reforço do crédito deverá estar concluído até o fim do ano que vem. A firma francesa encarregada da importação do material — a CECORD — já entrou em entendimentos com a Prefeitura para o envio de escavadeiras e carretas necessárias à abertura do túnel, que terá 7 quilômetros de extensão.

Proclamado eleito o presidente do Equador

QUITO, 17 (UP) — Após dramática reunião, o Congresso aprovou ontem, moção que elimina a revisão dos escrutínios realizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, proclamando, ao mesmo tempo, o presidente eleito, sr. Camilo Ponce.

A votação deu 72 votos a favor da moção e 27 contra.

Terminou assim o mais difícil processo eleitoral que já se registrou na história do Equador.

O maior acontecimento na história da industrialização da madeira
DURATEX
baixa até de 40% o custo de trabalhos feitos com madeira
$$$$$$$
As maiores indústrias que utilizam madeira, em todo o mundo, estão empregando DURATEX, para elevar a qualidade e baixar o custo de sua produção. Extraordinária chapa de fibra de madeira prensada, DURATEX é 2 a 3 vêzes mais resistente que a madeira comum e, inteiramente isenta de veios, nós e imperfeições, é mais fácil de serrar, curvar, pregar e colar. Em tipos e espessuras padronizados, não racha e não empena. Apresentada em 5 modernas côres, é inatacável por insetos.
Quem faz para durar, faz com DURATEX
GRÁTIS para profissionais e industriais, amostras de DURATEX nos distribuidores abaixo
Máxima resistência beleza e economia para MÓVEIS, DIVISÕES, PORROS, EMBALAGENS, CONSTRUÇÕES, ETC.
DURATEX
Informações mais detalhadas, com os revendedores:
CENTRO
Casa José Santos (Coutos) Ltda. R. Buenos Aires, 185 - Tel.: 23-5522
Fornec. de Compensados Supremo Av. Henrique Valadares, 148
I. Moscovici & Cia. Ltda. R. Riachuelo, 412 - Tel.: 32-2510
Madeiras Iguassú Ltda. — Praça 11 de Junho, 322 - Loja - Tel.: 43-6367
Mesbla S. A. (Seção de Acessórios) Rua do Passeio, 42/48 - Tel. 22-7720
O. C. Bastos Av. Salvador de Sá, 12 - Tel.: 32-2910
BOTAFOGO
Fornec. Material Fortuna S/A Rua S. Clemente, 514-A - Tel.: 26-6037
J. Bittencourt & Cia. Ltda. R. da Passagem, 125 - Tel.: 46-4485
Serraria J. Veloso Rua S. Clemente, 35 - Tel.: 26-6647
COPACABANA
Ferragens Copacabana Ltda. R. Barata Ribeiro, 258 - Tel.: 57-7623
IPANEMA
Casa Paiva Louças e Ferragens Ltda. R. Visc. Pirajá, 742 - Tel.: 47-0633
João Pirando R. V. Pirajá, 200 - Tel.: 27-1551 e 47-2552
GÁVEA
Rocha & Galvão Rua Marquês de S. Vicente, 9-A
VILA ISABEL
"Fornemac." Forn. Mat. Const. Ltda. Av. 28 de Setembro, 354 - Tel.: 58-2266
LINS DE VASCONCELOS
Giordano & Irmãos — Rua Lins de Vasconcelos, 492 - Tel.: 29-4328
SÃO CRISTÓVÃO
J. Soares da Costa & Cia. Rua Escobar, 50 - Tel.: 48-8725
PILARES
Correia dos Santos & Teixeira Ltda. Av. João Ribeiro, 419/421 - Tel.: 29-3528
MEYER
Benet & Lamas Ltda. R. Arquias Cordeiro, 482 - Tel.: 49-4256
ENGENHO NOVO
M. Rodrigues Marques — Rua Pardo do Bom Retiro, 653 - Tel.: 29-4235
ENCANTADO
Irmãos Doctors Praça Sargent. Eudóxio Passos, 34
CASCADURA
Casa Fiel Av. Suburbana, 10017 - Tel.: 29-9587
BONSUCESSO
Lojas Modêlo de Joquinha Pr. dos Nações, 96/98 - Tel.: 30-2948
Luiz Motta Munte Av. New York, 48 - Tel.: 30-6742
M. José da Silva & Cia. Ltda. Av. dos Democráticos, 735/739
PENHA
Rocha Motta Irmão Ltda. Av. N. S. da Penha, 552
Carlos Felipe Florot Rua Ibiapina, 551
OLARIA
Eliezer R. Galvão & Hodyr Galvão Rua Leonídia, 2
JACARÉPAGUÁ
Custódio Pedro Domingues & Cia. Av. Geremário Lanias, 1389-A Tel.: 849
Martins de Almeida & Cia. Ltda. Av. Nelson Cardoso, 185 - Tel.: 841
Correia Leite & Cia. Estrada Jacarépaguá, 7840
NITERÓI
A. Ramalho R. Marechal Deodoro, 227
Mesbla S. A. R. Visconde do Rio Branco, 521
Representantes e Distribuidores:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º andar, s/1218 - Tels: 22-9192 e 32-5172 - RIO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS PREÇOS

O GOVÊRNO está valentemente lutando contra os produtores de açúcar e os plantadores de cana. Na luta, sofre o marisco, êste descarnado marisco que é o consumidor. O govêrno diz que defende esta pobre coisa, que é o povo consumidor, jura em seu nome, esforça-se em seu nome, para que êle não pague mais por um quilo de açúcar. E chega a êste resultado verdadeiramente juscelinismo: o consumidor não vai pagar nada, porque não vai haver açúcar para que êle o pague.

Juscelino aumentou todos os preços no Brasil. Afrontando o próprio povo, espancando estudantes e parlamentares, provocando, quase, uma rebelião popular na capital do Brasil, elevou, primeiro, de cem por cento o preço dos bondes. Só a pressão popular, heròicamente exercida pelos estudantes, fêz baixar tão grande aumento para metade.

Antes disto já havia aumentado o preço dos cinemas, que ainda agora, depois de mil negaceios, é de doze e dezoito cruzeiros, quando era de dez e dezoito.

Não faz muito tempo, com uma química que não teve nenhuma graça, lá subiu, efetivamente, o preço do pão, pois que o "pão Mindelo" pode ser pão, vá lá, mas será o pão que o diabo amassou e nem o diabo come.

Aumentou também os salários, do mínimo aos outros, o que determinou, naturalmente, o aumento do custo de produção das mercadorias. Aumentou, ainda, o preço dos dólares, o que quer dizer que aumentou todos os produtos de importação, inclusive os destinados ao cultivo da cana e ao fabrico do açúcar.

Aumentou tudo, encarecendo tudo. Acastela-se, agora, em negar o aumento do leite e do açúcar. Não estamos pedindo, aqui, ao govêrno, que conceda êsses aumentos. Não o pediremos. Temos, entretanto, o direito de pedir ao govêrno que seja sincero, que não utilize a demagogia em suas decisões, não corteje o povo com a falsidade de dizer que lhe está defendendo a bôlsa magra, quando, realmente, o que está fazendo é privar o povo da utilização de produtos, como o açúcar, de primeira e urgente necessidade.

O que faz o govêrno é demagogia da pior. Depois de ter aumentado, algumas vêzes astronòmicamente, produtos ou utilidades dos mais essenciais, precisava de alguma coisa que, em matéria de preço, fizesse parecer que defende o povo de aumentos extorsivos. Não teve coragem de se opor aos aumentos que interessavam a produtores daqui mesmo, como a Light, os donos de cinema e os panificadores, que, por serem daqui ou por serem ricos, teriam meios, modos, facilidade de mover a mola governamental a seu favor. Virou-se, então, o govêrno, para os produtores desapadrinhados, de terras distantes, do Nordeste irredento ou do interior abandonado, e, com êles como vítimas de sua demagogia, resiste a êsses aumentos, fingindo que defende o povo, quando, em verdade, o que realmente faz é privá-lo dos produtos essenciais.

Não estamos pedindo que o govêrno aumente o preço do açúcar ou do leite. Êste é seu problema. O que estamos pedindo é que seja sincero. Justo, seja se o quiser.

O caso do açúcar, por exemplo, é fácil de explicar. Sua indústria é a única controlada, quase que dirigida, pelo govêrno. Desde a cana, que é a matéria-prima, até a venda do produto para o café ou para o doce, o govêrno assiste a todo o desenvolvimento da indústria açucareira. Fixa o preço da cana para a fábrica, fixa o preço do produto para o consumidor. Anualmente, pelos órgãos técnicos do Instituto do Açúcar, faz o govêrno inquéritos sôbre o custo da produção. Dessa apuração, em que o interessado não interfere, surge o custo real, com lucro ou prejuízo, realmente sempre com prejuízo, do produto.

Ora, se o govêrno controla a produção açucareira para um órgão seu, se é o govêrno que lhe fixa os preços, inclusive da matéria-prima e da mão-de-obra, se é, ainda, o govêrno que faz a distribuição do produto pelos mercados internos e externos, se êle é, ainda, o único exportador de açúcar, quando a exportação se torna necessária, porque terá o govêrno fôrça moral para exigir que o preço de venda seja um preço que, pelas próprias apurações do govêrno, é um preço de prejuízo?

Com isto não estamos exigindo que o govêrno aumente o preço do açúcar. Estamos mostrando, isto sim, que o govêrno tem que dar uma providência sôbre isto, pois nenhuma indústria pode viver na base do prejuízo. Se o govêrno reconhece que aumentar o preço do açúcar é um sacrifício que o consumidor não suporta, então encontre a providência necessária, compensando o prejuízo, que êle mesmo reconhece e proclama, com outras compensações de qualquer ordem.

O caso do açúcar é êste.

REPERCUTE NA CÂMARA E NO SENADO A DENÚNCIA CONTRA JANGO GOULART

Constituído o inquérito parlamentar – Os membros serão designados hoje – Pitombo defende o presidente do PTB – Jango convoca a imprensa para explicar-se

ESTA automàticamente constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investigará o caso do legislador brasileiro que recebeu dinheiro de Perón. O deputado Mário Martins entregou, ontem, à Mesa, o requerimento, com 117 assinaturas, que asseguram a constituição automática da Comissão.

PROPORCIONALIDADE

Pelo critério proporcional, nas comissões de 7 membros, o PSD terá direito a 3 lugares, a UDN a 2, o PTB a 1 e o PSP a 1.

Um dos representantes da UDN será seguramente o sr. Mário Martins, que não está impedido de figurar na Comissão, porque não assinou o requerimento em primeiro lugar. O outro udenista será ou o sr. Bilac Pinto ou o sr. Aliomar Baleeiro.

O PSD ainda não escolheu seus representantes, tudo dependendo de uma conversa que o sr. Vieira de Melo terá hoje com o senador Benedito Valadares e o presidente da República.

O PTB estará representado pelo deputado Fernando Ferrari, que faz questão de participar do inquérito.

O representante ademarista será escolhido talvez ainda hoje.

O deputado Ari Pitombo contestou, da Câmara, a reportagem publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Falou a pedido do líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, e leu, da tribuna, a nota oficial do sr. João Goulart.

O sr. Ari Pitombo foi aparteado pelo sr. Mário Martins, que lhe lembrou o requerimento de informações do deputado Rogê Ferreira, pedindo uma comissão parlamentar de inquérito, para apurar a denúncia. Disse o senhor Mário Martins:

"V. Exa. foi dos que assinaram êsse requerimento, com outros de sua mesma bancada, e o que eu quero agora deixar bem claro é que não estou visando a determinado nome, nesse meu empenho de ver o caso esclarecido".

Voltando a falar, o sr. Ari Pitombo pediu ao sr. Mário Martins que tirasse seu nome e de seus companheiros do PTB do requerimento, pois considera a notícia como uma simples reedição da carta Brandi.

A seguir, falou o líder da maioria, deputado Vieira de Melo, que leu ao plenário a nota oficial distribuída pela Embaixada Argentina, a propósito da reportagem dêste jornal.

FERRARI

O sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, foi o seguinte a falar, e disse que está convencido da necessidade de um amplo inquérito a respeito da questão.

MÁRIO MARTINS

Declarou, ainda, o líder petebista:

"Lembro-me de que, quando surgiu o assunto "Carta Brandi" na imprensa brasileira, devidamente credenciado pelos meus colegas, fui ao ministro da Guerra, sr. general Teixeira Lott, e pedi a abertura imediata de um inquérito militar que apurasse amplamente e com profundidade a denúncia formulada.

MANTERÃO AS ASSINATURAS

Acrescentou o sr. Ferrari:

"A nossa conduta, hoje, não pode ser diferente. Nada tememos e nunca temeremos coisa alguma. Quero fazer um apêlo, devidamente autorizado pelo vice-presidente da República, sr. João Goulart, ao meu eminente amigo Ari Pitombo e aos demais correligionários de minha bancada, para que não retirem suas assinaturas do requerimento em aprêço, a fim de que a comissão parlamentar de inquérito se constitua de imediato e apure até às últimas conseqüências os fatos alegados.

"Estou certo de que, mais uma vez, a verdade e a justiça virão à tona. Assim, declaramo-nos solidários com a constituição da comissão parlamentar de inquérito e pedimos a sua instauração imediata, porque estamos interessados na apuração da verdade e seguros da inocência do sr. João Goulart."

Após o discurso do sr. Fernando Ferrari, o sr. Ari Pitombo subiu à tribuna para declarar que manteria sua assinatura.

JANGO DEFENDE-SE

Cêrca de 4 horas da tarde, o sr. João Goulart convocou os jornalistas credenciados no Senado para fornecer a nota oficial, em papel timbrado do Ministério do Trabalho, a propósito dos documentos publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os jornalistas foram conduzidos para uma sala contígua ao plenário e ali Jango começou dizendo:

"É uma nova edição da Carta Brandi. Basta ler o documento para verificar que êle é falso e tudo que contém é mentiroso. Pedi ao govêrno argentino todos os esclarecimentos. Telefonei para o Ferrari para que êle desmentisse da tribuna da Câmara. Nunca recebi um centavo do govêrno argentino. Pedi ao embaixador argentino nesta capital, pelo telefone, as devidas explicações."

Houve uma pausa. Um repórter voltou a falar na Carta Brandi e Jango repetiu:

"E' uma nova edição da Carta Brandi".

E prosseguiu desalinhavado:

"Lamento que se usem processos tão desleais para combater um adversário. Há dez dias amigos meus de Buenos Aires me informaram que rapazes da imprensa do Rio estavam lá fazendo intrigas".

"E a viagem do Doutel para Buenos Aires?" — indagou um dos rapazes da imprensa.

"O Doutel foi conversar com o Ademar sôbre a Prefeitura de São Paulo" — respondeu Jango.

Outra pausa e Jango finalizou meio desajeitado:

"O maior interessado que se esclareça tudo sou eu. Desejo desmascarar tudo, tudo".

APREENSÃO

O Senado funcionou em sessão curta e os oradores, embora conhecendo a denúncia, não fizeram menção do fato. O ambiente era de apreensão e surprêsa. O sr. Filinto Muller mostrava aqui e ali, a cópia do comunicado da Embaixada da Argentina, desmentindo os documentos. O sr. Nogueira Filho, por solicitação do repórter dêste jornal, escreveu o seguinte:

"O assunto deve ser examinado com a maior cautela e prudência pela gravidade de que se reveste a publicação.

Quando problemas relevantes exigem esforços e soluções, é de muito se lamentar seja o povo emocionado com notícias da importância e surprêsa desta a que nos referimos".

Outros senadores deixaram de opinar, alegando que o Senado poderia transformar-se em tribunal, caso viesse a ser chamado para julgar o senhor João Goulart.

Apartamento de alto luxo

Copacabana, Pôsto 6, novo, pronto para habitar — Construção Canadá — Edifício "Dom Navarro" — Rua Sá Ferreira, 115 apartamento 103 — Vendemos com Saleta — 2 Salões — 4 dormitórios — 2 banheiros sociais — Sala de almôço — Copa-cozinha — 2 quartos de criados e dependências — Grande área de serviço — Informes no local, diàriamente, ou na Imobiliária Boavista de Armando de Abreu — Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar — tels. 32-3779 e 52-4515.

GUEDES MUNIZ:

"Método bolchevista de falsos cristãos"

"MINHA solidariedade, embora desnecessária, representa, pelo menos, a repugnância e nojo por êsses métodos bolchevistas que falsos cristãos tão bem sabem conjugar".

Foi êsse o texto do telegrama que o brigadeiro Guedes Muniz passou ao deputado Raimundo Padilha, ante as declarações do general Teixeira Lott.

AFIRMAÇÕES CALUNIOSAS

O Almirante Amorim do Vale enviou êste telegrama: "Queira prezado amigo receber a minha solidariedade e repulsa ante afirmações caluniosas contra seu nobre caráter de grande patriota".

Continua o deputado Padilha a receber inúmeras manifestações de solidariedade, através de telefonemas, cartas, telegramas e visitas. A maioria vem de bancários, militares, estudantes e sobretudo, padres, sendo êstes os mais veementes.

OS ENERGÚMENOS

O deputado José Bonifácio está, diàriamente, com Padilha na Câmara.

Mesmo assim, fêz questão de telegrafar ao companheiro de bancada, esclarecendo que queria deixar escrita a sua solidariedade.

E enviou o seguinte telegrama: "Quero que fique escrita a minha manifestação de absoluta solidariedade ao caro amigo neste episódio em que os energúmenos e aproveitadores se mostram tão justamente irrequietos e assustados ante o julgamento inapelável do povo".

CASA RÁDIO

VENDAS A PRAZO

Rádios — Vitrolas — Fogões a gás — Discos e material elétrico.

Av. João Ribeiro, 197-A.

Substitutivo do PTB repete o da UDN

Vieira de Melo considera possível o acôrdo sôbre o projeto que ampara o homem do campo

PSD e UDN devem se pronunciar, hoje, sôbre o novo substitutivo do PTB, elaborado pelo deputado Segadas Viana, ao projeto que estende ao homem do campo o amparo da legislação trabalhista.

O substitutivo do PTB reproduz, quase inteiramente, o da UDN, feito pelo deputado Afonso Arinos, acrescentando, entretanto, alguns dispositivos reguladores das férias, da rescisão de contrato, etc.

O líder da maioria, deputado Vieira de Melo, declarou-nos que está otimista quanto à possibilidade de um acôrdo, desde que o substitutivo do PTB pode, a seu ver, ser aceito pelo PSD e UDN.

Até o fim da semana — acrescenta o sr. Vieira de Melo — estarão concluídos os entendimentos entre os partidos. Falhando o acôrdo, o PSD votará com o substitutivo da UDN.

CONTRA PROPOSTA DO PTB

O PTB não está, entretanto, satisfeito com o "modus faciendi" da rejeição do substitutivo elaborado pela Comissão de Legislação Social. Propõe que seja criada uma subcomissão na Comissão referida para apresentar, em segunda discussão, novo substitutivo. A subcomissão seria interpartidária. O líder da UDN aceita esta sugestão. Falta a palavra do PSD.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral

Aceita-se freguês — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

Leve sua família à...

FESTA DA ROSA

Domingo - Dia 19

...e ganhe valioso prêmio!

Show com os artistas da P.R.E. NENO - Diversões - Jogos - Baile - Banda Militar - Orquestra - Vocalistas - Prendas e Sorteios!

Maternidade CASA DA MÃE POBRE

Rua Ibituruna, 81

Praça da Bandeira

(Contribuição da Câmara Júnior do Rio de Janeiro)

Abastecimento de açúcar no Distrito Federal

Os produtores do Estado do Rio ao público

O Sindicato da Indústria do Açúcar e a Cooperativa dos Usineiros do Estado do Rio sentem-se no dever de prestar informações claras, precisas e minuciosas ao público do Distrito Federal, a respeito da situação em que se encontra a agro-indústria de açúcar do mesmo Estado, com reflexo no abastecimento desta capital.

Como é sabido, o preço do açúcar é determinado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool antes do início de cada safra, com base em elementos levantados pelos seus órgãos técnicos, e afinal homologado pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP).

Havendo previsão de escassez de açúcar no Distrito Federal, no mês de maio do corrente ano, em face dos estoques existentes, e devendo iniciar-se a produção de açúcar da nova safra no mês de junho, o I.A.A. procurou entender-se com os usineiros do Estado do Rio a fim de que antecipassem o início da moagem, de maneira a abastecer, em tempo, esta capital. Dispostos a atender a essa situação, encontraram os produtores, todavia, dificuldade em fazê-lo imediatamente, uma vez que os fornecedores de cana recusavam-se a entregá-las ao preço então vigente, pleiteando um aumento no preço daquela matéria prima. Em vista disso, reuniu o I.A.A. os produtores e fornecedores, conseguindo fixar as bases de um acôrdo, assinado em 25-5-1956, segundo o qual o preço da tonelada de cana, fornecida na sua vigência, seria acrescido da quantia de Cr$ 72,00, decorrente da faculdade de faturamento do açúcar cristal, pelos usineiros, até a quantia de Cr$ 440,00 por saco de 60 quilos. Nos têrmos dêsse pacto, "o preço da tonelada de cana, com o acréscimo referido, constituía a base mínima admitida pelos fornecedores de cana fluminenses, **nas condições salariais vigentes.**"

Já se encontrava em exame o problema do aumento do salário mínimo para todo o país, quando o I.A.A., no propósito de elaborar imediatamente o Plano de Safra — que, entre outras medidas, fixa o preço — dirigiu ao Sr. Presidente da República as exposições GPO 195/56 e GPO 197/56, respectivamente de 6 e 8-6-1956, na qual indicava o preço de Cr$ 411,00 por saco de açúcar cristal, como resultado da atualização de vários elementos de composição, do custo, naquelas datas. Baseado em parecer da COFAP, o Sr. Presidente da República exarou, no processo provocado por aquelas exposições, o seguinte despacho: "Aprovo o parecer da COFAP, determinando que se proceda na forma sugerida no item 11. O I.A.A. deve providenciar, com urgência, o levantamento do custo de produção nas diversas zonas açucareiras". Nesse item 11 a COFAP recomendava que o I.A.A. elaborasse e expedisse, com urgência, o Plano da Safra 1956/57, sem aumento de preço, e cogitasse, de preferência, do abastecimento do Distrito Federal e de São Paulo.

Obedecendo ao despacho do Sr. Presidente da República, a Comissão Executiva do I.A.A. aprovou, com o protesto dos representantes dos produtores, em 15-6-1956, o referido Plano de Safra, sem qualquer aumento de preço, fixando em 660.800 sacos a quota com que as usinas fluminenses deveriam abastecer o Distrito Federal durante os meses de julho, agôsto e setembro (art. 10, § 2.º), e determinando que estas fizessem, durante o mês de junho, uma antecipação de 90.000 sacos, e até 30% da produção efetivamente realizada, como reforço ao abastecimento desta capital.

O Plano da Safra 1956-57, assim rápida e obedientemente elaborado, era, todavia, provisório, como se estabelecia no seu art. 38, não sòmente em face do despacho do Sr. Presidente da República — que mandava realizar o levantamento do custo da produção nas diversas zonas açucareiras — como em face do aumento do salário mínimo em todo o país, já anunciado, a influir poderosamente na composição do preço. Por conseguinte: Plano de Safra provisório, preço também provisório.

Sobrevindo a alteração das condições salariais, pela entrada em vigor do novo salário-mínimo em 1-8-1956, apelaram os fornecedores de cana para o I.A.A. no sentido de considerar a mudança da situação, em face do acôrdo de 25-5-1956 e, não sendo atendidos, deram aquêle pacto por denunciado — tanto é certo que só vigorava dentro das condições de salário então vigentes, e já agora modificadas — e recusaram-se, legitimamente, a continuar entregando as canas nas bases anteriores, parando imediatamente o corte. Com essa atitude, impossibilitadas as usinas de proceder à moagem normal apenas com as canas de sua propriedade, o que seria antieconômico, e para algumas delas impossível na época, tiveram que paralisar a sua atividade, o que correspondeu, igualmente, a um movimento de solidariedade à laboriosa classe dos plantadores.

Nesse meio tempo, várias medidas violentas estão sendo postas em práticas contra a produção, sem atenção às modificações sobrevindas em vários fatores da composição do preço, inclusive o salário-mínimo, para atender-se, tão sòmente, às solicitações do consumo, ainda que com incontestável prejuízo para os produtores e com a desorganização quase insuperável do seu sistema de produção e comércio.

Já se encontra concluído pelo I.A.A. o levantamento do custo da produção determinado no despacho do sr. Presidente da República, considerando os novos padrões de salário-mínimo. Mas o Plano de Safra provisório, e o preço provisório, anteriores à elevação dêsse custo, continuam em vigor. Os lavradores de cana do norte e do sul do país apresentaram, por seu turno, dados incontestáveis sôbre o custo da produção, na base dos quais se deveria fixar o novo preço. Uma vez, porém, que o I.A.A. e a COFAP não querem atender àquela apuração apresentada pelos lavradores, e insistem num levantamento de custo que dá como resultado apenas o preço de Cr$ 481,50 por saco, os produtores fluminenses sentem-se compelidos a aceitar êste preço, a fim de poder retornar ao trabalho normal de moagem, evitando o agravamento da situação.

Duma maneira ou de outra, urge solucionar a questão. Segundo o próprio art. 38 do Plano de Safra em vigor, deve êle ser **revisto**, "em todos os seus dispositivos, logo que conhecidos os resultados do levantamento do custo de produção determinado por despacho do sr. Presidente da República". Mas as autoridades cruzam os braços, e cuidam sòmente de medidas espetaculares para atender às solicitações mais instantes do povo, com soluções de emergência que comprometem a solução definitiva, para a qual parece estar faltando a coragem de dizer a verdade.

Não pretendem, os usineiros fluminenses, debater públicamente com as autoridades que têm a seu cargo o problema a necessidade da solução justa. Esta nota só tem o objetivo de esclarecer o público, para que não se veja na atitude dos plantadores e dos produtores do Estado do Rio senão o empenho de defender o seu patrimônio e a manutenção de um regime de rentabilidade compatível com o enorme investimento de capital a que são obrigados, bem como o de resistir, em nome dos grandes interêsses em jôgo, às medidas de açodamento com que se pretende submetê-los. E' esta uma imposição que atende, sòmente, e de maneira unilateral, ao aspecto demagógico do grave problema, que não é apenas do açúcar, mas o problema do agravamento geral dos custos, a atingir a composição de todos os preços, seja o das utilidades de consumo como o das utilidades de produção.

Continuamos a alimentar a esperança de que os poderes públicos vão atender ao apêlo que lhes dirigimos, no sentido de colocar o problema na órbita dos diversos interêsses em conflito, e não apenas no de preconstituir posição de simpatia junto aos consumidores do Distrito Federal e de São Paulo, pois bem maior será a anarquia resultante da desordem da produção do que aquela com que, em argumento **ad terrorem**, se pretende intimidar e submeter os que trabalham para o engrandecimento da economia nacional.

A DIRETORIA

Dirige-se Juarez a Jânio Quadros

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — "Felizmente, ainda contamos com homens da estatura moral do prezado amigo" — eis o que diz ao sr. Jânio Quadros, num telegrama pessoal ao governador, o gen. Juarez Távora.

O general Juarez, assim, agradeceu o telegrama de Jânio, de dias atrás, de apoio ao seu depoimento na Câmara. Nessa ocasião, o sr. Jânio Quadros dissera, em apoio à atitude do ex-candidato a presidente: "Não se aflija. Os cães que latem aí, latem também aqui."

O telegrama passado pelo gen. Juarez a Jânio é êste:

"Profundamente sensibilizado, agradeço as atenciosas palavras contidas em seu cabograma. Felizmente, ainda contamos com homens da estatura moral do prezado amigo. Muito cordialmente. (a) Gen. Juarez Távora."

O telegrama, recebido nos Campos Elíseos ontem, foi enviado a Campos do Jordão, onde o governador Jânio Quadros repousa, com a família.

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA GENITALIA

Sen. Dantas, 44, 1.º and.

Telefone: 22-3367

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos

AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

PIANOS

Das melhores marcas

Pelos menores preços

A VISTA

E A PRAZO...,

Só em

J. Medina

CASA ESPECIALIZADA

QUITANDA, 23

BANCO DA AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA

UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Banco da América S. A.

Capital e Reservas Cr$ 195 Milhões

RUA DA QUITANDA, 71-75 ● RUA DA ALFÂNDEGA, 69

MATRIZ EM SÃO PAULO

JANGO "COMEU BOLA" DO DITADOR PERÓN

MANIFESTA-SE RUBEM BRAGA

A propósito da denúncia dêste jornal sôbre o caso Perón-Jango, o jornalista Rubem Braga — que ainda há pouco estêve em Buenos Aires, realizando all uma série de reportagens e investigações sôbre o fenômeno peronista — publicou no "Diário de Notícias" de hoje a seguinte crônica:

TRISTEZA

"EU ESTAVA no Chile quando foi publicada no Brasil aquela carta que comprometia o sr. Jango Goulart, às vésperas da última eleição. Quando li a carta, tive a nítida impressão de que era falsa. Comuniquei minha impressão a dois brasileiros que trabalhavam comigo, ambos janguistas; e para minha surprêsa êles estavam muito assustados, e me perguntaram com ansiedade: "você acha mesmo que é falsa?".

E' com sincera pena que devo dizer agora da sensacional revelação feita ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito de um deputado brasileiro, o sr. Jango Goulart, que recebeu 1 milhão de pesos argentinos e 60 mil dólares do govêrno peronista: ela me parece verídica. Tem aquêle "cheiro de verdade" que dificilmente engana.

Escrevo minutos depois de circular a TRIBUNA DA IMPRENSA, e não conheço até o momento a repercussão dessa "bomba" autêntica, muito mais explosiva que aquela outra, atômica, que a certa altura o sr. Perón anunciou. Imagino que neste momento a Câmara deve estar fervendo, não imagino que tipo de defesa estará fazendo o acusado através de seus amigos e correligionários. O que me dá pena é ver um político tão moço metido em enrascada tão grave.

Porque não há maneira de ajeitar as coisas: ou o sr. Jango prova de maneira absolutamente certa que a acusação é falsa ou êle deve se demitir imediatamente da vice-presidência da República e da direção do Partido Trabalhista. Não sei em que artigo de que Código está previsto o crime que êle praticou. Espero, entretanto, que êle não tenha o mau gôsto de fazer qualquer chicana jurídica. A questão é muito mais do que jurídica: é uma questão de vergonha nacional. A única atitude a tomar pelo sr. Jango é cassar a si mesmo todos os direitos políticos e voltar para a estância da qual em tão má hora o tirou seu falecido padrinho.

Se êle não o fizer por conta própria e não provar de maneira absoluta sua inocência, que ninguém se iluda: o país não sossegará enquanto tiver na presidência do Senado e, ocasionalmente, no Catete, um homem que "comeu bola" de um ditador vizinho para influir em uma eleição brasileira. Não há general Lott que tenha fôrça para apadrinhá-lo, não há "jeitinho" que possa salvá-lo, não há nada. A vergonha é tão grande que até as vacas da estância de São Borja hão de corar e chorar e mugir de tristeza por estarem comendo em pasto brasileiro.

O general Perón mal conseguia disfarçar sua arrogância e seu desprêzo quando se referia ao Brasil. Baixemos a cabeça, êle tinha razão: o Brasil que êle conhecia e com que lidava era êsse Brasil vacum de jangos e luzardos, flores do varguismo fronteiriço, patriotas de contrabando.

Não é tempo de mostrar que há outro Brasil? Ou será que não há?"

BCM

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Presidente Oscar G. Sant'Anna

Diretores Alberto de Castro Menezes, Raul Oscar Sant'Anna, H. O. Sant'Anna.

Fundado em 1914

31 - Rua 7 de Setembro - 31

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.017

A desculpa mole de João Goulart

SALTOU dos lábios de Jango a desculpa esperada. As fotocópias que ontem publicamos de páginas do relatório da "Comissão de Investigações" do govêrno argentino eram, nada mais, nada menos, do que outra "carta Brandi". E Jango, com isto, não se dá ao trabalho de aludir, ao menos, à impressionante soma de detalhes e datas, de nomes e circunstâncias, de testemunhos e fixações de tôda ordem que as fotocópias contêm. Não. Emprega sua desculpa mole, uma desculpa forjada por êle mesmo ao preparar a trama miserável da "carta Brandi" e se dá por satisfeito. Lavou a honra. Pode ir dormir tranqüilo.

TENTA, entretanto, fazer a prova da falsidade dos documentos que publicamos ontem. E diz que "a simples leitura do documento evidencia a sua patente falsidade e as mentiras nêle contidas".

Ora vejam. A simples leitura do documento evidencia justamente o contrário. As três fotocópias que publicamos ontem, como as duas que divulgamos hoje, contêm tôdas as evidências da verdade. Estão escritas em papel com o escudo da nação argentina, trazem um timbre da vice-presidência da Argentina no qual ainda se diz que se trata de papel privativo da Comissão de Investigações. As margens das fotocópias apresentam, ainda, rubricas várias. Estas são as evidências materiais do documento, tôdas elas boas, excelentemente boas para que, a um exame superficial, de primeira vista, só se possa concluir pela sua autenticidade. Pois Jango, não tendo melhor coisa a dizer, o que diz é que esta vista de olhos "evidencia a sua patente falsidade".

Ainda há mais. O documento refere nomes e datas, cita circunstâncias e fatos concretos. São nomes de diversos altos funcionários do govêrno de Perón e fatos que se passaram com todos êles. Cita documentos também, os recibos de 200 mil pesos de Ronchetti, por exemplo. Mesmo que se tratasse de uma falsificação genial, a "simples leitura" a que se refere Jango como bastante para provar a falsidade patente das fotocópias só poderia, pelo contrário, concluir pela autenticidade absoluta dos documentos que ontem e hoje estamos divulgando.

Em falta de qualquer desculpa séria, de qualquer explicação concreta, Jango se sai com uma desculpa mole que, ao contrário de ser a prova da falsidade, se afirma a prova absoluta da autenticidade.

A simples leitura do documento evidencia, isto sim, a sua patente e irrespondível autenticidade. A Comissão de Inquérito da Câmara irá provar isto, porque provar o contrário seria impossível.

ONDE, porém, a desculpa mole de Jango se afirma mais mole e dúbia é quando êle diz que se trata de nova "carta Brandi". Já está em tempo de se compreender bem os fatos, examinando-os sem paixão e sem rancor. A verdade é que a carta Brandi foi forjada justamente para esconder êste fato que, agora, se prova indubitàvelmente com a divulgação do relatório da Comissão de Investigações da vice-presidência argentina.

Jango empenhou-se junto a Perón para que o ditador argentino patrocinasse e financiasse a volta de Vargas ao poder. De longa data vinha sendo denunciado por isto e sabia que, ao se lançar candidato à vice-presidência, o assunto seria retomado, suas ligações com Perón seriam reexaminadas. A carta Brandi foi forjada para que, ao ser provada sua falsificação, se pudesse evitar que os fatos aludidos nela fôssem investigados.

Bem pensado, melhor executado. De posse das perícias que concluíram pela falsificação da "carta Brandi", presos os falsários principais, o general Maurell Filho se dispensou de examinar, de investigar, de apurar os fatos denunciados. E chegou ao cúmulo de deixar de investigar, mesmo, êste próprio fato que agora volta à baila com a divulgação, que ontem fizemos, das fotocópias do relatório da Comissão de Investigações da Argentina.

Querem ver?

DEPONDO perante o general Maurell Filho, Carlos Lacerda denunciou êste mesmíssimo fato. É o que está em seu depoimento, publicado em folheto sob o título de "A traição em marcha". Há, no depoimento, o ítem 33.1 com êste título: "Dinheiro de Perón para agitação no Rio Grande". No mesmo depoimento conta êle, por alto, a operação agora esclarecida pelos documentos que publicamos ontem. Noticia, ainda, as idas e vindas de Goulart a Buenos Aires.

Mas como a carta Brandi fôra forjada justamente para esconder estas e, possivelmente, outras verdades, o general Maurell Filho, comprovada a falsidade da mesma, dispensou-se, soberanamente, como juiz apaixonado, de investigar até mesmo os fatos incontestáveis apontados, já não mais no texto da "carta Brandi", mas nos depoimentos que tomara.

AINDA há mais e melhor. No dia 11 de outubro do ano passado, na Câmara, Carlos Lacerda aludiu, pela segunda vez, a êste mesmo fato que agora está provado com documentos publicados ontem. Enfático como é o deputado Fernando Ferrari, líder do PTB, contra-aparteou para dizer que em poucos dias esclareceria tôda a denúncia que o deputado Carlos Lacerda estava fazendo, então. Isto foi a 11 de outubro de 1955. Só ontem, de passagem, pôde o deputado Ferrari voltar ao assunto que prometera esclarecer poucos dias depois. Passou quase um ano para conseguir de Jango uma desculpa mole, aquela da nota que êle distribuiu ontem e que estamos comentando agora.

A CAMARA dos Deputados vai investigar a denúncia. Vai, em verdade, comprová-la. A primeira reação de Jango, aterrado com esta investigação parlamentar, foi tentar evitá-la. Nobremente, o líder do PTB esquivou-se de fazê-lo. Fê-lo êste ribombo humano, esta barreira de som que é o inefável Pitombo, sim, aquêle mesmo dos dinheiros do jôgo-do-bicho em Alagoas. Retirou, em discurso, seu nome e o nome de todos os petebistas do requerimento da Comissão de Inquérito. Era mêdo, era já o pânico de Jango. O líder Ferrari foi quem atalhou a verdadeira desmoralização que isto ia carrear para seu nome e para tôda a bancada que lidera. E foi à tribuna para desautorar Pitombo que, com seu jeito de pitomba descascada, resolveu seguir a voz do líder.

JANGO recebeu dinheiro de Perón para preparar a volta de Vargas ao Poder. É isto o que a Comissão Parlamentar de Inquérito vai comprovar.

Não adianta que Jango venha com suas desculpas moles.

Cartas dos leitores

Heróis esquecidos

DO sr. R. Rodrigues Pereira, capitão RI, S. Paulo:

"De passagem por essa cidade, li, com prazer, uma reportagem de Paulo Vidal sôbre "heróis esquecidos". Bravos a Vidal e à TRIBUNA! Iniciativas como essa concorrem para a educação moral e cívica das nossas tropas e do nosso povo.

Acho, contudo, que deveria encabeçar a galeria dêsses bravos o maior dêles: o 2.º sargento Marc Wolf, do 1.º Batalhão do 11.º R.I. Wolf foi morto em ação, nas vésperas de Montese, cortado pelas rajadas das metralhadoras.

Sôbre suas proezas, verdadeiramente empolgantes, poderiam depor o gen. Delmiro de Andrade, ex-comandante da Unidade; o cel. Manoel de Carvalho Lisboa, então comandante do Batalhão; os ten.-coronéis Otávio Costa e Carlos Duchant, oficiais do Estado-Maior da Unidade; os majores Quintiliano de Castro e Silva, médico Ivon Maia, Ademar (não me lembra o sobrenome), RI, residente em Paquetá; o tenente Antero Contreras 2.º RM), enfim, os oficiais e praças do 11.º R.I., em particular os do Batalhão.

A Diretoria Central do Pessoal do Exército poderá informar sôbre o paradeiro dêsses oficiais".

Viva a miséria moral!

DO sr. José de Souza, Rio:

"Nunca se viu demagogia tão desenfreada, como a que o povo assiste neste país. De um lado, o govêrno promete para se desmentir no dia seguinte. De outro, os partidos que o apoiam procuram novos mercados eleitoralistas, porque o existente já está gasto e desiludido.

O sr. Ferrari deseja agora explorar o eleitor do campo. Deseja levar aos camponeses a legislação trabalhista que nunca funcionou na cidade. É um primor de feitura. Deviamos tê-la num quadro emoldurado em ouro, para mostrar ao estrangeiro, nunca para dizer da sua impraticabilidade em nosso meio.

Vai agora para o campo, como o esplendor da Senhora de Fátima, para ser vista e adorada. A seguir, aparecerão os cobradores dos Institutos, para a engorda do partido. Ficará mais cara a produção. Não importa a miséria que campeia por lá. Os trabalhistas venderão ilusões por votos, e eis que continuarão se mantendo nos postos de mando, com fartas sinecuras. Viva o trabalhismo! Viva o Brasil!

O sr. João Goulart, que é govêrno, deseja ser oposição, encampando as legítimas e nobres aspirações dos estudantes. A pureza de uma idéia para êle tem preço. Basta desmoralizar os estudantes, que jamais terão moral para queixa. Viva o trabalhismo que aí está! Viva Goulart! Viva a miséria moral que nos governa!

Não há de ser nada. O Brasil sucumbirá como nação na garra dos irresponsáveis. Mas, a essa altura, nada me acontecerá: estarei longe, em Uberaba..."

MÚÚÚ...

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Duas circunstâncias

QUASE todos os jornais de ontem divulgaram um telegrama de Fortaleza, noticiando que o "Governador Dinarte Mariz fôra receber o presidente da República, a fim de tratar com êle da exploração de sisal na Paraíba".

Acontece apenas que o sr. Dinarte Mariz é governador do Rio Grande do Norte, onde não há sisal.

Nenhum desmentido

O DEPUTADO e general pessedista Vitorino Corrêa, que rompeu com o govêrno, está sendo assediado para desmentir a notícia que esta seção divulgou acêrca do seu rompimento.

Mas recusa-se.

Evoluções nos céus do Rio

MUITA gente se assustou ontem à noite, na cidade, porque aviões a jato da FAB, inteiramente fora de hora, estavam fazendo evoluções nos céus do Rio. Até agora pela manhã, quando redigimos estas notas, o Ministério não informava o motivo daqueles vôos.

"Farpas"

CIRCULARA dentro de poucos dias um jornal de crítica e "charge" política. Chama-se "Farpas".

Uma frase

DO DEPUTADO Georges Galvão:

Uma vaca, com esfôrço sobre-humano, pode dar até cinco litros de leite por dia".

Marcha e contramarcha

OS deputados do PTB, assim que a edição da TRIBUNA começou a circular ontem na Câmara, resolveram retirar sua assinatura do requerimento Mário Martins, para constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o caso do legislador brasileiro que recebeu dinheiro de Perón.

Logo depois, entretanto, chegava à Câmara a nota da embaixada argentina. E o líder Fernando Ferrari deu ordens para que os deputados trabalhistas voltassem a prestigiar a Comissão.

Prorrogação do governador goiano

A UDN de Goiás votou a favor da prorrogação do mandato do atual governador daquele Estado, sr. José Ludovico, que é do PSD. O sr. Alfredo Nasser, líder udenista goiano, diz que o partido nenhuma compensação teve nem terá com o apoio à prorrogação. E acrescenta que serão expulsos os udenistas que se utilizarem do fato para conseguir vantagens. Quem não gostou da história foi o PSD, que já tem candidato à sucessão do sr. José Ludovico, e deseja que êle saia do govêrno o quanto antes para dar emprêgo a outro.

Ministro exonera-se

INFORMAVA-SE, ontem, no Ministério da Agricultura, que o seu titular, general Ernesto Dorneles, estava demissionário. A carta de exoneração fôra entregue já ao presidente da República.

Prestígio

O PRESIDENTE da República está prestigiando o governador Antônio Balbino em tôda a linha. Todos os candidatos do governador estão sendo nomeados, em prejuízo do sr. Vieira de Melo.

Neste sentido, foram nomeados os nomes balbinistas para a Agência do Lóide em Salvador e para a Justiça do Trabalho na Bahia.

Destêrro

O CAPITÃO Jerônimo Tomé, da Polícia Militar, será sôlto hoje. Já amanhã, porém, será desterrado para a Ilha Grande, com lotação no contingente ali sediado.

OPINIÃO

A Embaixada de Portugal

VAI o Senado examinar, por estes dias, o nome do novo embaixador do Brasil em Lisboa.

A indicação será fatalmente aprovada, uma vez que o candidato ao pôsto é o hoje decorativo chefe da Casa Civil que, depois de servir com tão brilhantes e ruidosos insucessos ao govêrno, é por êste exilado majestosamente para Portugal, a fim de abrir simultâneamente uma vaga e uma melhor oportunidade a Kubitschek, para a dinamização daquele setor político-administrativo. Carente de qualidades públicas e administrativas que o cimentassem no pôsto, que êle mesmo considerava faustosamente o assento de um super-ministro, é êle chutado para uma Embaixada. Contudo, a providência vai constituir mais um desserviço do govêrno, tanto aos brasileiros como aos portuguêses.

O fato de o escolhido ser acadêmico nada significa, pois no Petit Trianon — para onde entrou como quem sai de uma "boite", após uma noitada excessivamente alegre — há figuras mais categorizadas que êle para o pôsto. De ser um escritor, também não pesa, pois os há, e às manchetas, mais importantes que êle. E de ser amigo de Portugal, também não deve ter sido muito levado em conta, uma vez que êsse amor não o impediu de deixar aquêle país, em circunstâncias que suscitam temores futuros.

A motivação do exílio de Lins reside em seu fracasso como chefe da Casa Civil. E é lamentável que Kubitschek, num desapreço ao povo português, mande para um pôsto máximo, no Exterior, quem acaba de fracassar até em recepções que reclamam cortesia e sobriedade e mera consulta a um relógio de pulso.

Portugal e o Brasil precisam, ambos, de um grande embaixador do Brasil em Lisboa, de alguém que, pela sua profunda familiaridade com a "carrière" e os grandes centros diplomáticos do mundo, seja capaz de desincumbir-se de sua missão, nesse país que é por assim dizer também nosso, pois ambos formam um só império, o luso-brasileiro, e uma só comunidade social e humana.

O problema de Goa e outros reclamam um diplomata de excepcional porte. Entretanto, Kubitschek manda, para tal pôsto, um cidadão que nem ao menos sabe falar francês, habilidade comum aos rapazinhos que se candidatam ao curso Rio Branco.

O futuro dirá que a escolha foi péssima, e se mandou o mínimo quando se podia ter mandado o máximo. Contudo, a remessa de Alvaro Lins para Portugal está dentro do gabarito moral dêsse govêrno que manda Amaral para Washington.

O voador

TEM o brasileiro a vocação do azul. Isto, que parece puro lirismo, é, no entanto, uma verdade que se pode comprovar a qualquer hora. Para não irmos muito longe, podemos citar casos de maior seriedade, como os de Bartolomeu Lourenço de Gusmão e Santos Dumont, e outros simplesmente galatos, como o de um certo Belchior, que apostou que faria um boi voar, e outro, mais recente, de certo e conhecido burro voador.

Seguindo a vocação da raça, JK está levando a tendência aos limites extremos. Dias há em que chega mesmo a passar 24 horas sem levantar vôo, o que deve entendê-lo amargamente, pois, em ocasiões como essa, tem de se lembrar de que é presidente da República ou, pelo menos alguns brasileiros lhe confiaram essa incumbência.

Homem amante de recordes, JK, ao deixar o Catete (e que o tempo corra veloz como os seus aviões), terá batido mais um: o de presidente que mais esbanjou dinheiro do país para vilegiaturas em sua maioria inúteis.

Opinião de bancada

DURANTE vários dias, o líder Ferrari exibiu, na Câmara, a obstinação de sua bancada, que não arredava um passo de tolerância no caso do projeto que estende aos trabalhadores do campo os benefícios da legislação trabalhista.

Jango Goulart mandou a bancada recuar.

Ferrari então renunciou à sua obstinação, pôs a viola no saco e mudou de assunto, desinteressando-se da sorte do projeto.

Vê-se que o PTB tem opiniões, mas não muito sólidas nem inflexíveis. É um simples recado muda tôda uma bancada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 22-6188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 705/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

Parlamentarismo e Govêrno de Gabinete

HONROU-ME o deputado Coelho de Souza com um artigo em que desenvolve considerações pertinentes e oportunas a partir de uma rápida entrevista concedida a êste jornal, e que êle prolonga em observações a respeito de temas que, obviamente, não entram no plano de meu ensaio a sair sôbre a "Democracia Coroada".

Acho que um autor não deve ficar falando muito a respeito de um livro que vai sair, a fazer interpretações e exegeses, a explicar o que pretende com a obra. Se alguém acha útil que preste alguma informação deve dá-la, para a orientação do público. Mas, a conclusão do livro fica a cargo do leitor. Compete-lhe e não ao autor explicar e interpretar o livro. Principalmente por uma razão que reputo fundamental: as premissas do autor podem, muitas vêzes, conduzir a conclusões diversas das que pretendia êle chegar. E, afinal de contas, se não apreciam muito as visitas que fique a dona da casa a narrar as últimas gracinhas do filho, não é conveniente que um autor se ponha a dizer coisas a respeito do livro, a menos que alguém expressamente lhe peça a opinião.

Com relação ao tema do parlamentarismo, o leitor ficará um pouco perplexo, já que, não tendo feito um livro polêmico ou dogmático, mas, meramente histórico, não concluo enfàticamente a respeito dêste assunto. A minha resposta será talvez decepcionante: havia o parlamentarismo possível para o Brasil no século XIX. Mas, que havia, não posso negar, e que isto evitou muitas revoluções, também afirmo. E que a coisa funcionava por um modo meio heterodoxo, devo reconhecer, também. De qualquer modo, recordo que, tendo escrito uma obra de história e não de doutrina, evitei concluir rigidamente e apresentar uma resposta definitiva.

A história ensina-nos a agir com cautela e evitar sentenças cortantes: nada em história é motivo de soluções cartesianas, rígidas, lineares, retilíneas. A história é como a vida é a própria vida. E "viver é muito perigoso" como se lê em "Grande Sertão: veredas" de J. Guimarães Rosa.

Para uma exata compreensão do problema, não tanto para a compreensão do meu livro, mas, para remédio de nossos males atuais, gostaria de fazer uma distinção que deixo esboçada no livro e reafirmo aqui. Afinal, não estou, agora, fazendo história, mas jornal, o que permite afirmações conclusivas. Trata-se da distinção entre "govêrno de gabinete" e de "parlamentarismo" em sentido estrito. Podemos admitir que são fases de um mesmo processo, etapas do mesmo desenvolvimento. A história não desmente esta maneira de entender — o regime de gabinete seria a forma do regime parlamentar no século passado e o parlamentarismo, a hodierna. No Império haveria o "regime de gabinete", em marcha acelerada para o parlamentarismo. No Império e na Inglaterra vitoriana.

Ambos, de comum, possuem o seguinte: o poder executivo é exercido por um órgão coletivo, o gabinete, retirado da representação nacional e responsável legal e politicamente pela orientação do govêrno. Os gabinetes não possuem duração fixa e dependem de maneira mais ou menos explícita da confiança da maioria das Câmaras, sendo possível a convocação de novas eleições em caso de necessidade, para a solução de conflitos entre o gabinete e o parlamento. O chefe do Estado, hereditário ou eleito pelo parlamento, exerce as funções principalmente sociais e serve de fiel de balança entre os partidos.

Estes elementos são comuns a tôdas as espécies, com poucas exceções, como a raridade das dissoluções do parlamento na França. E tôdas havia no Império. Vejamos, agora, as diferenças.

O que caracteriza o parlamentarismo é o progressivo ascendente da câmara temporária até chegar ao caso-limite, que é o da França ró há um poder, o da câmara dos deputados No parlamentarismo "puro", o govêrno é apenas, um comitê da câmara dos deputados e expressão desta. Em tais regimes é pràticamente nula a influência, teórica ou prática do chefe de Estado, ao contrário do que ocorre em países que adotam o govêrno de gabinete, mesmo atenuado, como na Inglaterra: nesse país, a preponderância do ramo temporário do parlamento é limitada: o primeiro-ministro não é tùnicamente a expressão da maioria da Câmara dos Comuns, mas, e principalmente, o chefe do "govêrno de sua majestade". Se o seu poder provém do apoio que lhe dá o parlamento, a sua autoridade provém da Coroa. Hoje, aliás, o seu poder provém mais da fôrça eleitoral do partido de que é chefe do que da situação nos Comuns, produto desta fôrça eleitoral.

A transformação do regime de gabinete em parlamentarismo, ou, antes, a progressiva ascendência do parlamento no regime de gabinete não se origina de alterações na forma de organização do govêrno, mas em outras relativas a aspectos menos "importantes". São, principalmente, três as alterações substanciais que atingem e ativam o processo:

a) a reforma eleitoral — desde que as eleições reflitam efetivamente o estado da opinião pública em dado momento e não podem ser manipuladas impunemente, a câmara temporária, que reflete a situação eleitoral do país, adquire, automàticamente, uma fôrça irresistível;

b) a existência de partidos políticos estáveis, o que consolida as maiorias parlamentares e estabelece a disciplina necessária para que o gabinete possa executar o seu programa de govêrno enquanto durar a situação política;

c) organização do serviço público de modo a criar uma administração estável e eficiente, destinada a sobreviver às mudanças de govêrno sem alterar o ritmo de trabalho.

Com relação ao Império, devemos anotar dois importantes elementos, além daqueles que seriam normais no século XIX e no Brasil. Ninguém poderia exigir vida eleitoral perfeita num país agrário, nem sonhar com partidos estáveis antes de 1918 e a idéia de uma burocracia realmente estável e apolítica ainda é novidade na maioria dos países.

Além dos males gerais do tempo, o Império contava com dois seus: um sistema eleitoral que atribuía afastamento (as "qualificações") ao manejo de autoridades locais, mal que seria abolido com a lei Saraiva, que criou o alistamento permanente; a utilização dos presidentes de província para fins políticos, e eleitorais prática em que tanto os liberais como os conservadores se celebrizariam, com uma ou outra exceção.

A verdade é que, sendo o regime de gabinete mais democrático e, portanto, mais sensível ao estado da opinião pública do que o presidencialismo, é regime em que as condições de liberdade eleitoral e a abolição do "spoil system" e do "patronage" são de importância capital. No presidencialismo, ao contrário, êstes males constituem o cerne do regime. Não é, aliás, significativo o fato de que o Canadá, não obstante ser monarquia parlamentar, conheça os efeitos nocivos do "spoil system" (desconhecidos na Inglaterra) por efeito, segundo os estudiosos do assunto, da proximidade dos Estados Unidos?

O fato é que o regime de gabinete permite a supressão dêsses males, supressão que lhe é indispensável à vida. No regime presidencial isto não pode acontecer: é materialmente impossível conseguir alguém a soma de dinheiro e de votos que uma eleição presidencial exige, sem empenhar prèviamente os recursos do Estado, sem a utilização dos recursos do govêrno. Que o mal é específico do sistema basta que atentemos para as condições reais da política americana, que contrasta fortemente com o nível de moralidade média tão elevada do povo.

Volvendo ao tema inicial, recordo o seguinte: graças ao regime de gabinete, como era praticado, com tôdas as deficiências do tempo e do meio, tivemos quarenta anos de paz e tranqüilidade. As revoluções deixaram de ocorrer no Brasil desde que as oposições sentiram que era possível aos partidos revezarem-se no poder sem o recurso à insurreição. Da revolução Praieira à República, os motins do impôsto do vintém foram a mais grave perturbação da ordem no Brasil. Com a República, as revoluções entraram, de novo, na rotina diária. Sabemos que é impossível derrubar um govêrno pelo voto e, portanto, procuramos a saída ilegal.

P.S. — Discutiu-se, pelas colunas dêste jornal, a respeito das posições políticas de Machado de Assis. A leitura do mais lúcido ensaio sôbre o pensamento machadeano — "Introdução a Machado de Assis" — de Barreto Filho, revela-nos o seguinte: a) Machado integrou-se perfeitamente no Império, como civilização, da qual era expoente e expressão; b) dentro dos quadros políticos da monarquia, era um liberal, ora mais, ora menos, moderado; c) preferia claramente a monarquia à república; d) aceitou o novo regime como uma tropelia, a desagradar seus sentimentos liberais e seus hábitos de vida civilizada.

João Camilo de Oliveira Tôrres

A Esplanada vende a crédito em 10 prestações!

"A ESPLANADA" é ali: na Rua MÉXICO

Política Internacional

Os últimos dias de Rojas Pinilla

EM Bogotá, como também em algumas outras cidades da Colômbia, foram presas várias pessoas por terem divulgado boatos.

Perón, durante a última semana de seu regime justicialista, também mandou prender grande número de cidadãos, por terem divulgado boatos. Hitler, em 1345, pouco antes do desmoronamento do regime nazista, encarregou seu lugar-tenente e substituto, Martin Bohrmann, de dar instruções à Gestapo para prender todos os "boateiros".

Os exemplos podem ser fàcilmente multiplicados, citando mais nomes de ditadores, não sòmente sul-americanos, mas de todos os países do mundo, pois, em tôdas as latitudes, os métodos usados pelos tiranos se assemelham.

E' bastante difícil fazer o que poderia ser chamado de análise jurídica e psicológica de um boato, pois, se formos até as últimas conseqüências, um boato sempre contém algo de verdadeiro. E é exatamente esta reduzida dose de verdade que espanta os ditadores, que se vêem forçados a recorrer a medidas como a que o general Rojas Pinilla vem adotando, agora.

Perón, por exemplo, considerava que o fato de se afirmar que seu regime estava nas últimas, era um boato. Convencia-se de que o peronismo estava mais forte do que nunca. Isto, porém, era uma verdade subjetiva, de valor inexistente. Foi — pois — em vão que Perón mandou prender os "boateiros", pois seu regime se decompunha e não tardou a cair aos pedaços.

Rojas Pinilla poderia ter, até agora, aprendido algo da lição peronista, se a lição de Hitler já está muito esquecida. Rojas Pinilla devia, por exemplo, saber que não se resolve a situação de um país como a Colômbia, que ùltimamente vem sendo assolado por tantos desgraças, mandando para o cárcere alguns cidadãos que, dizendo a verdade, apenas antecipam os acontecimentos históricos.

S. B.

Dulles propõe quatro pontos para internacionalizar o Suez

O Egito pediu os bons ofícios do Iraque como mediador no conflito — Passou sem maiores novidades o primeiro dia da reunião de Londres — Desconhecido ainda o ponto de vista russo

LONDRES, 17 (AFP) — Como se esperava, o secretario americano de Estado, John Foster Dulles, aprcsentou, na sessão de ontem, da Conferência de Londres, seu anunciado plano, propondo a internacionalização do Canal de Suez.

O plano foi apresentado à Conferência, em nome da delegação americana, sòmente. Todavia, o porta-voz do Foreign Office declarou que o plano americano era nas linhas gerais, conforme os princípios enunciados pelo ministro Selwyn Lloyd no seu discurso de terça-feira à noite e com as propostas tríplices anglo-franco-americanas. Podia-se, por conseguinte, considerá-lo como projeto das Três Potências.

O secretário de Estado americano propõe que o Canal de Suez seja pôsto sob a responsabilidade de um Conselho Internacional, criado por Tratado e associado às Nações Unidas. O Egito será nêle [illegible] e nenhuma nação terá nêle posição dominante.

O plan[illegible] americano se inspira em [illegible] princípios:

1) Liberdade de trânsito;
2) Independência do funcio[illegible] relativamente a tôda e qualquer política interna;
3) Garantia de lucros equitativos ao Egito;
4) Indenização à Companhia;

O Conselho Internacional, em ligação com as Nações Unidas, garantirá o funcionamento do Canal. Tôdas as nações dêle participantes, inclusive o Egito, terão direitos e prerrogativas iguais.

O EGITO PEDIU MESMO A MEDIAÇÃO

BAGDAD, 17 (AFP) — O Egito realmente pediu ao Iraque que oferecesse seus bons ofícios, como mediador, no conflito de Suez.

Isto acaba de ser confirmado oficialmente por um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Iraque.

Disse o referido porta-voz que o pedido para que o govêrno iraqueano se oferecesse como mediador foi feito pelo ministro das Relações Exteriores do Egito, Hahmour Heauzi, o qual apresentou o pedido de seu govêrno ao senador Tewfik Souadi, chefe da delegação iraqueana no Comitê Político da Liga Árabe, que estava no Cairo.

O senador Tewfik Souadi imediatamente transmitiu o pedido do Egito ao govêrno iraqueano, e "as demarches preliminares estão atualmente em curso".

INTERVENÇÃO DE SHEPILOV

LONDRES, 17 (AFP) — Durante a sua intervenção de ontem de manhã, na sessão inaugural da conferência sôbre o Canal de Suez, o sr. Dimitri Shepilov, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, salientou principalmente que a delegação russa viera a esta capital com um objetivo único: "o de procurar encontrar, conjuntamente com os representantes dos outros Estados, caminhos para resolver de maneira pacífica o agudo problema que prende a atenção de todo o mundo".

Em tempo oportuno — continuou — a delegação soviética exporá em detalhes a posição do seu govêrno a respeito do Canal de Suez".

Pulso do Mundo

VIAGEM — S. Tomé. Chegou a esta ilha o navio "Vera Cruz", que está a fazer o périplo da África. Depois de os turistas terem visitado a ilha, o navio continuou viagem, devendo chegar, amanhã, a Luanda.

MONUMENTO — Lisboa. Vai ser construído um monumento em honra da rainha dona Leonor, fundadora da Misericórdia de Lisboa, segundo determinação da Câmara Municipal.

FOLCLORE — Nova Bedford. Grupos folclóricos portuguêses, com a participação da cantora Rosária Meireles, realizaram um festival que foi transmitido, durante uma hora, pelas emissoras de rádio e televisão da BBC.

ACIDENTE — Istambul. Um ônibus, partido da cidade de Brousse, com destino a Monte Uludagh, caiu em um abismo de 150 metros. Dos 37 viajantes, houve dez mortos e 17 feridos.

VITIMAS DO TUFÃO — Tóquio. O número de vitimas do tufão, que devasta, atualmente, a costa sudoeste do Japão, está aumentando. Existem, até agora, sete mortos, 20 desaparecidos e 22 feridos, nas vizinhanças de Nagasaki.

PARALISIA INFANTIL — Washington. Na semana passada declararam-se 804 novos casos de paralisia infantil, nos Estados Unidos, ou seja, mais 134 do que na semana anterior.

AUXILIO — Nova York. A Fundação Rockefeller doou, no segundo trimestre dêste ano, um total de 6.892.137 dólares, a organizações e estabelecimentos de ensino, americanos e estrangeiros.

"CAPITALISMO DO POVO" — Washington. O Serviço de Informações dos Estados Unidos anunciou que enviará à exposição "Capitalismo do Povo", à Feira Internacional de Comércio", de Bogotá, Colômbia, que abrirá em 23 de novembro e se encerrará em 9 de dezembro.

SUEZ — Buenos Aires. Casas comerciais, pertencentes a árabes, fecharam, ontem, suas portas, às quatro da tarde, em sinal de protesto contra a Conferência de Londres, sôbre a crise do canal de Suez.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Vai começar o processo dos patriotas de Poznan

VIENA, 17 (UP) — Nos círculos bem informados anunciou-se que no dia 6 de setembro próximo começará o primeiro processo coletivo dos chefes do levante anticomunista de Poznan, na Polônia.

Acrescentaram os informantes que uns 120 participantes da revolta aguardam julgamento no cárcere polonês de Rawicz.

Soube-se, ao mesmo tempo, que as autoridades comunistas polonesas pretendem efetuar uma série de julgamentos políticos coletivos, sendo o de 6 de setembro o primeiro dêles, devendo celebrar-se na cidade de Poznan.

Sabe-se que o segundo julgamento será realizado em outra cidade polonesa que não foi ainda designada.

Nacionalistas cipriotas oferecem trégua

NICÓSIA, Chipre, 17 (UP) — A EOKA, organização clandestina que é a responsável pela maioria dos atos de terrorismo que vêm sendo perpetrados nesta ilha durante os últimos dois anos, ofereceu, ontem, uma trégua militar à Grã-Bretanha.

A petição de trégua foi feita por êste grupo cipriota através de folhetos lançados nas ruas de Nicósia, constituindo o primeiro passo para a trégua desde que a violência e o derramamento de sangue irromperam, em virtude da disputa pelo futuro da ilha.

Os folhetos dizem que a EOKA pediu a cessação do fogo a fim de pôr à prova a boa fé das declarações dos britânicos, porém salienta que, se se fizer caso omisso do apêlo à trégua, "as operações serão reiniciadas com mais firmeza e em maior escala que antes".

Balanço oficial da catástrofe de Cali

CALI, Colômbia, 17 (UP) — O ministro da Saúde Pública, Gabriel Velasques Palau, depois de uma inspeção ao local da explosão de sete do corrente, e depois de receber os dados fornecidos pelas autoridades, fêz hoje um relatório sôbre a grandeza da catástrofe.

Disse o ministro que 41 sobrados haviam ficado destruídos por completo, seja em conseqüência direta da explosão, seja porque o que dêles ficou em pé obrigou à sua demolição, devido ao perigo de desmoronamento. Outros 31 sobrados foram "gravemente atingidos", e dez mais sofreram "bastantes danos".

O ministro Velasquez Palau acrescentou que até o momento os prejuízos materiais são estimados em mais de 150.000.000 de pesos.

Disse ainda que há 8.000 pessoas sem teto, sem roupas, sem alimentos, e explicou que o govêrno prossegue nos planos de reconstrução de sete mil moradias.

De acôrdo com o relatório, o total de desempregados ascende a 20.000, por motivo da destruição de fábricas, casas comerciais, oficinas etc.

Seguros contra gêmeos

LONDRES, 17 (AFP) — Por ter-se mostrado previdente, fazendo um seguro contra o nascimento de gêmeos, uma jovem dançarina chinesa acaba de receber, depois de ter pôsto no mundo um menino e uma menina, o pouco comum "prêmio de nascimento" de 300 libras.

A dançarina, Chin Yu, espôsa do cantor australiano David Williams, ao fazer seu seguro de 300 libras mediante a taxa de 13 libras, se esqueceu de avisar a companhia de seguros que o nascimento de gêmeos era um fenômeno hereditário em sua família.

Stevenson eleito candidato democrata

CHICAGO — Arthur Symington, senador pelo Missouri, foi aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Democrata que não se deixou abater pelas esfusiantes campanhas de seus competidores principais — Stevenson e Harriman. Sua grande esperança cifrava-se num impasse entre aquêles dois concorrentes. — (Foto UP).

CHICAGO, 17 (UP) — O sr. Adlai Stevenson foi eleito unânimemente candidato do Partido Democrata à presidência dos Estados Unidos, pela segunda vez consecutiva.

Stevenson havia conseguido a esmagadora maioria de 905 1/2 votos contra 210 obtidos por Averell Harriman, na primeira votação efetuada à noite passada pela convenção democrata. Imediatamente depois, um porta-voz de Harriman pediu à convenção que a eleição de Stevenson fôsse declarada unânime, o que foi aprovado com uma entrondosa ovação.

NOVA DERROTA DE STASSEN

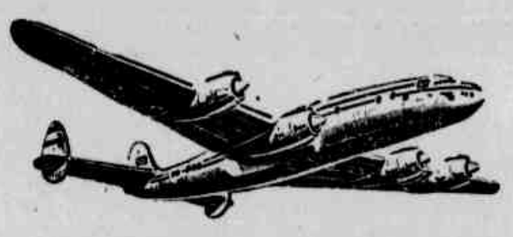
WASHINGTON, 17 (UP) — Harold Stassen, que está empenhado em uma campanha contra a reeleição do vice-presidente Richard Nixon, sofreu ontem novo revés quando o Governador do Estado de Massachusetts, Christian A. Herter, a quem Stassen propôs para figurar na chapa ao lado do nome de Eisenhower, anunciou que se oporá a qualquer movimento tendente a designá-lo candidato à vice-presidência.

Todavia, Stassen, que é o conselheiro para o desarmamento do presidente Eisenhower, indicou que prosseguirá em sua campanha para que Herter seja designado e não Nixon na chapa republicana.

Apartamento de luxo

ALUGA-SE

1.ª locação — ótima localização — próximo à praia. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e poço artesiano. Ver e tratar Avenida Ataulfo de Paiva, 926 — Leblon.



RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE

em 2 horas e 45 minutos
num quadrimotor
"Constellation" da

PANAIR DO BRASIL

HORARIOS

Partida do Rio	8:15
Chegada a P. Alegre	11:00
Partida de P. Alegre	12:00
Chegada ao Rio	15:00

2as., 4as. e Sextas-Feiras

- Conforto extra a bordo
- Cabine pressurizada, mantendo a pressão do nivel do mar
- Refeições deliciosas
- Tradicional cortezia PANAIR.

PANAIR DO BRASIL

Informações nas Agências de Viagem, ou
Av. Graça Aranha, 226 - Tel: 22-7761 — Av. N. S. Copacabana, 291 - Tel: 37-9272

Estaca zero: o crime do vigia

Até agora a polícia não saiu do campo das hipóteses

MAIS um homicídio passou para o rol dos crimes misteriosos. E' o terceiro, em menos de 30 dias. A Polícia não conseguiu desvendar as circunstâncias em que foi assassinado o vigia João Batista Toledo, encontrado morto, estrangulado, nos fundos do prédio do laboratório J. Paul Cristoph, à rua Dona Romana, 299, onde era empregado. O certo é que mais de uma pessoa matou a vítima. Certo, também, que procuraram simular latrocínio, roubando pequenos objetos.

Muitas hipóteses foram feitas para explicá-lo. A princípio, a Polícia o considerou latrocínio; mais tarde, crime passional. A Polícia do 19.º Distrito disse ter o vigia surpreendido alguns homens alterando os livros da companhia, sendo assassinado por êles. Finalmente, passaram desta hipótese para crime por questões de jôgo, e daí não mais saíram.

ENCONTRO MISTERIOSO

Na manhã do dia 8 de agôsto passado, os empregados que chegavam ao laboratório estranharam que, apesar dos insistentes toques de campainha, o vigia não viesse abrir a porta, como era seu costume. Resolveram, então, esperar pelo patrão, o único que possuía as duplicatas das chaves.

Uma hora de espera e chega o sr. Cristoph. Entram todos e saem à procura do vigia João Batista, que é encontrado morto num corredor lateral, estrangulado com um cano de borracha.

Chamam a perícia. No local encontram dois pedaços de madeira manchados de sangue. A nuca do vigia apresentava diversos ferimentos. O chão estava arranhado pelos sapatos do morto. E pouco adiante, junto ao muro, marcas de passos denunciavam por onde haviam entrado os assassinos.

O relógio-de-ponto manual do vigia estava despedaçado. Fôra sua única arma para se defender da fúria assassina dos assaltantes. Havia sido marcado pela última vez às 2,55 horas. Na cozinha do prédio uma toalha suja de sangue. No depósito faltavam uma vitrola e um rádio com relógio. Deixaram, porém, mais adiante, um aparelho receptor.

O dinheiro foi encontrado intacto nos bolsos do morto. E lá também estavam seu relógio e aliança.

RECONSTITUIÇÃO

Com êsses indícios, a polícia reconstituiu os passos dos assaltantes. Os criminosos teriam entrado pulando o muro do terreno baldio que fica ao lado esquerdo da casa, como o demonstrava as pegadas. Em seguida, foram para o pátio interno da companhia, onde, tocaiados, esperavam a passagem do vigia.

Ninguém sabe quem matou o vigia Batista Toledo

Quando João Batista passou, investiram contra êle, tentando imobilizá-lo, o que não conseguiram fàcilmente. O relógio despedaçado bem o mostrava.

Finalmente, desfalecido com as inúmeras pancadas que recebeu na cabeça, o vigia foi amordaçado com seu próprio lenço e estrangulado com um cano de borracha, retirado de uma torneira do lavatório.

Em seguida, os assassinos arrastaram o corpo de João Batista para o corredor que dá para a rua João Pessoa. Depois voltaram à área interna, onde, num pequeno corredor, apanharam as chaves do depósito, de onde roubaram o rádio e a vitrola. As chaves foram recolocadas no lugar. E então saíram pela porta da frente.

Numerosas impressões digitais foram recolhidas no local. Todavia, os policiais não lhes deram importância porque, em se tratando de lugar de passagem de muita gente, as impressões seriam dos empregados.

A PRIMEIRA PISTA

Embora não tivesse havido o roubo do dinheiro, do relógio e da aliança do morto e também, com muito material para levar, os ladrões só se apossassem do rádio e da vitrola velhos, a primeira hipótese levantada pela polícia do 19.º Distrito era a de latrocínio.

Fêz-se, então, um estudo do registro de empregados. Isto porque sòmente uma pessoa que tivesse acesso à Companhia poderia saber onde estavam as chaves e se mover com tanto desembaraço como o fizeram os assassinos.

Um dos nomes chamou especial atenção dos investigadores. Era Ivanil da Silva. Ivanil, dizendo-se técnico em manutenção de máquinas, propôs aos dirigentes da Companhia um estágio de uma semana, findo o qual seria aceito ou não como empregado. Só trabalhou na véspera do crime, não aparecendo mais.

Julgou-se que Ivanil teria feito tal proposta para estudar um meio que facilitasse o roubo.

Detido, Ivanil provou que sua falta ao serviço naquele dia se dera por motivo de um biscate que fôra fazer.

A polícia começou, então, como recurso, a prender malandros conhecidos nos 17 morros que circundam a zona. Feita a triagem, restaram como suspeitos Joaquim de Carvalho, Eugênio Moreira e Jorge Correia Bastos. Mais tarde foram inocentados.

As investigações voltavam à estaca zero.

CRIME PASSIONAL

Nessa altura, a polícia afastara a hipótese de latrocínio. A eliminação do vigia se entrosava, agora, com um plano de vingança ou com motivo de ordem passional, surgindo, então, sua mulher como "pivot" involuntária da tragédia. E foi apurado que, antes de ser admitido na firma, João Batista trabalhara, juntamente com sua espôsa (Onila de Oliveira Toledo), numa clínica médica do Alto da Boa Vista. Daí foi demitido, juntamente com Matilde Freitas, em virtude de suas ligações amorosas com a funcionária.

Um dos colegas do morto, na clínica médica e posteriormente, no laboratório, era Wilton Acipreste. Os dois alternavam-se nos plantões noturnos. Uns dois meses mais tarde, Wilton foi despedido, ficando João Batista sòzinho naquele serviço.

Pouco antes do crime, João Batista soube que Wilton por duas vêzes fôra à sua casa, aproveitando-se de seu horário na companhia. Altercaram os dois, quase culminando com luta, não fôsse a pronta ação dos colegas.

Assim sendo, estava robustecida a segunda hipótese: Wilton, apaixonado pela mulher do vigia, o assassinara.

Com a prisão de Wilton, que foi submetido a longo interrogatório, ficou provada sua inocência.

Continuava o mistério.

PESQUISAS NOS LIVROS DA FIRMA

Surge então outra explicação. João Batista Toledo teria sido morto para evitar uma devassa nos livros da firma.

Por esta hipótese, sugerida pelo investigador Edson Sacramento, os assassinos seriam operários da firma que ali foram para devassar as escritas, a fim de apresentar queixa ao Ministério do Trabalho. Assim agiram porque a firma estava em litígio e ameaçava despedir os empregados mais novos.

O vigia, não querendo compactuar com o grupo, ameaçara denunciá-los, sendo então assassinado.

Ao mesmo tempo, surgiu a hipótese de questões de jôgo. Assim, o vigia, que não compactuava com a jogatina, ameaçou queixar-se aos dirigentes. Temerosos de que isso acontecesse, os jogadores o assassinaram.

Estas duas últimas hipóteses, porém, também não apresentam consistência. E, com a passagem do caso para a Divisão de Polícia Técnica, é mais provável que, como tantos outros, caia no esquecimento e não mais seja solucionado.

Assaltado e agredido por Pôncio e Belmiro

NA madrugada de hoje, José Fabiano de Souza, morador no lugar denominado "Castelo Branco" na Avenida Brasil, foi acordado violentamente por dois outros moradores do lugar. Além de lhe levarem os únicos Cr$ 300, agrediram-no a pau.

Ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, contou ao investigador de plantão que seus agressores foram seus conhecidos Pôncio e Belmiro de Tal.

A ocorrência foi comunicada ao 21.º Distrito Policial.

PRÊSO O CAMELÔ ASSASSINO

ÊSTE é Altamiro Nogueira, ex-assistido do SAM, camelô de feira-livre, que matou pelas costas o guarda-municipal Tolentino da Silva, alvejando-o com quatro tiros, na feira-livre da rua Domingos Ferreira.

Altamiro Nogueira foi prêso por um investigador do 2.º Distrito em Bonsucesso. Levado à delegacia, o assassino confessou friamente o crime, emprestando, porém, versão diferente, isto é, de quase legítima defesa. Na foto, Altamiro, depois de prestar depoimento.

Interrogatório dos acusados do assassinato do bancário

ESTÁ marcado para o dia 24, no 1.º Tribunal do Júri, o interrogatório de Paulo Gabriel e Indalécio Igléxias Filho, apontados pela Polícia do 4.º Distrito como responsáveis pelo assassinato do bancário Wilson Lopes.

Wilson foi morto a tiros, na escadaria da rua Fialho, no mês de abril do ano passado, quando se achava em companhia de Elvira Foepel, sua namorada.

A sua morte, em circunstâncias misteriosas, deu motivo a que a Polícia Técnica e o 4.º Distrito Policial (que investigavam o caso) chegassem a conclusões diferentes sôbre a autoria do crime. Aquela, sustentando que não foram Paulo Gabriel e Indalécio os autores da morte de Wilson; e esta, concluindo pela culpabilidade.

DEFESA

Devido à divergência, em que a polícia do 4.º Distrito fêz severas acusações à Polícia Técnica, surgiram debates pelos jornais. E o sr. Silvio Terra, diretor desta especializada, enviou relatório à Justiça, com mapas e croquis, para mostrar que Paulo Gabriel e Indalécio estavam inocentes.

Tomou como ponto de partida as declarações do perito que estêve no local, na madrugada do crime e que, ouvindo Elvira soubera desta que o criminoso viera do alto das escadarias. Com essa declaração, o sr. Silvio Terra pretende mostrar que houve criminoso e não criminosos e que êste não subiu a escadaria da rua Fialho, vindo da esquina da rua Benjamin Constant, como afirma o 4.º Distrito. Mas que veio da rua Cândido Mendes.

O relatório do sr. Silvio Terra é minucioso. Nêle procura demonstrar que houve falha de algumas testemunhas que depuseram no 4.º Distrito.

Assassínio na Colônia Juliano Moreira

A "COLÔNIA Juliano Moreira" viveu, ontem à noite, momentos de pânico, quando um doente mental enfurecido, ao que se presume com um acesso de epilepsia, investiu contra outro, armado de barra de ferro, matando-o com vários golpes.

Clemente Augusto da Silva, de 19 anos, egresso do S.A.M. encontrava-se em seu alojamento, juntamente com Jonas Vieira Andrade da Silva, quando foi acometido de um ataque epiléptico. Sem que ninguém pudesse contê-lo, saiu em louca disparada para o pátio da Colônia, voltando pouco depois armado de uma barra de ferro. Jonas, que se encontrava, deitado, foi então impiedosamente esbordoado com a barra de ferro. Quando o alarma foi dado, o outro já era cadáver.

Clemente, vendo-se perseguido após o crime, saiu em desabalada carreira e fugiu, tendo pulado um muro de três metros, que limita terrenos da Colônia.

Ônibus avançou o sinal e chocou-se com o caminhão

EM frente ao Armazém 8 do Cais do Pôrto, o ônibus da linha "Pavuna-Tiradentes" ordem 9517, desobedeceu o sinal, na manhã de hoje, e foi chocar-se com um caminhão que entrava na Avenida Rodrigues Alves, com o sinal favorável para êle. O motorista Jair de Souza e Silva, após o choque, deixou o ônibus ainda em movimento e fugiu.

Em consequência, sofreram ferimentos leves e foram medicadas no Hospital Souza Aguiar, as seguintes pessoas: o trocador João Manoel da Mota, da rua Rutsa Ferreira; o comerciário Manoel Barbosa, da Estrada da Areia Branca; e o operário Maurício Bidu da Silva, da Estrada das Bandeiras.

O 12.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

O IUGOSLAVO VIGARISTA ERA AGENTE DA POLÍCIA POLÍTICA

Morava em Copacabana, com despesas pagas pela polícia — Vigarista internacional, Rajko Ivetic já foi capitão-aviador, membro do Ministério de Minas e Petróleo da Bolívia, sabotador do "Inteligence

UM iugoslavo, que se diz agente secreto internacional, ex-capitão da Fôrça Aérea de seu país, ex-membro do Ministério de Minas e Petróleo da Bolívia, ex-agente do "Intelligence Service" e que, no Brasil, vinha servindo como "informante" da Polícia Política, foi prêso, ontem, por essa mesma Polícia Política carioca, no "Hotel Regente" (Copacabana), por ter excedido o seu prazo legal de permanência (30 dias) no Brasil.

O nome dêste iugoslavo (Rajko Ivetic Inac, de 40 anos) foi citado por Consulich (o homem que teria vindo ao Brasil para assassinar JK), como perigoso aventureiro internacional. Mas a essa altura, a Polícia Política até hospedagem já havia pago para êle.

LADRÃO-VIAJANTE

Apesar de ter sido apresentado ao coronel Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política, Rajko Ivetic — está apurado agora — não passa de um ladrão-viajante, com escalas e delitos em diversos países da América e da Europa.

Praticou delitos na França, Inglaterra, Espanha, Portugal, Uruguai, Bolívia, Argentina e, também, no Brasil.

VEIO DA BOLÍVIA

Rajko entrou no Brasil, desta vez, pela Bolívia, com um passaporte obtido no Paraguai. Tinha permanência para 30 dias. Neste passaporte tem o nome de Raimundo Ivetic.

Pelas investigações procedidas pela polícia carioca, após indícios fornecidos pelo "terrorista" Consulich, ficou apurado que Rajko fugiu da Bolívia por ter se envolvido num contrabando de ouro.

PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Rajko estêve pela primeira vez no Brasil no ano de 1946, tendo desembarcado em Santos a 22 de maio, procedente de Cadiz, Espanha. Foi nesta ocasião que dirigiu uma carta ao então chefe de Polícia, refutando as acusações que então se fazia contra sua pessoa. Mas um ano depois, o aventureiro "punha as suas manguinhas de fora", furtando do polonês Josef Kapuscincki, três diamantes avaliados em mais de Cr$ 200 mil.

Êsse processo tramitou pela 9.ª Vara Criminal, sendo arquivado por ter o acusado fugido para o estrangeiro.

"PEDIGREE"

Na Escola Militar de Belgrado, Rajko fêz o curso de oficial, saindo 2.º tenente. Um ano depois, transferindo-se para a Aviação, fêz um curso de pilôto. Serviu até 1941 na Real Fôrça Aérea Iugoslava. Chegou a ser capitão-aviador.

Ainda durante a Segunda Grande Guerra, Rajko caiu prisioneiro dos alemães. Conseguiu fugir, deslocando-se para a Tcheco-Eslováquia e dali para a Bulgária. Seguindo depois para o Egito, fêz aí um curso de radiotelegrafista e sabotador, sob a orientação do "Inteligence Service".

Quando chegou ao Brasil, desta última vez, Rajko foi apresentado ao coronel Luna Pedrosa como pessoa altamente relacionada e que poderia prestar importantes serviços à Polícia, junto à alta sociedade. Instalaram-no então em Copacabana, no "Hotel Regente". Tinha tôdas as despesas pagas pela "verba secreta" da Polícia.

Agora, porém, a polícia conseguiu descobrir tôda sua história, prendendo-o e iniciando um processo de expulsão.

JK nomeou ilegalmente detetives

Mandado de segurança de alunos da Escola do DFSP

ALUNOS do curso de detetive da Escola de Polícia vão requerer mandado de segurança contra a nomeação por JK de três detetives, interinamente.

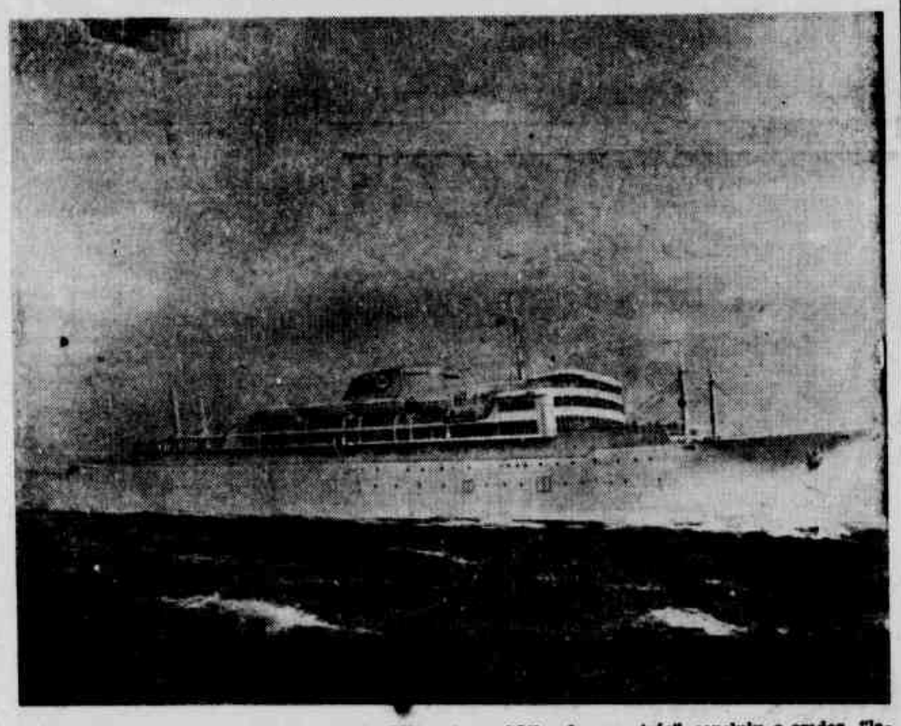
A razão do recurso é que nomeando os novos "sherloques", mesmo interinamente, JK contrariou a lei n. 2.377, de 22 de dezembro de 1954, que determina: "Os cargos da carreira de detetive do Q. P. do MJNI estão exclusivamente providos por alunos habilitados no Curso de Detetive da Escola de Polícia do DFSP", onde se ensina matéria pertinente ao exercício da função e só os habilitados podem ser nomeados definitivamente.

O decreto de nomeação foi publicado no "Diário Oficial" de 14 de agôsto, e está na página 15.272. Os novos policiais, contestados, são Antônio Belisário Gonçalves, Francisco de Paulo Barbosa e Lourival de Freitas.

A fim de apresentar seu protesto estiveram ontem na Chefia de Polícia, vários alunos da referida Escola de ensino policial.

Um dêles disse à TRIBUNA: — completa subversão da lei. Nomear leigos para função policial é um perigo, mesmo sem se considerar a ofensa à lei. Além disso, é uma desmoralização para a Escola. E' melhor fechá-la.

NOVO TRANSATLÂNTICO AMERICANO DE 25 MILHÕES DE DÓLARES!



No mês de agôsto, em Pascagoula, Miss., E. U. A., o Almirante Robert C. Lee bateu o primeiro rebite no casco do primeiro de dois superluxuosos transatlânticos norte-americanos que estão sendo construídos para a linha da América do Sul.

A construção dêsses novos gigantes dos mares faz parte de um largo plano de expansão da "Frota da Boa Vizinhança", da Moore-McCormack, Lines, Inc., da qual o Alm. Lee é vice-presidente do Conselho Diretor. O plano é considerado o maior já projetado por uma companhia de navegação norte-americana e está orçado em ..... 313.000.000 de dólares. Além dos dois navios de passageiros, cujo custo se calcula em 25 milhões de dólares cada um, a Mooremack pretende construir 31 novos cargueiros.

NOVA MARINHA MERCANTE

Em seu discurso, declarou o Almte. Lee: "Êste navio, cuja quilha agora batemos, representa um marco importante na história de nossa companhia. Com êle, iniciamos um projeto de trezentos milhões de dólares. Mas esta cerimônia se reveste, ainda, de maior significado: assinala o início de uma nova era da Marinha Mercante, da qual fazemos parte. E o primeiro navio de uma grande frota a ser construída pelos armadores estadunidenses em cumprimento a um programa de substituições para um período de 20 anos.

"Vale a pena mencionar o fato de ser esta a primeira vez, creio, desde que o Decreto da Marinha Mercante de 1936 se transformou em lei, que navios de transporte de rotas fundamentais americanos são financiados, inteiramente, por particulares, e não por empréstimo ao govêrno.

"Acreditamos que estamos construindo os mais modernos navios do mundo. Para sermos específicos: êstes navios medirão 188 metros de comprimento de proa a pôpa; cada um dêles acomodará 553 passageiros, todos em primeira classe, e será propulsionado por motores de turbina de 35.000 cavalos-de-fôrça, com perfeita estabilidade.

BOA VIZINHANÇA

"Nosso programa de construções", prosseguiu o Almte. Lee, "representa extraordinário investimento de capital, pois se trata do maior programa individual de renovação de frota na história da Marinha Mercante Americana. Em vista de condições instáveis ocorrentes na América Latina, poderíamos hesitar em fazer uma aplicação tão grande. Mas temos plena confiança no futuro da da América do Sul. E o que é mais: achamos que o futuro dos Estados Unidos está intimamente associado ao dos nossos vizinhos do sul. Temos certeza de não estar elaborando em êrro, e de que nossos investimentos se justificarão por si mesmos, constituindo importante contribuição à política da Boa Vizinhança.

"Olhando para trás", concluiu o orador, "lamento profundamente que aqui não esteja alguém que teria se regozijado imensamente no dia de hoje. A última vez que vi nosso saudoso presidente, Albert Moore, passamos juntos longas horas na tarde em que eu embarcava para a América do Sul, examinando cada detalhe dos planos que me foram entregues a fim de que eu pudesse estudá-los melhor durante a viagem."

PROGRAMA DE UM E MEIO BILIÃO DE DÓLARES

O principal orador da cerimônia, Clarence G. Morse, presidente da Comissão Federal da Marinha, declarou: "Não estamos aqui apenas batendo a quilha de mais um navio, estamos batendo a primeira quilha da nova frota mercante americana, que representa um empreendimento industrial avaliado em mais de um bilião e meio de dólares."

Saudando a visão, a coragem e a agressividade de uma "excepcional emprêsa de navegação norte-americana", o sr. Morse prosseguiu dizendo: "êste navio representa a fé de uma companhia de navegação no futuro da própria navegação americana. Comprova a sabedoria do Congresso proporcionando ajuda prática à emprêsas que desejam construir e operar navios que, sob a bandeira americana, entram em concorrência com emprêsas de navegação estrangeiras. Dividindo o custo da construção dêste navio, estamos demonstrando a efetiva cooperação do govêrno e da indústria privada, trabalhando juntos pelo mesmo objetivo — o estabelecimento e manutenção de uma frota mercante apta a atender às solicitações do nosso comércio oceânico e da nossa defesa nacional.

E acrescentou: "Quando, daqui a dois anos, êstes dois grandes transatlânticos estiverem prontos, continuarão a manter a grande tradição da "Frota da Boa Vizinhança" que, por tantos anos, tem servido os Estados Unidos e a América do Sul. O Brasil, a Argentina, o Uruguai, Venezuela e Colômbia não sòmente serão "bons vizinhos", mas vizinhos mais próximos quando êstes navios entrarem em serviço, pois as suas 23 milhas de velocidade diminuirão consideràvelmente as distâncias entre os portos da América do Norte e do Sul."

Além do sr. Morse, participaram da cerimônia os srs. Ben H. Guill e Thomas E. Stakem Jr., representando a Comissão Federal da Marinha Mercante; o sub-secretário do Comércio e Transportes, Louis S. Rotschild; o Almirante Robert Lee, Emmet J. McCormack (do Conselho Diretor e co-fundador) e William T. Moore, representando a Moore-McCormack; e o sr. Monro B. Lanier, presidente da Ingalls Shipbuilding Corp., firma construtora dos novos transatlânticos. Os dois navios serão batizados até julho de 1957, realizando suas viagens inaugurais em janeiro de 1958.

Invadiram e roubaram o quarto do operário

"QUEBRARAM a minha casa, roubaram o que eu tinha e ainda me prenderam, sem molestar o culpado" — disse-nos ontem, na redação o técnico de televisão Oséas Varsacante, da rua Caiua, 719, em Colégio, que há meses foi expulso de sua casa pelo senhorio David Miguel Cardoso.

Oséas morava num dos quartos da avenida Coronel Vieira, 756, no Irajá e o senhorio, David, cortou-lhe a água e inutilizou as instalações sanitárias. Não sendo atendido em queixa que fêz à Delegacia do 21.º Distrito, Oséas continuou morando no quarto, até o dia em que arrombaram a porta e roubaram tudo.

Desta vez foi apresentar queixa, levando consigo vizinhos como testemunhas de que tinham carregado até a vassoura e a moringa. O escrivão Nestor tentou fazê-lo modificar as declarações e, para amedrontar as testemunhas gritou no cartório da Delegacia que êle estava prêso à disposição do delegado.

Depois disso, Oséas apresentou queixa à Delegacia de Economia Popular e ao chefe de Polícia, a quem mais uma vez, por nosso intermédio pede proteção.

DOENÇAS DE SENHORAS

PARTOS SEM DOR — CLINICA DO CASAL ESTERIL
DOENÇAS E PLASTICA DA MAMA

DR. HERMINIO MAGALHAES MACEDO

CIRURGIA GERAL

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — (CHECK-UP)
Cons.: R. ALCINO GUANABARA, 17-21 - Salas 1512/1513
Tel. 22-4794 - Rio — 5as., 6as. e Sábados, das 14 às 18 horas

Laura Pôrto Moitinho

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa que será rezada por alma de sua veneranda mãe, avó de criação, tia e prima, às 9,30, amanhã, dia 18, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor. Desde já, muito agradece.

Manoel Caetano de Britto

(Superintendente das Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S.A.)

(FALECIMENTO)

A família de MANOEL CAETANO DE BRITTO cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido esta madrugada e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da rua Cesário Alvim n.º 75, para o Cemitério de São João Batista.

LIVRARIA TÉCNICA LTDA.

CONVIDA

Os seus clientes e amigos para a inauguração de sua nova LOJA, à RUA DA QUITANDA, 30-C, onde espera continuar merecendo a honrosa preferência com que tem sido distinguida, e informa que possui um sortimento sem par de LIVROS TÉCNICOS de todos os gêneros, para atender a quaisquer interêsses de assuntos especializados.

A INAUGURAÇÃO TERÁ LUGAR AMANHÃ, DIA 18 DO CORRENTE, ÀS 16 HORAS

LIVRARIA TÉCNICA LTDA.
RUA DA QUITANDA, N.º 30-C

TEATROS E BOITES

SÓ 2 SEMANAS!

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

HOJE, AS 20,30 E 22,30 HORAS

GEYSA BOSCOLI e NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CAMARGO
COSTINHA E CARLOS DA
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

Praça Gen. Osório — Reservas: 27-3122 (depois das 13 horas)

EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta

"OS ELEGANTES"

De Aurimar Rocha

Um grande elenco numa divertida sátira ao café "society"

Direção de MORINEAU

HOJE, DESCANSO SEMANAL

AMANHÃ E DOMINGO, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO COPACABANA

Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez

Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam

HOJE, AS 21,30 HORAS

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS

CINEMA

ELY AZEREDO

"AVENTURA SANGRENTA"

THE FAR HORIZONS — Com Fred MacMurray, Charlton Heston, Donna Reed, Barbara Hale, William Demarest, Alan Reed, Eduardo Norriega, Larry Pennell, Argentina Brunetti, Julia Montoya, Ralph Moody, Herbert Heyes, Lester Matthews, Helen Wallace, Walter Reed, Bill Phipps, Tom Monroe, LeRoy Johnson, Joe Canutt, Bob Herron, Herman Scharff, Al Wyatt, Veltaire Perkins, Vernon Rich, Bill Walker, Margarita Mart'n, Frank Fowler, Fran Bennett. Produção Pine & Thomas, para a Paramount, 1955. Direção de Rudolph Maté. "Screenplay" de Winston Miller e Edmund H. North, baseado na novela "Sacajawea of the Shoshones", de Della Gould Emmons. Em "Technicolor" e "Vista-Vision".

O terrível comercialismo da dupla Pine & Thomas (o primeiro recentemente falecido), antigos produtores "classe C" que aderiram à nova política hollywoodiana de grandes orçamentos, é mais lamentável que nunca em "The Far Horizons", onde a expedição Lewis & Clark, um dos capítulos mais atraentes do pioneirismo americano, surge deformada e reduzida a pequena "aventura sangrenta". Em 1803, quando os Estados Unidos ocupavam menos de um têrço de seu atual território, o presidente Jefferson enviou mensagem secreta ao Congresso solicitando meios para a expedição, cujos objetivos seriam incrementar o comércio com os índios do Vale do Missouri — então pertencente à Louisiana dos franceses, cedida aos espanhóis, —, fazer um levantamento da região e, atravessando as Montanhas Rochosas, plantar a bandeira nacional nas praias do Pacífico, para que o país tivesse garantidos seus direitos sôbre aquela parte desconhecida do continente.

O capitão Meriwether Clark, secretário particular do presidente, foi escolhido para chefiar a expedição, e dividiu as responsabilidades com o tenente William Clark, irmão de outro famoso pioneiro, George Rogers Clark, e homem experimentado na guerra aos índios. Quando iam adiantados os preparativos secretos, Jefferson concluiu com Napoleão a compra (pela bagatela de 27.267.622 dólares — despesa total) da antiga Louisiana, território onde hoje estão os Estados de Louisiana, Missouri, Arkansas, Iowá, Nebraska, Oklahoma, Minnesota, North e South Dakota, e a maior parte de Kansas, Colorado, Wyoming e Montana. A expedição partiu da base de treinamento, em St. Louis, em maio de 1904, subindo o Missouri em três embarcações, com 45 homens. Com apenas duas baixas (um morto, um desertor), regressou em setembro de 1806. Fêz um magnífico trabalho de levantamento da região e entrou em contato pacífico com várias tribos que ainda não tinham ouvido falar do Grande Chefe Branco. Lewis e Clark desceram ao Pacífico pelo rio Columbia e foram os primeiros brancos a atingir êsse oceano atravessando o continente ao norte do Rio Grande. Clark, depois, foi governador do Território de Missouri. Lewis governou o Território de Louisiana, parte norte da antiga colônia francesa, e suicidou-se no cargo, aos 35 anos, aparentemente com um desequilíbrio mental. Segundo outra versão, teria sido assassinado.

Naturalmente "inspirados" por Pine & Thomas, os argumentistas Miller e North revelaram notável capacidade de submissão à fórmula, na adaptação da novela de Della Gould Emmons — uma romantização da aventura histórica. No filme, há um conflito entre Lewis e Clark, porque êste fôra preferido pela quase-noiva daquele. Mais interessante, dentro da ingenuidade que o gênero comporta, é o amor e a dedicação da índia Sacajawea, dos Shoshones, por Clark, o que proporciona uma cena muito bonita: a corrida da índia pela margem do rio, acompanhando a canoa do homem branco até cair desfalecida.

Segundo a rotina dos "westerns", o grupo é em grande parte dizimado pelos índios, e um vilão (Alan Reed) planeja chacina maior. A epopéia se reduz ao mínimo: a grande aventura de dois anos e quatro meses parece transcorrer em 30 ou 60 dias. Outra burrice contundente é a chegada ao Pacífico: a cena principia já com o fato consumado e o hasteamento burocrático da bandeira-marco. O que só é comparável à cretiníssima descoberta da América no "Cristóvão Colombo" de David MacDonald.

A fotografia em "Technicolor" e "Vista-Vision" é a primeira atração incontestável de "The Far Horizons", que é, quase de ponta a ponta, um filme paisagístico, um produto da "mentalidade panorâmica". Enquanto não tivermos o "Cinemascope 55", da Fox, nada se poderá comparar ao "Vista-Vision" em fotografia. A segunda atração é Donna Reed, que por pouco não monopoliza o interêsse do filme, embora num papel tão alheio ao seu tipo — Sacajawea. Fred MacMurray está sempre ridículo na pele de Lewis. Charlton Heston empresta ao papel de Clark a virilidade que falta em MacMurray, mas, à falta de direção mais firme, não deixa de fazer suas caretas habituais. Barbara Halle, horrível como sempre. Entre os coadjuvantes, tem certo destaque Alan Reed, no papel do aventureiro francês. O Jefferson de Herbert Heyes é apenas engraçado.

Japonêses no M.A.C.

APÓS seu grande "ciclo" de filmes de "gangsters" que se inicia a 28, o Museu de Arte Cinematográfica pretende realizar "ciclos" de "ficção científica", "Cinema Sueco" e "Cinema Japonês". Neste, o M.A.C. vai enviar todos os seus esforços para oferecer uma boa amostra do cinema do Japão, praticamente desconhecido no Rio. Em São Paulo, os japonêses são exibidos em cinemas especializados, mas, recentemente, também foi feito um lançamento na Cinelândia paulista: "A Bela e os Ladrões", dirigida por Keigo Kimura, com dois intérpretes de "Rashomon" — Machiko Kyo e Masayuki Mori.

Chaplin no MAC

HOJE, às 20 horas, na ABI, o Museu de Arte Cinematográfica apresenta aos seus associados o seguinte programa: "Les Escarpins de Max" com Max Linder; e "O Garôto" (*The Kid*), de Charles Chaplin, com Jackie Coogan e Edna Purviance. Informações: Av. Presidente Vargas, 417-A, s/1.602, Edifício Central. Tel.: 23-4065.

RUTH Roman, fotografada à porta de seu camarim nos estúdios da RKO, durante a realização de "Great Day in the Morning" (Pelo Sangue dos Nossos Irmãos), filme baseado na novela de Robert Hardy Andrews. Ruth faz o papel de proprietária de um salão de jôgo de Denver, em 1816. Robert Stack e Virginia Mayo também ocupam papéis de primeiro plano nessa produção de Edmund Grainger, que Jacques Tourneur dirigiu em "Superscope" e "Technicolor".

NOVOS FILMES

JOHN Huston vai dirigir "Heaven Knows, Mr. Allison", com Marlon Brando, Deborah Kerr e outro "astro" ainda não escolhido. Uma freira e dois fuzileiros vivendo numa ilha deserta.

◆ *Nicholas Ray vai refilmar "Jesse James", com Robert Wagner e Jeffrey Hunter. Antes, Wagner será visto em "Between Heaven and Hell", (novo título de "The Day the Century Ended") e numa versão da peça "Bernardine", de Mary Chase. Hunter aparecerá também no "western" "The Proud Ones".*

◆ *Richard Brooks vai filmar "Something of Value", a novela de Robert Ruark, com Rock Hudson e o negro Sidney Poitier. Em grande parte na Africa.*

VAMOS VER

NA próxima semana: Edward G. Robinson, Nina Foch, Hugh Marlowe e Jayne Mansfield em "Trágica Fatalidade" (*Illegal*), dirigido por Lewis Allen; Mazzaropi e Teresinha Amayo em "Fuzileiro do Amor", dirigido por Eurides Ramos; Guy Madison, Kim Novak e e Brian Keith em "No Mau Caminho", (*Five Against the house*), dirigido por Phil Karlson.

O SR. Henrique Baez, diretor geral da United Artists no Brasil, está completando, êste mês, 35 anos de trabalho nessa companhia e 30 de permanência no Brasil. Entrou para a U. A. em 1921, como programador, em Cuba, sua terra natal. Era diretor da filial de Havana, quando foi convidado para a filial que seria aberta no Rio. Veio em 1926 e aqui ficou, enraizado a um grande círculo de amizades. Desde o ano passado já é oficialmente brasileiro. Pelo duplo aniversário, esta coluna se congratula com o sr. Baez e a United.

VAI SE MUDAR A VELHA "BRASILEIRA"

A VELHA "Brasileira" da Cinelândia vai se mudar. Em seu lugar surgirá mais uma agência do Banco Boavista. Ainda não se sabe, ao certo, para onde irá a velha "Brasileira".

Com a "Brasileira", retira-se da Cinelândia uma das tradições da metrópole. O carioca ficará sem mais uma das tradições da sua cidade. Muita gente que, há cêrca de 30 anos, tomava sorvete com biscoitinhos nas mesas da velha confeitaria da Cinelândia, terá de mudar de hábito ou escolher outro ponto.

A "Brasileira" tem cêrca de 30 anos de idade, trabalhando dia e noite. Na sua melhor época foi ponto obrigatório dos homens elegantes e das mulheres mais bonitas e insinuantes do Rio. Seus sorvetes eram famosos. Seu chá, às cinco, também, era concorridíssimo. Nos bons tempos, havia música. Para os rapazes, as suas melhores mesas eram aquelas que ficavam na calçada, rodeada de cadeiras de vime. Para as moças e senhoras, sempre foi mais distinto sentar-se nas mesas do salão.

Ultimamente a velha confeitaria andava com preços muito altos, conservava velhos freqüeses, mas já não exibia mulheres tão bonitas e elegantes como as dos bons tempos. Seu público, na maioria, era formado de vereadores e funcionários da Câmara Municipal.

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Oferta das Companhias Associadas Light

LIGHT

Para evitar concorrência Paes Leme deu o golpe

Mas o vereador udenista deu o grito — Quer mudar os móveis da "Sala Inglêsa"

PARA evitar concorrência pública o vereador Paes Leme, presidente da Câmara Municipal, dividiu as despesas de remodelação orçadas em Cr$ 800 mil em quatro parcelas de Cr$ 200 mil.

Com isto procurou fugir ao que dispõe o Código de Contabilidade, que determina que tôdas as despesas superiores a Cr$ 200.000,00 sejam feitas sòmente mediante processo de concorrência pública.

Estranhando o fato, requereu à Mesa, o vereador Arnaldo Nogueira, informações a respeito da manobra.

Quer saber ainda o vereador udenista se é verdade que o Presidente pretende mudar os móveis de uma das dependências da Câmara denominada "Sala Inglêsa", o que considera injustificável por se tratar de mobiliário de alto valor, inclusive de acôrdo com o estilo da sala.

"Há bem pouco tempo, paradoxalmente, foi aberta concorrência pública com propostas em envelopes fechados e outras formalidades, tudo para gastar Cr$ 13.000,00 com a compra de alguns livros. Agora, para tamanho gasto, procede-se arbitràriamente". Declarou-nos o vereador Arnaldo Nogueira.

Descarrilamento provoca pânico e atraso na Central

O DESCARRILAMENTO da composição elétrica UM-71, que ia ontem à tarde, de D. Pedro II rumo a Nova Iguaçu, repleta de passageiros, causou pânico e a paralisação total de trens para Minas, São Paulo e todos ramais da Central, com exceção de Mangaratiba, até a madrugada de hoje.

Apenas duas composições trafegaram de Ricardo de Albuquerque para Tairetá e outras para Santa Cruz. Os trens de São Paulo e Belo Horizonte até 1 hora de hoje não tinham partido. As linhas 1 e 2 estavam impedidas.

TEATRO DULCINA

RESERVAS: TEL. 32-5017

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

A VIÚVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI

COMPANHIA TONIA CELI AUTRAN

Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 20 e 22,30 horas

Hoje, às 21,15 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

EDWARD G. ROBINSON
DRAMA QUE É UM DESAFIO AOS NERVOS MAIS RESISTENTES!
TRÁGICA FATALIDADE
2ª FEIRA
PATHÉ PRESIDENTE PAX CARUSO ESKYE
IMPERATOR COLISEU ROSÁRIO STA. CECÍLIA PARAISO

O Que o Amor nos Negou

SOB O VÉU DO PUDOR ESCONDIA-SE UMA ALMA DOMINADA PELO PECADO!

CINEMASCOPE

RICHARD EGAN · DANA WYNTER · CAMERON MITCHELL

PALÁCIO ROXY MADRID SANTA ALICE

2.4.6.8.10

HOJE

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A ROMANA ("La Romana"/I), melodrama baseado no romance de Moravia, com Gina Lollobrigida, Daniel Gélin e Raymond Pellegrin. Direção de Luigi Zampa. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Art Palácio, Presidente e Ramos.

ARMADILHA AMOROSA ("The Tender Trap"/Cpe/A), comédia dirigida por Charles Walters, com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne e Celeste Holm. "Eastmancolor". Projeção: 111 minutos. Cines Metro: 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (circuito).

AVENTURA SANGRENTA ("The Far Horizons"/VV/A), "western" dirigido por Rudolph Maté, com Fred MacMurray, Charlton Heston, Donna Reed e Barbara Hale. "Technicolor". Impróprio até 10 anos. Projeção: 106 minutos. Cines: Mauá (3 — 5 — 7 — 9); Plaza (meia-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); Astória, Olinda, Plaza, Colonial, Mascote, Regência, Guanabara, Royal e Mello (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

CADA BALA UMA VIDA ("A Bullet for Joey"/A), filme de "gangsters" dirigido por Lewis Allen, com Edward G. Robson, George Raft e Audrey Totter. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Projeção: 85 minutos. Cines Odeon, Alaska, Miramar, América, Abolição, Madureira, Bonsucesso, Bruni de Pina, Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

DEPOIS EU CONTO (N), comédia musical dirigida por José Carlos Burle, com Eliana, Anselmo Duarte, Grande Otelo, Dercy Gonçalves, Ilka Soares e Teófilo de Vasconcelos. Cines Pathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Para Todos (2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 — 9,10). Pax, Coliseu, Alvorada, São José, Imperator, Nacional, Rio Branco, Rosário, Floresta, São Pedro, Azteca e Caruso.

O AVENTUREIRO DE HONG KONG ("Soldier of Fortune"/Cpe/A), aventura romântica dirigida por Edward Dmytrik, com Clark Gable e Susan Hoyward. Côres "DeLuxe". Projeção: 86 minutos. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View from Pompey's Head"/Cpe/A, drama romântico de Philip Dunne, com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Projeção: 97 minutos. Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMORES DE UMA RAINHA ("La Reine Margot"/F), melodrama histórico baseado em Alexandre Dumas, com Jeanne Moreau, Armando Francioli e Françoise Rosay. Direção de Jean Dréville. Proibido até 18 anos. "Eastman Color". Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca e Ipanema: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

* PRISIONEIRO DO REMORSO ("The Prisoner"/B), drama psicológico dirigido por Peter Glenville, com Alec Guinness e Jack Hawkins. Prêto-e-branco. Projeção: 91 minutos. Proibido até 18 anos. Cines Vitória, Copacabana, Avenida, Botafogo, Maracanã, Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

☆ QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Projeção: 99 minutos. Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — ☆ "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).
ODEON (22-1368) — "Cada Bala uma Vida" (A).
PALÁCIO (22-8795) * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8195) — "Depois eu Conto" (N).
PLAZA (22-1097) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
RIVOLI — "A Romana" (I).
VITÓRIA (42-9020) — * "Prisioneiro do Remorso" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) * "Férias de Amor" (Cpe/A).
IDEAL (42-1215) — "A Grande Paixão" (F).
IRIS (42-0765) * "Lili" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "A Sonsela" (I).
PRIMOR (43-6681) — "Luz e Sangue" (F) e "Refêns do Passado" (A).
RIO BRANCO (43-1539) — "Depois eu Conto" (N).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Depois eu Conto" (N).

ZONA SUL

ALASKA — "Cada Bala uma Vida" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Depois eu Conto" (N).
ART PALÁCIO (37-2795) — "A Romana" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
AZTECA (43-6813) — "Depois eu Conto" (N).
BOTAFOGO — * "Prisioneiro do Remorso" (B).
CARUSO — "Depois eu Conto" (N).
COPACABANA (57-5134) — * "Prisioneiro do Remorso" (B).
DANÚBIO (37-1986) — "Sua Majestade, o Aventureiro" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Depois eu Conto" (N) e "Alvo Humano" (A).
GUANABARA (26-9339) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3896) — "Os Amores de uma Rainha" (F).
LEBLON (27-7805) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-6797) "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Cada Bala uma Vida" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Depois eu Conto" (N).
PAX (27-6621) — "Depois eu Conto" (N).
PIRAJÁ (47-2668) — "Quem Matou Anabela?" (N).
POLITEAMA (28-1143) — "O Chicote de Zorro" (A).
RIAN (47-1144) — "Os Amores de uma Rainha" (F).
ROXY (27-8245) * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).
ROYAL — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Cada Bala uma Vida" (A).
AVENIDA (48-8178) * "Prisioneiro do Remorso" (B).
ESTRELA (48-8383) — "A Rêde" (M).
MADRID (48-1184) * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) * "Prisioneiro do Remorso" (B).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) * "Mensageiro do Diabo" (A).
BELMAR — "A Grande Paixão".
FLUMINENSE (28-1404) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Cpe/A).
MARACANÃ (48-1910) * "Prisioneiro do Remorso" (B).
NATAL (48-1408) — "A Grande Paixão" (F).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — * "A Princesa e o Plebeu" (A)
SANTA ALICE (28-9993) * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Ouro Maldito" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Cada Bala, Uma Vida" (A).
ALFA (29-8215) — "Changai, Cidade Maldita" (A).
BARONESA (JPA 623) — "A Bêsta Negra" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Amar é Sofrer" (A).
COLISEU (29-8753) — "Depois eu Conto" (U).
IMPERATOR — "Depois eu Conto" (N).
IRAJÁ (29-8330) — "Yolanda, a Filha do Corsário Negro" (N).
MADUREIRA (29-3733) — "Cada Bala, Uma Vida" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
MEYER (29-1222) — "Tira a Mão Daí" (N).
MOÇA BONITA — "Um Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 842) * Rio Vermelho" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Nasce uma Estrêla" (Cpe/A).
PARA TODOS (29-5191) — "Depois eu Conto" (N).
REGÊNCIA — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — "Invasores de Marte" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Cada Bala, Uma Vida" (A).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Cada Bala, Uma Vida" (A).
LEOPOLDINA — "Amei um Bicheiro" (N).
MAUÁ — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
MELLO (30-3077) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
PARAÍSO (30-1060) * "Tarde Demais" (A).
RAMOS (30-1094) — "A Romana" (I).
ROSÁRIO (30-1389) — "Depois eu Conto" (N).
SANTA CECÍLIA (30-3626) — "French Cancan" (F).
SANTA HELENA — "Ás Pontas de Toko Ri" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Romana" (I).

Como a "Comisión de Investigaciones" comprovou o dinheiro dado a Goulart

Começou com a descoberta de um "memorandum" oficial de 2 de dezembro de 1950 que narrava todo o caso — Os altos funcionários do govêrno de Perón que foram ouvidos — Repartições que foram utilizadas para a compra da madeira e a entrega do dinheiro — As referências à campanha presidencial de Vargas — Os recibos de Maura Ronchetti

PARA conhecimento pleno do recebimento, por João Goulart, de dinheiro de Perón destinado a financiar a campanha presidencial de Vargas, vamos publicar hoje, devidamente traduzido, o longo trecho do relatório da comissão argentina que apurou, até os mínimos detalhes, o escandaloso negócio.

Trata-se do relatório da "Comissión Nacional de Investigaciones", que trabalha sob as ordens diretas do almirante Isaac Rojas, vice-presidente provisório da República Argentina. O caso está descrito, com todos os detalhes, nas fôlhas 319 a 322 do referido relatório.

APARECE O NOME DE JANGO

O trecho do relatório argentino começa assim:

"A fôlhas 111 a 80 está um memorandum confidencial datado de 2 de dezembro de 1950, em que o sr. Burghi, dirigindo-se ao vice-presidente 1.º, sr. Lopez, com cópia para o ministro da Indústria e Comércio, expôs a forma pela qual se cumpriu o acôrdo, pela primeira vez aparecendo nestes documentos oficiais o nome do sr. João Goulart".

O NEGÓCIO DA MADEIRA

Continua o relatório:

"No mencionado memorandum se diz que na data de 30 de agôsto de 1950 se acordou com os senhores João Goulart e Carlos Maura Ronchetti:

1.º) Reconhecimento de uma comissão total por suas gestões de compra de madeiras, um milhão de pesos;

2.º) CIFEN se comprometia a comprar à Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguai, Ltda. vinte milhões de pés quadrados de madeira, em cuja operação devia caber 3 dólares adicionais ao preço pago aos vendedores;

3.º) CIFEN se comprometia a comprar a Indústria Madeireira Arbra e a Emilio F. Battistella 6.000.000 pés de madeira a cada uma dessas firmas".

JANGO ERA MIMADO

Continua o relatório:

"Na mesma data em que se realizou o convênio, ou seja, em 30 de agôsto, continua dizendo o memorandum oficial do sr. Burghi, se pagou a ditos senhores (Goulart e Maura Ronchetti) a soma de um milhão de pesos. Em setembro se formalizaram os contratos de compra pela forma convencionada.

Menciona, finalmente, as gestões do então deputado Goulart com DINIE e as amplas explicações que se lhe proporcionaram a cada uma de suas reclamações e queixas.

A seguir figuram cópias duplicadas de recibos subscritos pelo sr. Carlos Maura Ronchetti, cada um dêles de 200.000 pesos, todos sem data e passados em papel de cópia, sem timbre".

A INVESTIGAÇÃO OFICIAL ARGENTINA

Diz a seguir o relatório argentino:

"Ante as comprovações que surgiam dos documentos oficiais que ficam resumidos, esta Comissão de Investigação decidiu interrogar aos funcionários que apareciam mencionados. Com efeito, foram chamados a prestar declarações sucessivamente os srs. Burghi, Prada e Lopez, assim como os srs. Alloatti, então subsecretário de Comércio do Ministério de Indústria e Comércio, José Constantino Barro, então ministro de Indústria e Comércio, e o sr. Eduardo Ventura Malm, então chefe da Divisão Administrativa do DINIE. Tôdas essas declarações, a que nos referimos imediatamente, estão agrupadas no Anexo 2".

PARA A CAMPANHA DE VARGAS

Esclarecendo para que iria servir o dinheiro dado a Jango, continua o relatório argentino:

"O sr. Burghi começou pràticamente sua declaração (ver fls. 1) dizendo que a importação de madeira surgiu "da necessidade de dotar certos agentes brasileiros do dinheiro necessário para colaborar ou contribuir para a campanha presidencial do presidente Vargas", esclarecendo que afirmava isto por o haver escutado "de parte de alguns dêsses agentes, especialmente do que ia ser vice-presidente do Brasil, o deputado João Goulart".

Continua o relatório argentino, resumindo o depoimento do sr. Burghi:

"Refere-se extensamente à intervenção, de que foi testemunha presencial, dos membros da Equipe Econômica em todo o assunto e esclarece especialmente as distintas gestões realizadas pelo sr. Goulart, as visitas do mesmo ao funcionário declarante. Finalmente o sr. Burghi assinala que para evitar os desastrosos efeitos que teriam para o Estado a intervenção dêstes senhores na compra da madeira, como se havia convencionado em princípio, se lhe ocorreu perguntar diretamente, quais eram suas pretensões para anular o contrato.

Estes senhores disseram que desejavam o pagamento de um milhão de pesos e sessenta mil dólares de sobrepreço a uma firma vinculada com êles a Cooperativa do Vale do Uruguai; os srs. Burghi e Lopez levaram essa contraproposta ao Conselho Econômico (ver fls. 23 da declaração de Burghi), ali se aprovou e os srs. Goulart e Ronchetti, que participaram desta reunião com o fito de obter a resposta, a receberam em forma afirmativa dos próprios lábios do ministro Cereijo".

RECEBENDO O DINHEIRO

O resumo do depoimento do sr. Burghi, feito pelo relatório argentino, mostra, agora, como João Goulart e Maura Ronchetti receberam o dinheiro.

"Convencionado o pagamento, se apresentava o problema de fazê-lo efetivo, pois DINIE e o CIFEN careciam de suficiente numerário no momento. Segundo o declara o sr. Burghi e foi confirmado por esta Comissão na forma que se dirá mais adiante, os fundos foram proporcionados nesse mesmo dia (30 de agôsto de 1950) pela Presidência da Nação, restituindo, posteriormente, o DINIE êsses mesmos fundos à Presidência e recebendo, nessa oportunidade, os recibos que haviam sido firmados, em forma fracionada, pelo sr. Maura Ronchetti".

PARA ELEGER VARGAS

Aludindo, agora, a depoimento de outra testemunha, continua o relatório argentino:

"O sr. Armando Hector Prada, em sua declaração, ratifica que, por comentários ouvidos nessa oportunidade, ao efetuar a importação de madeira pela primeira vez, por intermédio do CIFEN, se inteirou de que seu verdadeiro objetivo era "possibilitar ao representante que concentrara uma soma mais ou menos interessante de comissões, o qual teria por objeto apoiar no Brasil a propaganda em favor da candidatura presidencial de Getúlio Vargas".

OUTRO DEPOIMENTO

Resume, assim, o relatório, outro depoimento:

"O sr. Raymundo Lopez ratifica, por sua parte, as amplas declarações do sr. Burghi. Recorda que em conversações com o ministro Barro, êste lhe manifestou "que as atuações para a compra do sr. Ronchetti se referiam a uma ajuda para a campanha eleitoral em favor do ex-presidente Vargas", acrescentando que junto com o sr. Ronchetti se mencionava a um sr. deputado Goulart, ainda que, esclarece, que o mencionado deputado nunca o visitou pessoalmente.

Com respeito aos pagamentos o sr. Lopez manifesta (ver fl. 1 de sua declaração) que se deu ordem de ir resgatando recibos que o sr. Ronchetti havia firmado com antecipação, resgate que devia ser efetuado na Secretaria Administrativa da Presidência da Nação, levando o dinheiro em efetivo".

MAIS COMPROVAÇAO

Continua o relatório argentino:

"Interrogado, o sr. Malm Green, que então era chefe-administrativo do DINIE, declara que, efetivamente, uma vez foi ao DINIE um deputado brasileiro "a quem se deram uns quantos centos de mil pesos; se mal o recordo, um milhão de pesos", soma que se lhe havia dado por intermédio de Aloé, por haver intervindo nas primeiras tramitações de compra de madeira por parte de CIFEN e "era uma ajuda do govêrno à campanha das eleições de Vargas".

O sr. Malm Green esclarece que se lhe entregaram ao sr. Lopez diversas partidas de 200 mil pesos, em moeda e que o sr. Lopez levava à Presidência da Nação para resgatar os recibos".

CONCLUSÃO DO RELATÓRIO

O relatório conclui pela seguinte forma:

"Finalmente, esta Comissão solicitou a entrega dos recibos originais do sr. Maura Ronchetti, que se juntou no adendo n.º 3 e que proporcionam as seguintes evidências:

a) os pagamentos constam de recibos sem data;

b) as saídas do DINIE e do CIFEN se fizeram em distintas oportunidades (25-9-50, 13-11-50, 6-12-50, 18-12-50 e 26-2-51) em todos os casos em cheques ao portador, apesar das quantias pagas (200 mil pesos cada um);

c) os recibos são em papel simples, sem timbre, e estão estampilhados com estampilhas de numeração corrida".

"GEOGRAFIA TEM UM LUGAR ESPECIAL NA UNIÃO SOVIÉTICA"

Delegado russo ao Congresso Internacional de Geografia fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — Pretendem conhecer melhor o Brasil — O Rio é, realmente, uma cidade de muitas belezas, concorda Kalesnik

"NA Rússia nós temos uma economia planificada, na qual tôdas as ciências tomam novas feições e cada uma delas é requisitada. Tudo o que é feito depende da idéia geral, que sòmente surge depois de todos os pontos de vista terem sido discutidos e encarados. A Geografia tem um lugar todo especial, num país, como a União Soviética".

Essas declarações foram prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo professor Guerassimov, presidente da delegação russa que participa do XVIII Congresso Internacional de Geografia.

CHAMADA DUAS VEZES

Continuando, disse que a Geografia em seu país é chamada duas vêzes, não apenas uma, como acontece com a maioria das ciências. De um lado encontra-se a Geografia Física, pesquisando regiões pouco estudadas, lutando contra a erosão, as inundações. Do outro a Geografia Econômica, estudando a distribuição das indústrias e a solução de problemas de transporte e orientando a distribuição das plantações e o estabelecimento de novas cidades.

PRIMEIRA VEZ

E' a primeira vez que o professor Guerassimov assiste a um Congresso Internacional de Geografia. Neste, disse-nos, pôde constatar o grande avanço do Ocidente nos terrenos da Geomorfologia e Climatologia.

O professor Guerassimov é o presidente do Instituto de Pesquisa Geográfica de Moscou, tendo visitado em 1954 a África, e, em seguida, a Asia, coletando material para o Instituto que preside.

A DELEGAÇAO RUSSA

Os russos estiveram ausentes dos dois últimos Congressos de Geografia. Neste, porém, compareceram com delegação de seis elementos: Guerassimov (presidente), Saouchken, Kalesnik, Formozof e mais dois.

Depois de tomar parte dos trabalhos do Congresso, os russos pretendem conhecer melhor o Brasil, fazendo excursões pelo interior. Saouchken irá ao Nordeste, onde procurará conhecer as plantações de cacau, fumo e cana. Êle é especialista em Geografia Econômica. Formozof irá à Amazonia.

GEÓGRAFOS ESTÃO CERTOS

Kalesnik, especialista em Glaciologia, disse-nos estar encantado com a paisagem carioca, afirmando:

"Agora concordo com certos livros de Geografia europeus, que ao se referirem ao Rio de Janeiro, garantiam que se tratava de uma das mais bonitas cidades do mundo. E' realmente muito bonita.

DO HOTEL PARA O CONGRESSO

Os russos estão hospedados no Hotel Aeroporto, de onde saem sòmente para as sessões do Congresso e recepções oficiais.

A hipnose nas estradas causa morte instantânea

Brasileiro, de volta dos Estados Unidos, conta o que vem sendo aconselhado naquele país para se evitar acidente automobilístico

"IMPORTANTE campanha destinada a evitar os acidentes rodoviários foi desencadeada pelas autoridades e cientistas norte-americanos" — declarou-nos o prof. Décio Parreiras que voltou dos Estados Unidos.

"Revistas, jornais e conferencistas se ocupam do problema que, nos países de modernas estradas parodoxalmente, assume proporções inquietantes" — acrescentou.

PRECAUÇÕES

O prof. Décio Parreiras, da Faculdade Fluminense de Medicina, disse-nos mais:

"Tornou-se imperioso que os motoristas tomem precauções indispensáveis para preservar a sua vida e a dos passageiros que transporta. As instruções mais aconselháveis são as seguintes: a) parar um minuto ou dois, ao fim de cada hora, sentindo-se ou não cansado, tomando café ou refrigerante; b) não tomar grande refeições, antes ou durante a viagem, servindo-se, de quando em vez, de pequena quantidade de alimento; c) evitar, sempre, viajar à noite, já que a escuridão abate o motorista. Procurar, se possível, acender as luzes internas do carro; d) não fixar os olhos em determinado ponto, olhando ora para a direita ora para a esquerda; e) tentar sempre dormir bem antes de viajar, usando roupas leves, abertos o paletó e colarinho; f) usar aparelho de rádio, variando as estações e evitando as músicas dolentes; g) mudar, às vêzes, a velocidade do carro; h) retirar, de hora em hora, o pé do pedal, chegando os técnicos de "This Weeck" a aconselhar que seja retirado também o sapato; e i) por último, fumar pouco ou não fumar, preferindo o café e balas açucaradas".

HIPNOSE RODOVIARIA

O prof. Décio Parreiras deu várias explicações sôbre a hipnose. Acha que a hipnose rodoviária é hoje atribuida à monotonia e à atenção fixa durante muito tempo num mesmo caminho. Entende que cumpre diferençar entre hipnose e sono. No primeiro, o motorista tem a impressão de ver, pelo caminho, árvores, animais, caminhões, etc., quando tudo é irreal. Se freia o carro, capota fatalmente. Os conselhos citados dão outra sensação. Sensação verdadeira. O motorista que cumpre tais observações nunca é surpreendido com essas "trombadas", em plena estrada, de que resulta sempre em morte instantânea.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

COFAP NÃO EVITARÁ A GREVE DO AÇÚCAR

Os empregados reclamam um aumento salarial, que os usineiros só concederão se aumentarem o preço do produto

A COFAP, alegando motivos de ordem social, desapropriou os estoques de açúcar das usinas.

Pela primeira vez, foi aplicado um parágrafo da lei 1.522, que rege os atos da COFAP. Esse parágrafo faculta ao órgão qualquer intervenção no domínio econômico, desde que seja para satisfazer aos interêsses sociais.

O açúcar principiou a faltar, para o abastecimento da cidade, devido às reivindicações dos plantadores de cana. Com essa providência, pensa o coronel Mindello evitar a falta do açúcar.

HAVERA GREVE

Os empregados das refinarias reclamam um aumento salarial, que os usineiros sòmente concederão mediante um aumento de Cr$ 0,55 no preço do açúcar. O prazo para o recebimento de uma resposta decisiva foi formulado: se até o dia 17 não houver uma resolução, os trabalhadores irão à greve.

A atitude da COFAP não prevê, contudo, êsse pormenor. E a desapropriação, mais ainda, virá agravar a situação dos empregados das refinarias, que ficarão sem matéria-prima para trabalhar.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

REFINARIA DE PETRÓLEO PARA O ESTADO DO RIO

Industriais fluminenses sondam o governador e a Petrobrás — Cada município receberá Cr$ 633 mil — Instituído o Conselho do Trânsito — Homenageado D. Hélder — Cr$ 1 milhão para as entidades assistenciais

INDUSTRIAIS fluminenses estão fazendo demarches junto ao governador Miguel Couto e coronel Janari Nunes, presidente da ePtrobrás, no sentido de que a nova refinaria projetada pelo govêrno seja instalada em Nova Iguaçu. Depois de Volta Redonda, ela seria a segunda indústria do Estado do Rio, dando Cr$ 400 milhões por ano aos cofres públicos.

O grupo de industriais pede ainda a construção de um oleoduto com 28 quilômetros em linha reta, do Cais do Pôrto a Nova Iguaçu: o mesmo processo de abastecimento (óleo bruto) da refinaria de Cubatão, em São Paulo.

Por estar localizada entre os portos do Rio de Janeiro e Santos e, também, entre os dois mais importantes centros consumidores do país — Rio e S. Paulo — Nova Iguaçu reuniria as condições necessárias para ser preferida. Tem outra vantagem: a rodovia Presidente Dutra.

O movimento recebeu apoio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro em virtude dos benefícios que uma refinaria em território fluminense poderá trazer à economia do Estado.

Um milhão para entidades assistenciais

Cr$ 1 MILHÃO foi quanto o governador Miguel Couto mandou distribuir, ontem, a diversas entidades assistenciais do Estado do Rio. São elas:

Caixa Escolar de N. Iguaçu: Cr$ 30 mil; Instituto Iguaçuano de Ensino: Cr$ 30 mil; Centro de Puericultura Fernandes Figueira: Cr$ 115 mil; Seminário Diocesano de Petrópolis: Cr$ 200 mil; Fundação Policlínica Maternidade e Hospital Infantil de Campos: Cr$ 50 mil; Seminário Diocesano S. José, de Niterói: Cr$ 200 mil; Sociedade Pró-Nutrição da Criança, de Teresópolis: Cr$ 40 mil; Irmandade de S. João Batista, de Macaé: Cr$ 10 mil; Sociedade Evangélica de Assistência Social, de Niterói: Cr$ 200 mil; Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência, de Nova Friburgo: Cr$ 50 mil; Casa dos Pobres de S. Vicente de Paulo, de Nova Friburgo: Cr$ 60 mil; Fundação Abrigo do Cristo Redentor: Cr$ 50 mil; Tenda Espiritualista Rafael, de Niterói: Cr$ 50 mil; Casa de Jesus Salvador, de Niterói: Cr$ 40 mil; e Instituto Profissional Feminino Dr. Joaquim Teixeira Leite, de Vassouras: Cr$ 10 mil.

Cr$ 633 mil para cada município

Cada município fluminense vai receber, em setembro, Cr$ .... 633.024,80. Trata-se de cotas federais que, ontem, foram liberadas pelo Tribunal de Contas da União. Ao Estado do Rio coube Cr$ 36.715.438,40.

O dinheiro é proveniente da arrecadação do Impôsto de Renda, no exercício de 1955. Será dividido em partes iguais entre os municípios, cabendo portanto a cada um dêles Cr$ ..., 633.024,80.

Indústria salineira

Um memorial contendo as reivindicações da indústria salineira fluminense será encaminhado, brevemente, ao Instituto do Sal. O presidente dessa autarquia, ao receber os srs. Adelino Câmara Pinto, João Francisco Ferreira e Elísio Luís, diretores do Sindicato da Indústria de Refinação e Moagem do Sal do Estado do Rio, pediu que êles expusessem seus problemas em memorial.

Os industriais querem maior proteção.

Homenagem a D. Hélder

Pela palavra do deputado João Camerano, a Assembléia Legislativa prestou, ontem, homenagem a D. Helder Câmara, que acaba de completar 25 anos de vida sacerdotal. O sr. Camerano comparou D. Helder a um verdadeiro santo, pelo muito que tem feito em benefício dos pobres (principalmente favelados) da capital da República.

Em aparte, o sr. Vasconcelos Tôrres declarou que as expressões de Camerano eram as mesmas de todos os deputados.

Entrada esburacada

A pavimentação da estrada Macaé-Rio das Ostras, concluída recentemente, já tem buracos por tôda a parte. O material empregado é de péssima qualidade e o trabalho ali despendido de nada adiantou.

O deputado Carlos Quintela, passando pela estrada, ficou impressionado. Apresentou, na Assembléia, o seguinte requerimento: "Requeiro à Mesa seja solicitado ao governador a designação de uma comissão de engenheiros especializados em pavimentação de estradas para, "in loco", examinar as condições técnicas do trecho de estrada entre Macaé e Rio das Ostras. Desejo obter o resultado para dar satisfações ao povo. O serviço, embora feito recentemente, já apresenta grande número de buracos e não resiste ao trânsito".

A favor de Padilha e Juarez

O GENERAL Juarez Távora e o deputado Raimundo Padilha foram defendidos, ontem, na Assembléia, pelo sr. Serpa de Carvalho. Ambos precisam ser desagravados. O primeiro por ter sofrido campanha de desmoralização pelo govêrno de JK, e o segundo por ter sido injuriado pelo general Lott.

Disse o sr. Serpa de Carvalho: "O pedido de reforma feito pelo general Juarez foi um gesto nobre. Deve ser meditado". Quanto ao sr. Raimundo Padilha: "Êle é uma figura respeitável no cenário político fluminense".

Votou ilegalmente

Para o deputado Hipólito Pôrto a Assembléia aprovou ilegalmente as contas do prefeito de Miracema. O prefeito, no recurso contra a maioria dos vereadores locais, que não quis tomar conhecimento do seu relatório de 55, omitiu as razões dessa atitude. A Assembléia passou por cima e aprovou as contas.

Hipólito declarou: — "Não é a primeira, nem a última vez, que esta Casa vota ilegalmente". Fêz questão de que essas palavras constassem dos anais.

Padre dirige obras

Monsenhor Gentil Costa foi quem dirigiu as obras do Seminário da Diocese de Petrópolis, que acaba de ser inaugurado. O Seminário tem capacidade para 150 alunos e está consagrado a Nossa Senhora do Amor Divino.

Custou Cr$ 10.565 mil. O govêrno federal deu Cr$ 3.430 mil; O Estado, Cr$ 855 mil. Na inauguração estiveram o secretário de Educação, sr. Rubens Falcão, e dona Maria da Glória de Azevedo Couto, mulher do governador.

Conselho do Trânsito

Para zelar pelo Código Nacional do Trânsito, punindo os infratores, foi instituido, no Estado do Rio, o Conselho Regional do Trânsito. O sr. Miguel Couto sancionou, ontem, a lei.

O Conselho terá um Inspetor Geral de Trânsito Público e será constituido ainda do diretor do DER e representantes dos Sindicatos de Condutores de Veículos e da Polícia Militar.

APÊLO À D. SARA

D. Sara Kubitschek, mulher de JK, foi convocada para dar apoio à criação do Serviço Municipal de Prevenção e Combate ao Câncer, em Petrópolis. Receberá um ofício nesse sentido, da Câmara Municipal.

O vereador José Canedo, autor da sugestão, disse que D. Sara tem trabalhado muito pela construção do Hospital do Câncer do Recife. Não era demais, portanto, que ela convencesse JK a olhar, pelo mesmo problema, em Petrópolis.

O problema da cana

"OS plantadores de cana continuam confiando nos senadores e deputados federais e estaduais. Êles desacreditaram no govêrno federal, que os deixa abandonados", disse, ontem, o deputado Simão Mansur na Assembléia. Acrescentou:

"JK manda agora por intermédio da COFAP, requisitar 30% do açúcar fluminense, enquanto, obstinadamente, nega um aumento justo aos produtores. O açúcar será mandado para a Companhia Usinas Nacionais, que poderá, assim, prosseguir na prática do câmbio-negro."

Na opinião de Mansur, a nação está-se exaurindo face à demagogia e à irresponsabilidade dos governantes que vivem em "boites" e no "café-society". Perguntou: "Qual a autoridade da COFAP para requisitar o açúcar de Campos?"

Pediu providência ao governador para que tire os lavradores da situação de calamidade em que se acham.

"As minhas palavras não morrerão neste recinto", finalizou.

Proteção ao rio Paraíba

O deputado federal Arino de Matos comparecerá à Assembléia Legislativa para dizer que o rio Paraíba está ameaçado com a projetada construção da usina de Caraguatatuba, em S. Paulo. O nível do rio baixará e as populações fluminenses que habitam as suas margens ficarão sujeitas a tôda sorte de doenças. Diminuindo a descarga, aumentará o grau de poluição das águas.

O sr. Arino de Matos invocará o depoimento do engenheiro Armando José de Oliveira Ferraz, presidente da Comissão de Estudos Sanitários do Rio Paraíba, que é contra a construção de usinas.

Congresso dos Municípios

TODOS os deputados estaduais foram convidados para participar do II Congresso dos Municípios Fluminenses. O convite, em forma de ofício, foi lido no expediente da sessão de ontem.

Enquanto isso, estão chegando adesões do interior do Estado. Entre elas a do sr. Salomon Pedro Reseck, prefeito de Angra dos Reis. O sr. Francisco Corrêa, prefeito de Duque de Caxias, declara que seu município far-se-á representar por uma comissão que, presidida por êle próprio, está assim integrada: Homero Lara, Raimundo Gonçalves Milagres, Aluisio Sebastião Soares de Oliveira e Wilson Bastos Fial.

Problemas de Campos

Para tratar dos problemas de Campos e fazer um apêlo no sentido de ser resolvida a questão da cana de açúcar, estêve, ontem, com o governador Miguel Couto o prefeito Barcelos Martins.

O deputado Oscar Fonseca acompanhou o prefeito.

Elevadas as diárias

As diárias dos servidores fluminenses foram elevadas pelo governador, através de decreto, ontem assinado. O benefício é na seguinte base:

Vencimento ou salário até Cr$ 2.400; diária de Cr$ 120; de Cr$ 2.400 até Cr$ 4.200: Cr$ 150; e de Cr$ 6 mil em diante: Cr$ 200.

Estão incluidas nessa melhoria os municípios de Resende, S. João da Barra, Cabo Frio, Rio Claro, Bom Jardim e Cantagalo.

Aplaudido o deputado

O SR. Sá Rêgo (UDN) está recebendo aplausos por causa do seu parecer, na Comissão de Finanças, contrário ao projeto que pede o aumento de Cr$ 15 mil nos subsídios dos deputados. O parecer, que foi aprovado, é um documento corajoso e espelha a linha da UDN de evitar sangrias nos cofres públicos.

De acôrdo com o Regimento, o projeto deveria ser arquivado. Não o foi, entretanto. Encontra-se na Comissão Executiva, irregularmente.

O sr. Saramago Pinheiro, líder da UDN, informou-nos que possivelmente será discutido em plenário.

De antemão, sabe-se que se isto acontecer, alguns deputados pedirão votação secreta. O projeto será, então, aprovado.

Vai pagar impôsto

A Fábrica Nacional de Motore que não paga impôsto desde 1946, vai pagar agora. O govêrno fêz um acôrdo com a direção da emprêsa: cancelaria todos os seus débitos fiscais até 1955. De 1.º de janeiro dêste ano, a Fábrica começaria a pagar os impostos (territorial e sôbre vendas e consignações). A Fábrica aceitou.

A lei que regula a matéria foi sancionada, ontem, pelo governador.

Pinotti representou o Estado

O sr. Mário Pinotti, especialista em higiene e sanitarismo, está representando o Estado do Rio no XIII Congresso Nacional de Higiene, que se realiza em Fortaleza. O convite foi feito pelo governador Miguel Couto. Pinotti aceitou.

ELETRIFICAÇÃO

Um vasto plano de eletrificação será executado no Estado do Rio. É isto o que anuncia o govêrno através da Secretaria de Viação. As propostas da concorrência pública foram abertas ontem, pelo engenheiro José Carlos Porchat, daquela repartição. Êsse trabalho será executado "dentro dos modernos conceitos de planejamento e é projeto de suma relevância, atendendo-se à importância energética e econômica das obras previstas".

PREFEITO AINDA ESTUDA AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

Está tudo pronto para o veto parcial ao projeto — Procurador ainda não consultado — Os autógrafos estão na mais perfeita ordem, diz Negrão — Não voltará o projeto à Câmara

O SECRETARIADO Municipal está aguardando a convocação do Prefeito para se pronunciar sôbre o projeto aprovado pela Câmara de Vereadores, concedendo o pagamento de adicionais ao funcionalismo da Prefeitura.

A convocação, entretanto, até agora não foi feita o que prova ainda não ter o Prefeito Negrão de Lima decisão a respeito do assunto.

PREPARAÇAO

A demora da convocação está sendo encarada como uma preparação ao veto parcial do projeto aprovado pela Câmara, que, embora conceda adicionais ao funcionalismo, cria cargos e determina aumento de despesa com a admissão de novos funcionários para a Prefeitura.

A impressão geral entre os secretários é que o Prefeito vetará pelo menos quatro dos artigos aprovados pela Câmara.

CONSULTAS

Quanto a consultas que teriam sido feitas pelo Prefeito para decidir o assunto, apuramos que o sr. Negrão de Lima só consultou até agora seus auxiliares mais diretos.

O consultor geral da Prefeitura, sr. José Emygdio de Oliveira, até agora, não foi ouvido a respeito.

O sr. José Emygdio, tal como os outros membros do Secretariado, está esperando a convocação para dar seu parecer, que não quis adiantar.

APÓCRIFOS

Quanto à questão dos autógrafos que, segundo o vereador Mourão Filho, seriam apócrifos, disse o Prefeito Negrão de Lima, que nada sabe a respeito, pois se trata de uma questão de ordem interna da Câmara dos Vereadores.

"Os autógrafos que me chegaram às mãos vieram acompanhados de ofício da Câmara estando tudo na mais perfeita ordem" — comentou êle, ontem, durante um almoço a que compareceu, na quinta da Boa Vista.

O Prefeito nada quis adiantar sôbre a matéria a ser vetada no projeto aprovado pela Câmara.

NAO VOLTARA

Contra o que dispõe o Regimento Interno não voltará à Câmara Municipal o projeto do aumento. Sua redação final, sòmente elaborada ontem, não foi sequer aprovada pela Comissão Competente e nem passou pelo Plenário. Irá, assim, ao Prefeito, conforme se expressou o vereador Mourão Filho, apócrifa.

IRREGULAR

"A decisão foi, além do mais, irregular, declarou-nos o vereador Gladstone Chaves de Melo pois para tomá-la o Presidente da Mesa votou duas vêzes".

"Pelo Regimento Interno o Presidente só vota em casos especiais, inclusive quando se exige a maioria absoluta. Por se tratar de um dêsses, votou o vereador Paes Leme. Ao final, houve um empate de 14 votos contra 14. Resolveu, então, o vereador Paes Leme, improvisar o "voto de qualidade", e decidiu pelos que não desejavam o retôrno do projeto ao plenário, o que constitui uma verdadeira arbitrariedade".

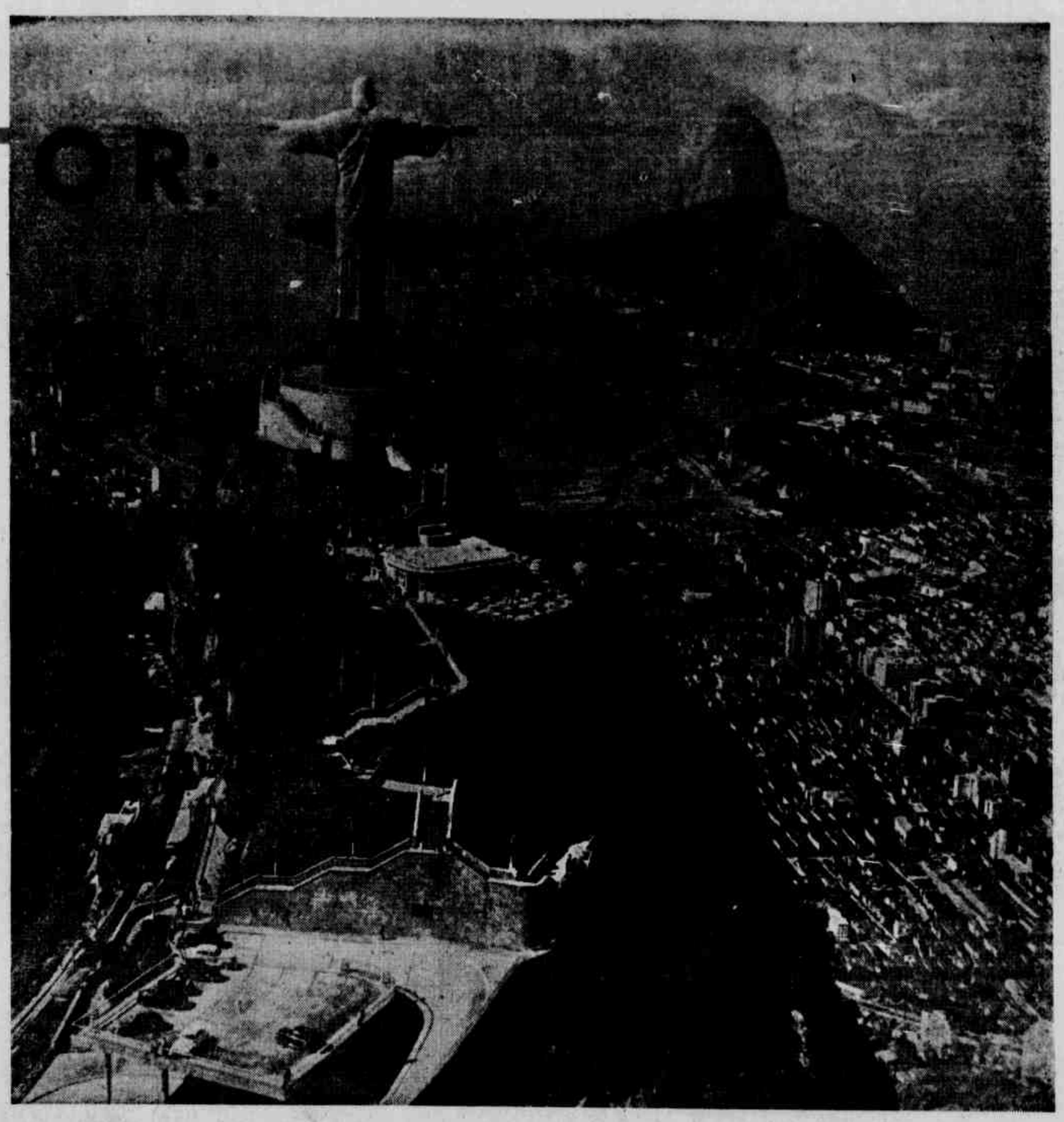
Brigou com a família e bebeu tóxico

BEBENDO um tóxico, o operário João Luís de Oliveira, da rua Ouricuri, em Campo Grande, matou-se ontem à noite, na residência, por motivos familiares. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CRISTO REDENTOR:

MAIOR MONUMENTO DA CIDADE

Custou mais de Cr$ 2.500 mil — A inauguração foi feita nove anos depois da data marcada



MAIS de três mil tipos diferentes de cartões postais com fotografia do Cristo Redentor, fazem uma das coleções mais bonitas do mundo. O Cristo Redentor é um dos monumentos mais famosos do mundo. Fica no alto do Corcovado e é conhecidissimo dos colecionadores de postais.

O monumento custou aproximadamente Cr$ 2.500 mil e foi pago pelos cariocas, de dez em dez tostões. Devia ser inaugurado em 1922 por ocasião do Centenário mas só nove anos depois (a 12 de outubro de 1931) foi que Marconi, de bordo do iate "Electra", acendeu as luzes, por um sistema elétromagnético. O monumento foi inaugurado. Pesava mais de um milhão de quilos.

O projeto do Cristo foi de um brasileiro, Heitor da Silva Costa. O construtor foi outro brasileiro, Heitor Levy. A construção começou em 1924, terminando em Paris, em 1926. Colaborou na modelagem das mãos, que são maciças, pesando oito toneladas cada uma, o francês Paul Laudowsky.

A montagem foi feita no Corcovado, a 710 metros do nível do mar. Altura do monumento: 38 metros. A estrutura é de cimento armado, revestido de pequenas pedras triangulares de esteatita, uma pedra boa de ser trabalhada.

E' capaz de resistir a um furacão a 100 quilômetros por hora, o que no Rio é impossível de acontecer.

O Cristo tem uma coroa, por trás, formada por 56 pára-ráios. Detalhes: altura do monumento, 38 metros (a estátua mede 30 metros). Altura da cabeça, três metros e 75 centímetros. Distância entre os extremos dos dedos, 28 metros. Pêso da cabeça, 30 toneladas. Pêso de cada braço, 80 toneladas. Pêso total, 1.145 toneladas.

Elevador

Havia, durante as obras, uma capelinha no pedestal e um elevador de serviço, por dentro do Cristo. Até hoje muita gente que vai lá, pergunta pelas duas coisas, principalmente pelo elevador, na esperança de andar por dentro da estátua.

Da metade da túnica para cima há uma escada em caracol, levando ao alto da cabeça e aos braços. Existem na cabeça e nos braços, saídas onde cabem dois homens, mas sòmente os engenheiros podem ir até lá.

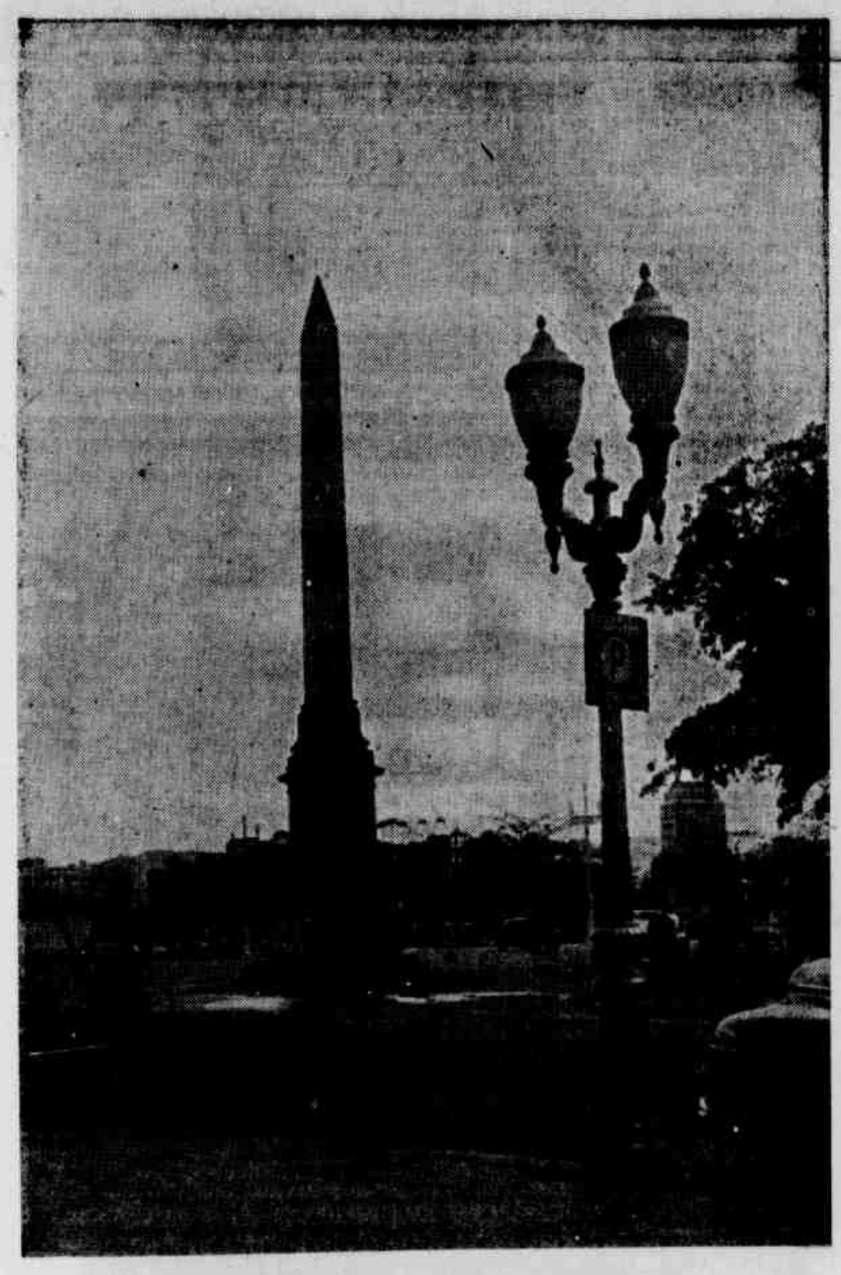
Atrás do monumento existe uma janela e por baixo da estátua há um salão bem grande, onde os ambulantes guardam suas coisas.

O caminho do Corcovado foi descoberto por Pedro I quando passeava a cavalo. Existe uma boa estrada de rodagem, uma estrada de ferro que é um dos passeios preferidos pelos turistas.

Abandonada

Mas a estátua não vive bem cuidada. O monumento está muito sujo. A falta de limpeza abrange todos os setores. Não há instalações sanitárias, a não ser no restaurante, sujas e frequentemente com grandes filas aos domingos. Não há bebedouros, os holofotes são ainda os provisórios, falta policiamento e uma pessoa que saiba dar informações aos turistas.

O carioca conhece menos o Cristo Redentor do que qualquer turista. E' raro encontrar um carioca que já tenha ido ao alto do Corcovado.



Dois gaúchos nus foram amarrados no Obelisco

O marco da Avenida Central já serviu até para amarrar cavalos — Os cariocas lavaram tudo e ainda jogaram cravos e rosas no chão

TRIBUNA DA IMPRENSA

"NOSSA CIDADE"

ANO VIII — N. 2.017 — SEXTA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1956

Manequinho veio de Bruxelas para o Rio

O "menino fazendo pipi" causou celeuma em Bruxelas e no Rio — Recebeu naquela cidade um guarda-roupa de príncipe, mas nunca usou roupa — O do Rio fica no Mourisco e fornece água para as donas-de-casa

UM dos mais famosos chafarizes da cidade está no Mourisco e é conhecido como "O menino fazendo pipi" ou o "Manequinho". Mas seu verdadeiro nome é "Manneken Piss".

O "Manneken Piss" é o mais antigo e popular chafariz de Bruxelas (Bélgica). Foi feito em 1619 e seu autor é Duquesnoy. Até hoje continua enfeitando a rua Étune.

Devido a sua grande popularidade, foram tiradas centenas de cópias, em bronze ou em gêsso e até mesmo em pães de confeitaria.

O menino nu, fazendo pipi, foi o escândalo da época, para muita gente. O povo não queria que êle fôsse vestido, mas as autoridades queriam e o assunto apaixonou os belgas. O Rei Luis XV, da França, ofereceu uma roupa para o menino. Era de tecido de prata, bordado a ouro. E fêz mais: condecorou-o com a cruz de São Luís, uma das maiores condecorações francesas, numa homenagem ao povo belga.

UM RICO GUARDA-ROUPA

UM RICO GUARDA-ROUPA

A partir dessa época, o menino que nasceu nu, ganhou um guarda-roupa digno de um pequeno príncipe. Guarda-roupa tão grande e tão bonito que ocupa uma sala inteira do Museu Comunal de Bruxelas.

Todos os embaixadores levavam, quando iam para Bruxelas, uma roupa para o Manneken. E são roupas de samurai, de dançarinos gregos, de polinésios, de tirolês, uniformes de quase todos os exércitos do mundo, roupas de escoteiros e de índios.

Êle chegou a usar o boné vermelho e o gibão azul dos revolucionários de 1830. De Napoleão recebeu o título e a chave de camareiro imperial.

O "Manneken-piss" é hoje um símbolo e tem um título (oficial). Êle é "o mais antigo burguês de Bruxelas".

Durante muitos anos foi comum, para simbolizar a liberalidade real, correr vinho, em lugar de água, nas grandes datas nacionais. Nas datas da cidade corria cerveja do menino, para alegria do povo.

Francisco I da Austria, em 1808, criou a ordem "Leopoldo", de cavalaria, uma fita vermelha, com orla branca e a efígie do menino fazendo pipi.

A história do chafariz está envolta em muitas lendas. A mais corrente, com alguma coisa de autêntico conta que um príncipe real havia desaparecido do palácio e que os vassalos, cumprindo ordens, foram a sua procura. Mas sairam, ali perto do palácio, encontraram o pequeno príncipe, na posição célebre.

O próprio rei teria mandado fazar a estátua mas o artista, tomando uma liberdade, fizera o menino nuzinho, tal como está até hoje. De fato a estatueta está perto do palácio real.

Há uma superstição entre a burguesia pobre: as mulheres que estão esperando criança, vão ficar diante do Manneken, passando ali algumas horas, olhando para êle a fim de que o futuro filho nasça menino. E elas têm a esperança de que, além de menino, seja tão bonito e bem feito quanto o pequeno de bronze.

Muitas cidades do mundo têm seu "Manneken-Piss", cópia do bronze de Duquenoy. Copenhague tem um tão famoso como o outro, com sua história própria. Diz a lenda que quando o pipi congela, o país vai sofrer. Pouco antes da invasão alemã, o menino deixou de fazer pipi, sem que fôsse encontrada uma razão para o fato. A Prefeitura mandou limpar o chafariz, reservatório e nada. O menino continuava recusando-se a fazer pipi. Poucos dias depois, os alemães invadiram a Dinamarca.

Assim como outras cidades o Rio também tem o seu Manneken. Só que êsse não é cópia modelada. Belmiro de Almeida, escultor célebre na época (1924), copiou o Manneken, mas "a ôlho". O nosso "Manequinho", nome com que se popularizou, é um pouco mais gordo que o menino belga.

O "Manequinho" foi colocado onde é hoje a Cinelândia e, como aconteceu na Bélgica, há mais de 300 anos, uma onda de protestos se levantou contra "o indecoroso monumento". Os jornais tomaram partido, houve conferências, anedotas picantes, debates que atacavam os moralistas. Mas a "Liga pro-moralidade" acabou ganhando.

E o "Manequinho" foi fazer pipi em Botafogo, de onde nunca mais saiu. Lá em Botafogo ninguém protestou e êle não precisou usar roupa.

Os estúdantes acabaram vingando-se dos moralistas. Para o lugar do "Manequinho" foi o busto de Paulo de Frontin. No dia 17 de setembro de 1925 era inaugurada a herma. No dia 18, pela manhã, um cartaz estava pregado ao pedestal. Os estudantes haviam completado o corpo do ex-prefeito, de tal maneira, que êle repetia a atitude do "Manequinho".

Um escândalo. E o "Manequinho", inocente, puro, continua desde esta data, fazendo pipi em Botafogo e quando a sêca ameaça o bairro, correm as mulheres e os garotos para o chafariz, com latas vazias, saindo sempre com elas carregadas, com água que nunca pára de correr.

EU DIGO QUE...

PAIS "INCÓGNITOS"?

SURPREENDEU-ME ver um dêstes dias, numa de uma das nossas fôlhas verpertinas, que aliás vem publicando primorosos trabalhos sôbre a história pitoresca da cidade, recordando figuras, instituições e episódios curiosos, além de pouco conhecidos, a declaração de que o grande jornalista e tribuno da abolição, José do Patrocínio, era filho de "pais incógnitos". Como tais páginas têm um sentido educativo, quase didático, tomamos a liberdade de contestar a afirmativa, que nasceria menos da falta de informação de quem a escreveu, do que de uma preocupação, para mim incompreensível, de colocar aquêle manto diáfano da fantasia, de que falou Eça de Queiroz, sôbre a nudez forte da verdade... Há muita diferença entre ser filho ilegítimo e filho de pais incógnitos. "Incógnito", do latim "in"-não — e "cognitus" — sabido — é palavra que se aplica ao pai que se não conhece, que é desconhecido, que não pode ser mencionado precisamente por essa razão. Ora, não é isso o que sucede com os pais de José Carlos do Patrocínio. Êle mesmo escreveu uma autobiografia, em que declarava, sem rebuços, a sua filiação.

É impossível alguém referir-se a José do Patrocínio sem ir a uma das melhores fontes de informações sôbre sua vida, o livro de Ernesto Sena, "Rascunhos e Perfis". Ora, aí se lê, à página 353, precisamente o seguinte: "José Carlos do Patrocínio nasceu na cidade de Campos, a 8 de outubro de 1854, na residência de seu pai, o vigário João Carlos Monteiro, na praça da Matriz, em quarto próximo à sala de jantar, casa onde hoje funciona a administração dos Correios e Telégrafos". A mãe de José do Patrocínio era a liberta Justina, de côr preta, a quem o filho trouxe para o Rio de Janeiro, já velhinha, abrigando-a em sua residência, onde morreu algum tempo depois. Do nome da mãe e do nome do pai, extraiu José do Patrocínio o pseudônimo com que escrevia em "A Notícia": Justino Monteiro. O entêrro de d. Justina, foi um acontecimento de grande repercussão na antiga Côrte, dada a extraordinária popularidade de seu filho, nessa ocasião consagrado ardentemente à propaganda da Abolição e da República. Basta dizer-se que pegaram nas alças de seu caixão, entre outras personalidades ilustres, dois futuros presidentes da República, os então deputados Prudente José de Morais e Barros e Manuel Ferraz de Campos Sales.

Não há nada de extraordinário nas origens de José do Patrocínio. Naqueles tempos, tínhamos um clero de costumes soltos, e alguns padres constituiam família, abertamente, como os senadores José Martiniano de Alencar e Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, ambos troncos de muito ilustres famílias. Filhos de padres, muitas vêzes, ascendiam à nobreza do Império, como o Visconde de Inhomirim e o Barão de Alencar. Êsses costumes soltos é que levàvam um padre Feijó e um D. Silvério Gomes Pimenta, a fazer severas censuras ao clero, no tempo do Império, o primeiro no período da Regência, o último do segundo reinado. É evidente que o jornalista não quis trazer para sua excelente página tal realidade. Em todo caso, estaria mais perto da verdade se tivesse falado em origem humilde, do que em "pais incógnitos". Porque "incógnitos", na legítima acêpção da palavra, os de José do Patrocínio, nunca foram.

De R. Magalhães Júnior

E nós respondemos que...

A "fôlha vespertina" a que se refere o jornalista e escritor R. Magalhães Jr., em seu artigo no "Diário de Notícias", é o suplemento "Nossa Cidade". Partindo de quem parte, o elogio realmente é honroso. Muito gratos. Quanto ao "pai incógnito", foi realmente o manto diáfano da fantasia.

O EDITOR

RÁDIO NORDESTE
•
TRIBUNA DO NORTE

Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte

Representantes no Rio:
RÁDIO NORDESTE — **Reprenais** — Rua México, 164 — 9.º andar, s/94 e 95 — Tel.: 42-6204
TRIBUNA DO NORTE — **Reprejor Ltda.** — Praça Floriano, 19 — s/41 — Tel.: 22-2859
NATAL — R. G. DO NORTE

Um chafariz que não parece mas é

E um outro que parece mas não é — Historiadores brigam por causa do chafariz da Praça 15 — Mestre Valentim apagou as inscrições para agradar ao vice-rei — Phebo anda em carro de fogo e D. Luís de Vasconcelos mata a sêde da cidade — O Rio já foi Sebastianópolis —

Este parece mas não é

UMA história controvertida é a do chafariz da Praça 15. Começa que a gente chega na praça, procura um chafariz e encontra. Mas aquêle não tem quase importância. Uma outra construção, que parece tudo, menos chafariz — aquilo sim é que é o tal chafariz célebre.

Sua história

O chafariz tem muita história, embora tenha pouco mais de 200 anos. Foi Gomes Freire de Andrada (o Conde de Bobadela, o mesmo que construiu os Arcos), quem mandou construir o primeiro chafariz da praça.

Foi em 1750. Quando foi construido o Palácio dos Governadores, Bobadela mandou fazer, ao lado, um chafariz. O risco, a pedra de lioz e os canos de ferro vieram de Lisboa.

Naquele tempo, a praça ainda era "do Carmo", e o dito cujo ao lado do palácio e junto ao cais.

Quando D. Luís de Vasconcelos aumentou o Largo do Paço, outro nome da Praça 15, mandou construir o cais de pedra e fazer um novo chafariz — que ainda está lá.

E entregou a obra ao famoso Mestre Valentim. Aquela é uma das suas obras mais conhecidas — o "Chafariz da Pirâmide" — monumento histórico e artístico, um dos poucos da cidade.

Arruinou-se

O antigo arruinou-se em pouco tempo e atravancava as manobras militares no campo. O novo era uma tôrre de quatro faces, sôbre a qual assenta uma pirâmide também de quatro lados, mais para a esquerda e para os fundos do palácio.

Antigamente, no vértice da pirâmide estavam as armas portuguêsas, em mármore. Em 1824, elas foram substituidas por uma esfera armilar, por cima uma coroa imperial, tudo de bronze.

Onde os historiadores brigam

Na face que está voltada para o mar há uma porta e os dizeres sôbre a inauguração. O ano: 1779. Nas outras três faces três grandes conchas recolhiam a água que caía do repuxo. Daí a água corria para os tanques, logo abaixo. Nas laterais duas janelas de sacada e na parte de trás um medalhão ovalado com dizeres.

E êsses dizeres é que fazem os historiadores brigarem.

O mesmíssimo chafariz

Porque dizem bons historiadores que o atual chafariz, atribuido a Mestre Valentim, é o mesmissimo chafariz cujo risco, pedras de lioz e canos de ferro vieram de Lisboa.

E' quase certo que Valentim fêz apenas mudar o chafariz antigo para um lugar onde não atrapalhasse as manobras militares, influindo muito pouco na obra em si mesma.

Inclusive, levando a água mais para perto do cais, porque o chafariz havia sido construido exatamente para abastecer as embarcações que encostavam "na única praia de cais da cidade".

O sol e D. Luís de Vasconcelos

O que causou muita confusão foi o fato de Mestre Valentim ter apagado as antigas inscrições, substituindo-as por novas, para homenagear o Vice-Rei Dom Luis de Vasconcelos...

Assim, a inscrição que está por trás do chafariz, em latim, diz o seguinte: "Enquanto Phebo com o carro de fogo queima as gentes, Vasconcelos, com as águas, tira a sêde da cidade. Phebo — retrocede já e, deixando a mansão celeste, esforça-te, é melhor, por ajudar o ilustre homem".

Sebastianópolis

Enquanto a inscrição da fachada principal diz: "Sendo rainha de Portugal Maria Primeira, pia, ótima, augusta, tendo-se feito um desembarcadouro, quebrado com um grande cais, a violência das ondas, refluentes, construidas as estações para o serviço público, transformado o largo e o chafarim, dando-se-lhe disposição mais considerável e cômoda, com enorme despesa do erário real, a Luís de Vasconcelos e Souza que em quarto lugar administrou o vicereino do Brasil, em cujo govêrno estas obras foram concluídas, o povo de Sebastianópolis, agradecido pelos seus tantos e tão grandes serviços, ergue êste monumento aos vinte e nove de março do ano de 1789".

Este nao parece — mas é

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UMA ESTÁTUA PARA A AUTORA DO "FORROBODÓ"

DEIXOU 77 partituras de peças teatrais e mais de 2.000 composições musicais. Seu nome: Francisca Hedwiges Gonzaga.

Chiquinha Gonzaga hoje é estátua no Passeio Público. Obra do escultor Honório Peçanha.

Nasceu no Distrito Federal a 17 de outubro de 1847. Morreu a 28 de fevereiro de 1935.

LOA AO MENINO JESUS

Chiquinha começou a tocar piano logo nos primeiros anos de vida, com o famoso maestro Lobo. E ainda criança compôs uma loa ao Menino Jesus.

Aos 13 anos escolheram para ela um marido. Um comandante da Marinha Mercante que, não lhe compreendendo a alma de artista tentou sufocar-lhe a vocação, fazendo-a acompanhá-lo, com o filho, em suas viagens de transporte de tropas para a guerra do Paraguai. Pouco tempo depois os dois se separavam.

PROFESSÔRA DE PIANO

Moça e bonita, cedeu às galanterias de um jovem engenheiro. Com êle peregrinou pelo interior. De volta ao Rio, amigos e parentes a repudiaram e, em breve, o enamorado a desencantava. Começaram então os dias amargos de sua vida.

Para a manutenção dos filhos, fêz-se professôra de piano e tocava em bailes familiares, acompanhada pelo filho João Gualberto. Lutou muito para vencer os preconceitos da época, que não compreendia uma mulher compositora.

Em 1883 venceu com a música da peça "Festa de São João", levada no Teatro Principe Imperial, hoje Cinema São José. Foi a primeira partitura assinada por brasileira. Daí em diante sua fama cresceu.

"FORROBODÓ"

Chiquinha Gonzaga escreveu a partitura do "Forrobodó", burleta de C. Bittencourt e Luiz Peixoto, a peça mais representada na época. Idealista, aliou-se a brilhantes empreendimentos cívicos. Entre êles, a campanha abolicionista, chefiada por José do Patrocínio.

Foi chamada de "símbolo da abnegação cívica", "querida de todos" e "L'Ame Chantante du Brésil" pelo comandante do navio francês "Duquesne," que a condecorou com a medalha bisantina.

Em 1925, seu retrato foi inaugurado no Salão de Honra da Sociedade de Autores Teatrais. Por quatro vêzes estêve na Europa, aperfeiçoando seus conhecimentos artísticos.

Chiquinha tinha parentesco com Tomaz Antônio Gonzaga e o Duque de Caxias.

Compre EVEREADY e comprará melhor! Vale o seu preço!!
PRODUTOS NATIONAL CARBON

todos os tipos
para
todos os fins

Fidel 1-178

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Confôrto
Rapidez
e Segurança!

DO RIO A BELO HORIZONTE

As paisagens deslumbrantes da nova estrada Rio - Belo Horizonte e os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX farão de sua viagem um episódio memorável da sua vida. E essa viagem custar-lhe-á menos da metade do preço de uma passagem aérea.
A VIAÇÃO RIOLUX oferece-lhe, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas dentro do prazo máximo de 24 horas.
HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio - 7 horas • Belo Horizonte - 6,30 hs.
PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. - Telefone: 43-4676.
ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 - Telefone: 23-5252.

Viação Riolux S.A.
RIO - JUIZ DE FORA - BELO HORIZONTE

NASCEU NA PRAÇA ONZE E VIVE NO ALTO DA BOA VISTA

O chafariz de Grandjean que não é de Grandjean — Para o Patrimônio Histórico e Artístico é um monumento nacional, mas agora vive abandonado — As casuarinas e os frades de pedra — O construtor não seguiu o desenho — Na praça do samba, um chafariz coberto — Na bacia não há água, mas há muito mato

EM 1846 Grandjean de Montigny desenhou o chafariz da Praça Onze no tempo em que ela era ainda o Rócio Pequeno. Seria um chafariz monumento, um dos mais belos imaginados pelo artista francês.

No mesmo ano fizeram a construção. E lá estava o chafariz, cercado por 21 casuarinas. Frades de pedra, ligados por correntes de ferro, isolavam o monumento e as árvores do resto do jardim.

Mas o chafariz de Grandjean não era, finalmente, um chafariz de Grandjean. O arquiteto fôra enganado pelo construtor. A obra não foi executada de acôrdo com o seu desenho. Os professôres da Escola de Belas Artes vieram à rua. Quase houve quebra-quebra porque queriam que o chafariz fôsse pôsto abaixo.

Pelo desenho original, o chafariz seria de pedra e os ornamentos de bronze. Sôbre uma base circular, de um só degrau, elevava-se a bacia, também circular, cujo perfil era composto de retas e curvas, de belos efeitos. Sôbre esta, uma outra bacia circular menor, predominando a reta em seu perfil, terminada por uma cornija, tendo oito carrancas de leão que assobiavam água para a bacia de baixo. Mais para cima do centro subia uma taça, com uma pinha estilizada no meio. Da pia saía a água em repuxo, que derramando nos três patamares, faria um efeito espetacular.

MUDADO

O construtor começou por não fazer a segunda bacia. Alargou umas dez vêzes a haste que sustentaria as bacias. As carrancas dos leões foram reduzidas a quatro e a pinha não foi estilizada, foi copiada.

Mas não parou aí. Nas partes laterais da base, fêz dois tanques em quarto de círculo, com gradis de ferro por cima, servindo de balaustrada. O degrau passou a escadaria com cinco degraus em quarto de círculo, além de um degrau circular que servia de base.

Em 1865 o Rócio Pequeno virou praça. Praça Onze de Junho. Os frades de pedra desapareceram em 1888 e foram substituídos por gradis de pedra batida que poucos anos depois também desapareceram. Em 1930 as casuarinas entraram no machado.

Ali já era a praça do samba e o chafariz muitas vêzes foi coberto, enfeitado com máscaras de fôlia, tomou parte no Carnaval. Depois, velho, cansado, o chafariz centenário se mudou. Foi para o Alto da Boa Vista, onde ainda está, parecendo muito mais velho do que é na realidade. Abandonado, sem água, mato nascendo dentro da bacia, lugar ideal para ser pichado e para colar cartazes. Para o Patrimônio Histórico e Artístico êle é monumento nacional. Pobre chafariz.

Confortáveis apartamentos

— BOTAFOGO —

No Edifício "VERAMAR", em ótimo ponto da Rua Voluntários da Pátria (368/70), vendemos ótimos apartamentos de SALA E QUARTO SEPARADOS, BANHEIRO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA, a preços fixos e sem reajustamento. Propriedade, incorporação, construção e vendas:

CIA. CONSTRUTORA "REGIS AGOSTINI"
Quitanda, 30 — 13.º and. — Tel. 52-4199

O Suplemento **NOSSA CIDADE** *na próxima semana estará na PRAÇA DA BANDEIRA*

O MONSTRO DO CASTELO

O general Mendes de Morais achava o monstro egípcio muito parecido com o trabalhador brasileiro — De costas para o Trabalho e com os pés na Santa Casa — Barrigudo, de tanga, pedindo "lona" — O anão do museu de Bulaq

NO livro "Os disformes e os doentes na arte" (capítulo "Os anões, os bufões, os idiotas, etc.") dos cientistas franceses J. M. Charcot e Paul Richer, do Instituto de França, encontra-se a imagem do anão Khnuhmotpu. O anão, de frente e de perfil, é uma estátua egípcia (um monstro) do período menfítico. Figura, hoje, no Museu de Bulaq.

E o "Monumento ao Trabalhador", inaugurado em 1.º de maio de 1950, obra do escultor Celso Antônio, foi inspirado no monstro egípcio.

MOLEQUE NO PEDESTAL

— "Bota logo êsse moleque no pedestal". Palavras do então prefeito Ângelo Mendes de Morais, dirigidas a um grupo de trabalhadores da Prefeitura, por ocasião da fixação do monumento.

Era um sábado. Dia 30 de abril de 1950, véspera do "Dia do Trabalho". O grupo se encontrava no largo fronteiro ao Ministério, hoje avenida Presidente Antônio Carlos.

Minutos depois, suspenso pelos guindastes do Arsenal de Marinha, era colocado no pedestal o boneco de Celso Antônio, que custara Cr$ 450 mil ao Fundo Sindical.

PEDINDO "LONA"

Chegara o dia 1.º de Maio e o monumento foi inaugurado com discursos. No dia seguinte ferviam os comentários:

— "Êle está de costas para o Trabalho e com os pés na Santa Casa...".

— "Não! Êle está pedindo "lona", afirmava um viciado em um jôgo de esquina de rua.

Foi geral a repulsa ao "monstro do Trabalho". Nos ônibus, trens e bondes, os comentários se sucediam e as gargalhadas se prolongavam.

Dizia um marmorista:

— "E' um escárnio ao trabalhador!".

Opinava o mecânico:

— "Nem o tal de Portinari faria uma coisa destas!".

E outro mais ousado:

— "No mínimo êle está de seis mêses!".

DESAPARECE O MONSTRO

O monumento continuou despertando comentários desfavoráveis da população, até que um popular, dirigindo-se aos que o rodeavam, apresentou a sugestão:

— "Vamos arranjar um caminhão e tirar essa droga daqui".

Princípio de desordem, com intervenção da polícia.

No dia seguinte, o então presidente Dutra foi olhar a estátua. Estava tôda pichada. Não gostou e mandou retirá-la.

Apesar do ministro Honório Monteiro haver afirmado, dias depois, que mandaria recolocá-la, o pedestal continua vazio até hoje. E ninguém sabe onde anda o monumento do anão Khnuhmotpu, que o general Mendes de Morais achou parecido com o trabalhador do Brasil.

Aproveite as vantagens do momento:
compre móveis modernos por preços antigos

Sem aumento!

$2.000,

de entrada

Dormitório Rustico
6 peças
mensal 942,00

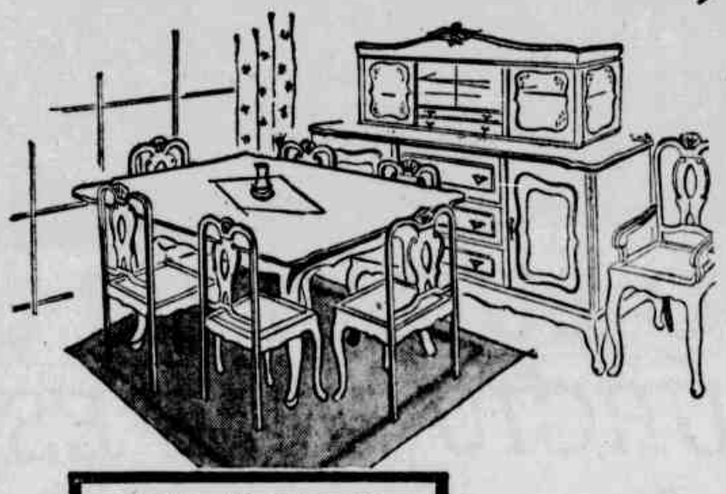
Dormitório Ponto Frio
6 peças
mensal 998,

Ponto Frio móveis
Rua Uruguaiana, 144

Aproveite as vantagens do momento:
compre móveis modernos por preços antigos

Sem aumento!

$3.000,



Sala Conjugada
8 peças
mensal 1.400,00

Domitorio Tamoio
6 peças
mensal 1.255,00

Ponto Frio móveis
Rua Uruguaiana, 144

UM HOMEM E DUAS ESTÁTUAS

Varnhagen, homem de letras, etnógrafo, diplomata e economista, terceiro filho de um coronel alemão — Barão e visconde da terra mais antiga do Brasil

EXISTEM dois monumentos a Varnhagen. Um, erigido nesta capital, e outro, no lugar de seu nascimento, no Morro de Araçoiaba, onde estava localizada a fábrica de ferro de São João do Ipanema, perto de Sorocaba. Esse monumento foi construído em virtude de disposição contida no testamento do próprio Varnhagen.

O monumento erigido nesta capital encontra-se na Praça Paris, lado do Largo da Glória. E' de autoria do escultor Correia Lima e foi fundido nas oficinas Cavina. No alto de um pedestal de granito, de 6 metros, vê-se o busto de Varnhagen. Em plano inferior, num bloco de bronze sôbre um plano de granito, está sentada uma figura de mulher, tendo em uma das mãos um livro aberto e na outra uma caneta, em atitude de quem medita para escrever. Essa figura simboliza a História.

No monumento há a seguinte inscrição: "Francisco Adolfo Varnhagen, Visconde de Pôrto Seguro. 17-2-1816 — 29-6-1878. Homenagem do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no centenário de sua fundação, 21 de outubro de 1938".

O OUTRO

O monumento construído em São João de Ipanema é constituído de um prisma quadrangular e tem numa das faces a seguinte inscrição: "À memória de Varnhagen, Visconde de Pôrto Seguro, nascido na terra fecunda descoberta por Colombo, iniciado por seu pai nas causas grandes e úteis. Estremeceu sua Pátria e escreveu-lhe a História. Sua obra imortal reúne aqui tôdas as suas recordações".

"REFLEXÕES CRITICAS"

Francisco Adolfo Varnhagen, homem de letras, etnógrafo, diplomata e economista, foi o terceiro filho do coronel alemão Francisco Luiz Guilherme de Varnhagen, restaurador das fundições nacionais de São João do Ipanema, na antiga província de São Paulo. Foi aí mesmo que nasceu Francisco Adolfo a 17 de fevereiro de 1816.

Depois dos primeiros estudos no Rio, passou a estudar em Portugal. Ainda moravam nêsse país, quando o ex-imperador Pedro I, do Brasil, procurava estabelecer a restauração constitucional de Portugal. O jovem Varnhagen, ainda menor de idade, alistou-se como voluntário nas fileiras que sustentavam esta causa. E só depois de 1840 é que foi concluir os seus estudos de engenharia militar. Antes, porem, de deixar as aulas acadêmicas, já Varnhagen revelava gôsto decidido pelos estudos especiais sôbre o Brasil.

Também aos 22 anos de idade, antes de concluir o curso, escreveu suas "Reflexões Críticas" sôbre o espírito do século XVI, impressas sob o título "Notícias do Brasil". Essa obra foi publicada por ordem da Academia Real de Ciências de Lisboa. Esse trabalho fêz com que a mesma Academia admitisse o autor como sócio.

"Reflexões Críticas" e "Diário de Pero Lopes" abriram-lhe igualmente as portas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que pouco antes havia sido fundado por Cunha Matos e Januário Barbosa. Surgiram algumas alegações acêrca da nacionalidade de Varnhagen. Concluídos seus estudos veio para o Brasil, a fim de elucidar a dúvida.

Chegando ao Rio achou o espírito público muito absorvido com a resolução que elevara o jovem Pedro II à maioridade prematura. Seguiu, por isso, para o interior. E só saiu de lá quando soube que seu pai se achava gravemente doente na Europa. A questão da nacionalidade brasileira foi depois decidida pelo decreto de 26 de setembro de 1841.

Um ano depois, Varnhagen entrava na carreira diplomática. Ao mesmo tempo, era admitido como oficial regular do Corpo de Engenheiros.

Adido de primeira classe em Lisboa (1842), foi transferido depois (1847) para Madri. Representou mais tarde o seu país em Paris, no Chile, no Peru e na Áustria. Morreu em Viena em 1878.

No Chile, apresentou à Academia daquele país uma memória com o título "La Berdadeira Guanachoni de Colon". Em Lima publicou, em francês, um livro sôbre Américo Vespúcio. Em Viena, escreveu uma das suas obras mais notáveis: "Os Holandeses no Brasil". Escreveu também "Cancioneirinho de Trovas Antigas".

BARÃO E VISCONDE

Recebeu do Imperador o título de Barão de Pôrto Seguro (1873). Mais tarde, recebeu outro título: Visconde de Pôrto Seguro — a terra mais antiga do Brasil.

Seu monumento foi inaugurado em outubro de 1938, quando o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comemorava o centenário de sua fundação.

O BRONZE DO DIREITO

Nunca se envolveu em política porque andava preocupado com os estudos — Teixeira de Freitas codificou as leis do Brasil — Monumento em frente ao Silogeu

TEIXEIRA de Freitas foi um dos maiores jurisconsultos de seu tempo. Aos 29 anos de idade já era advogado do Conselho de Estado, cargo que exerceu até 1880, quando foram extintas aquelas funções.

Foi êle escolhido pelo govêrno para estudar e codificar as leis do Brasil, trabalho êste — diz um biógrafo — que, pela sua imensa responsabilidade, só poderia ser confiado a um gênio.

Teixeira de Freitas conseguiu realizá-lo em três anos, não só codificando tôdas as leis brasileiras, como também fazendo-as preceder de um trabalho seu, onde se reafirma a sua competência jurídica.

A "Codificação das Leis Civis", fonte de erudição e prova de um grande esfôrço, serviu de norma ao código argentino. A fama de Teixeira de Freitas tornou-se conhecida em todo o mundo. O seu famoso escritório do Beco das Cancelas era procurado por aquêles que tinham alguma questão a resolver no judiciário.

Em 1857, com 40 anos, Teixeira de Freitas era o presidente do Instituto dos Advogados, de que fôra um dos fundadores.

Além da "Codificaço das Leis Civis", Teixeira escreven mais: "Código Civil", esbôço em três volumes, obra premiada com 100 contos de réis, pelo govêrno; "Nova Apostila"; "Prontuário das Leis Civis"; "Legislação do Brasil"; "Aditamento ao Código Comercial"; "Formulário dos Contratos e Testamentos"; "Código Civil e Criminal"; "Regras de Direito"; "Córtice Eucarístico" e "Pedro quer ser Augusto".

NADA DE POLITICA

Teixeira de Freitas nunca se envolveu em política. Sempre viveu preocupado com os estudos de Direito, em que se tornou celebridade nacional.

Era oficial da Ordem da Rosa. Morreu em Niterói a 12 de dezembro de 1883. Foi sepultado no Cemitério de Maruí. Oitenta e nove anos depois do seu nascimento, o Instituto dos Advogados mandou construir um monumento na cidade.

O MONUMENTO

A estátua de Teixeira de Freitas foi inaugurada no antigo Largo de São Domingos, no dia 7 de agôsto de 1905. A 20 de março de 1910 foi trasladada para o local onde se encontra, em frente ao Silogeu, à entrada da Praça Paris.

A estátua é um dos melhores trabalhos do escultor Rodolfo Bernardelli. Foi fundida nos estabelecimentos metalúrgicos A. Durenne, de Paris. Sôbre um pedestal de granito, em quatro lances, com três metros de altura, encontra-se de pé, em bronze, Teixeira de Freitas, trajado de beca, com as mãos cruzadas e tendo um livro debaixo do braço. O bronze mede 2 metros e 30 centímetros de altura.

Em setembro de 1913, os estudantes da Universidade de Buenos Aires em viagem de estudos, colocaram no granito uma placa de bronze, onde se vê uma figura de mulher, simbolizando a Justiça, com a mão estendida sôbre a tábua da lei. Foi ali gravada a seguinte inscrição: "Al gran maestro del derecho Teixeira de Freitas, los estudiantes de la comision Univisitária, em viaje de estudio, de la Faculdad de Ciencias Economicas de Buenos Aires — Setembro de 1913".

NO LUGAR DE UM RIO SURGIU UMA ESTÁTUA

José de Alencar custou 20 contos de réis — Os estudantes de Direito passaram algum tempo engraxando seus borzeguins, durante os trotes

O ROMANCISTA José de Alencar está sentado numa cadeira, na praça que tem o seu nome. Sua estátua foi inaugurada no dia 1.º de maio de 1905. Custou 20 contos de réis e foi feita pelo escultor Rodolfo Bernardelli.

A PONTE

Mas o lugar onde está hoje a estátua do escritor cearense tem uma história. E tem início em 1576, quando foi construída a ponte do Catete. Ali não existia um rio e sim um braço do Carioca — que também nunca fôi um rio muito grande. Atravessar o Catete a pé não era muito bom principalmente à noite. Nessa ocasião, Antônio Salema era o governador da cidade e foi êle quem mandou construir a ponte. Depois de construída, passou a ser chamada de "Ponte do Salema", recebendo, depois, o nome de "Ponte do Catete".

Os anos se passaram e a ponte continuou a ser o ponto de ligação entre Catete e Botafogo. Mas quem por ela passasse tinha de pagar, porque a ponte tinha um dono que constituiu ali uma casa e cobrava de todos. Sòmente em 1886 o "dono da ponte" foi obrigado a se mudar e o pedágio nunca mais cobrado.

O CARIOCA

A ponte continuou no lugar e por baixo dela corria mesmo o rio Carioca, que tem uma grande história. Nasce nas Paineiras e tem dois afluentes: o Silvestre e o Lagoinha. Descendo de Santa Teresa e atravessando Laranjeiras, êle fazia um lago no lugar onde é hoje o largo do Machado.

Hoje, a função do Carioca é menor, mas bastante importante: impede que a praia do Flamengo desapareça. Correndo por baixo das ruas, leva a areia para a praia.

TROTE

Depois de canalizado o rio, o local onde êle existia passou a ser chamado "Largo do Catete" e "Praça Ferreira Viana". Em 1905 virou Praça José de Alencar, com estátua e tudo.

Ali os estudantes de Direito passaram a dar seus trotes, obrigando os calouros a engraxarem os borzeguins da estátua. Por fim, a brincadeira foi proibida por um chefe de Polícia.

AJAX
CORRETORES DE SEGUROS S/A
Av. Rio Branco, 85-13º
Tel. 23-1960
★
GARANTIA DE UM SEGURO PERFEITO
★
Agentes e Filiais - LOCAIS:
São Paulo — Belo Horizonte — Volta Redonda — Salvador — Pôrto Alegre — Recife — Fortaleza — Curitiba — Blumenau e Londrina
★
Agentes no EXTERIOR:
Londres — New York — Roma — Buenos Aires — Amsterdam — Paris — Santiago — Havana

SERRALHERIA IGNUS
Execução perfeita de qualquer serviço em Ferro Batido e em Alumínio — Portões artísticos e portas de enrolar — Janelas basculantes — Janelas de abrir — Janelas de correr — Grades — Coletores de lixo — CAIXA DE AGUA "IDEAL" — Feitas a máquina, sem rebites, à prova de mosquito, para qualquer capacidade
IGNUS-INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRO LTDA.
ESCRITÓRIO E OFICINAS: Rua Francisco Eugênio 104-6 — TELEFONE: 28-2355 — RIO DE JANEIRO

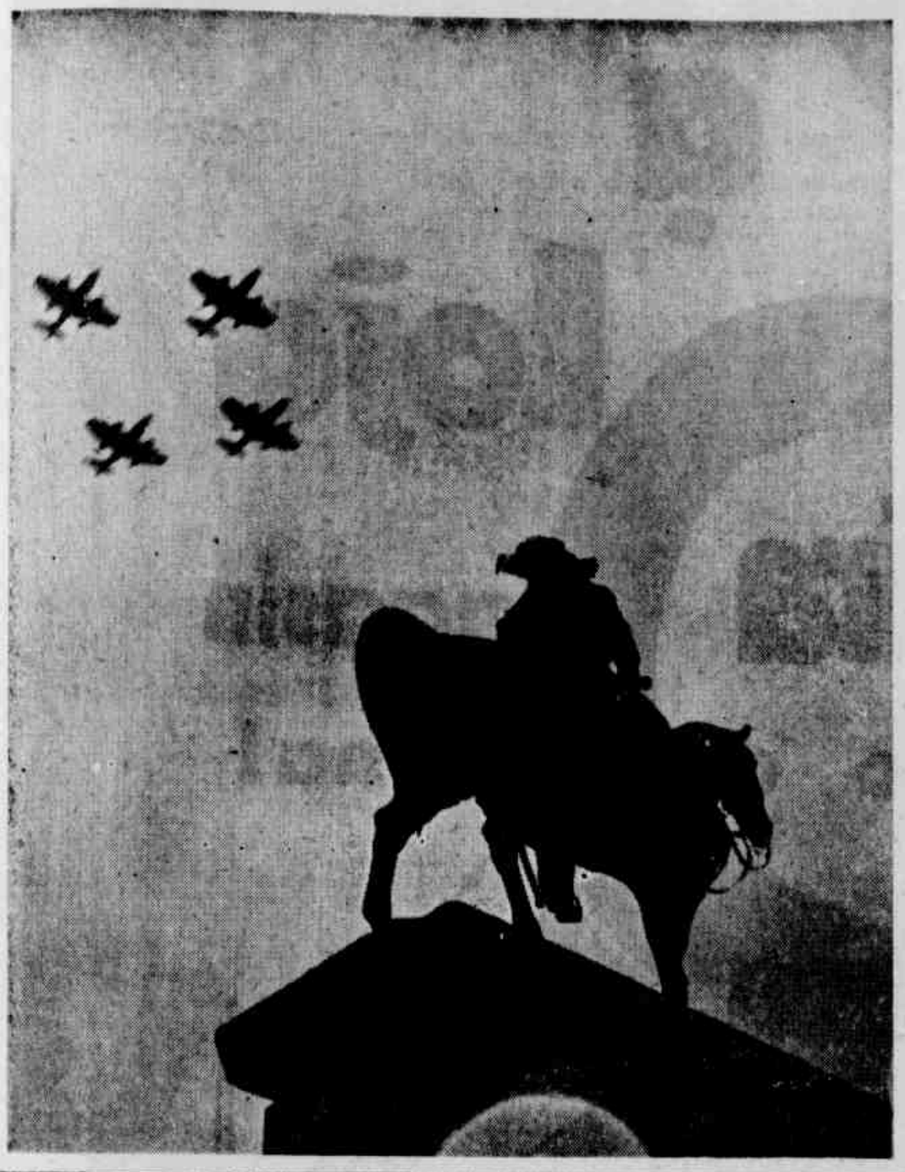
Para todos os fins...
ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto, Estética, Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513 Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103 Tel. 32-0483

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

A BOÊMIA INAUGUROU A ESTÁTUA DE CAXIAS



O monumento que foi inaugurado duas vêzes – Oito horas de chopes no Lamas – Bastos Tigre não sabia nada sôbre Caxias, mas falou de Maurício de Nassau e Calabar – A multidão e o hino "Há de se chamar Gonçalo..."

A ESTATUA de Caxias foi inaugurada duas vêzes. Uma, pela boêmia carioca. Outra, oficialmente, por dois presidentes da República.

Agôsto de 1900. Está no Rio o general Roca, presidente da República Argentina. Os jornais anunciam que êle e o presidente Campos Sales vão inaugurar o monumento a Caxias, na Praça Duque de Caxias, que o povo insistia em chamar Largo do Machado.

OITO HORAS DE CHOPE

Na véspera do dia marcado para a inauguração, Bastos Tigre, Pelágio e Miguel Austregésilo resolvem passar a noite no Lamas, para assistir às solenidades.

Foram oito horas de chopes, até às seis da manhã, quando o Pelágio resolveu que "a estátua vai ser inaugurada antes da hora". Convidado para a inauguração, Bastos Tigre aceita. E' nomeado imediatamente, orador oficial.

O Miguel aceitou a incumbência de representar o presidente Campos Sales. Haroldo Reddy é encarregado de representar o general Roca. Arranjam-se representantes para tudo, até para as Fôrças Armadas, de boné de jornal e espada de bengala. O Pelágio faz questão de ser "o filho de Caxias".

O DISCURSO

Toma-se o palanque presidencial de assalto. Vai começar o discurso, quando alguém se lembra de que falta a multidão. Vão ao Lamas para recrutar audiência, sem contar com os curiosos, que já estão juntando.

Bastos Tigre começa a discursar, mas como não sabe nada ou quase nada sôbre Caxias, fala mesmo sôbre Maurício de Nassau e Calabar. E fala durante meia hora, entre palmas e vivas.

Pelágio saca da espada e interrompe o discurso, aos gritos de "inaugura, inaugura, inaugura!" A turma grita, acompanhando. Umas 100 pessoas exigem a inauguração.

"VIVA O DUQUE"...

A comissão desce do palanque. Avança para o monumento, que está coberto. O orador desata o laço verde e amarelo e puxa a armação de pano.

— "Viva o Duque de Caxias!"

— "Vivôoooo!"

Estava inaugurada a estátua. Não há banda de música, mas a turma do Lamas canta o seu hino, o "Há de se chamar Gonçalo..."

Horas depois, houve um corre-corre, para cobrir de novo o monumento. Era preciso inaugurá-lo outra vez. Dizem que o general Roca soube da história e teria até comentado:

— "Deve ter sido uma inauguração mais interessante..."

Hoje, a estátua de Caxias está em frente ao Edifício do Ministério da Guerra.

Um carteiro de Paris e um soldado francês no monumento a Rio Branco

O MONUMENTO ao Barão do Rio Branco está na Esplanada do Castelo. Projeto de Charpentier e obra de Hildegardo Leão Veloso e de Alcides da Rocha Miranda.

No dia seguinte ao da morte de Rio Branco (1.º de fevereiro de 1912) o "Jornal do Commercio" lançou uma campanha para que se fizesse um monumento ao barão. Aberta subscrição pública, o jornal entrou com 1 (um) conto de réis. José Carlos Rodrigues e Antônio F. Botelho com mais 500 mil réis cada um. Felix Pacheco assinou 250. Seguiram-se os demais redatores, perfazendo um total de 2 contos e 301 mil réis, que foi a importância arrecadada no primeiro dia.

Vitoriosa a iniciativa, o cônsul-geral do Brasil em Paris, sr. João Lopes, foi encarregado de contratar a confecção do monumento com o escultor francês Felix Maurice Charpentier, que fôra amigo do chanceler.

O contrato foi firmado no dia 29-6-1914. O escultor reproduziu de memória, com extraordinária semelhança o barão em mármore de Carrara, de quatro metros de altura, por dois de diâmetro. Mas a confecção de algumas partes ornamentais do monumento foram mal feitas. E mais tarde, foram substituídas.

Opinaram os críticos que a figura do barão desaparecia num excesso de detalhes ornamentais e simbólicos. Entre êles, um grupo ampliado, ocupando a base inteira da escultura, com bandeiras desfraldadas e soldados de mistura com homens e mulheres do povo, aclamando o vencedor das Missões do Amapá e do Acre.

Tendo-se servido de modelos franceses, o escultor incluiu nesse grupo um carteiro com uniforme parisiense e um soldado com uniforme colonial francês. Compunha ainda o monumento a figura da Glória com um laurel na mão esquerda e a espada da Justiça na direita.

Nas faces laterais, encontravam-se os altos-relêvos, assinalando a entrega dos laudos de Berna e Washington e quadros simbólicos dos rios Amazonas e Uruguai.

Morrendo Charpentier antes de entregar o monumento, cuja execução tivera muitos embaraços, a viúva do escultor pediu ao govêrno brasileiro uma indenização pelas prestações que não foram pagas ao seu marido. E também para custear as despesas com a guarda e conservação da parte do monumento já concluída.

O assunto ficou sem solução durante 20 anos e só em 1932, atendendo a solicitações que lhe foram feitas, o ministro Osvaldo Aranha, então na pasta da Fazenda, resolveu intervir no caso. Assim, obteve do chefe do govêrno permissão para pagar aos herdeiros do escultor Charpentier a indenização reclamada e fazer transportar para o Brasil os 18 volumes contendo as partes concluídas do trabalho. Chegaram a bordo do "Rui Barbosa", a 1.º de abril de 1933.

Discutiu-se durante muito tempo a localização do monumento, que permanecia encaixotado. Mais tarde foi nomeada pelo ministro da Educação, uma comissão composta dos srs. Correia Lima, Cândido Portinari, Lúcio Costa e Rodrigo Melo Franco de Andrade, para dar parecer sôbre uma exposição do ministro Mário Vasconcelos, chefe do Departamento Administrativo do Itamarati, relativo à conclusão da obra.

A comissão opinou que o monumento, tal como estava concebido, só se destacaria pelo "aspecto desagradável de seu conjunto" e que seria melhor aproveitar os elementos já concluídos, para com êles erigir-se em local adequado, "monumento mais aceitável para uma cidade moderna".

Foi nomeada nova comissão para preparar as bases de um concurso de projetos, a fim de terminar o monumento. Faziam parte dessa comissão: Lúcio de Albuquerque, Amando Magalhães Correia, Olavo Redig de Campos e Alcides da Rocha Miranda.

Assumindo a pasta das Relações Exteriores, o sr. Osvaldo Aranha, que já interviera em outra fase para evitar que fôssem vendidos em leilão as partes concluídas por Charpentier, avocou o assunto ao Itamarati, para uma solução definitiva. Fêz uma exposição de motivos em abril de 1939, de acôrdo com estudos do ministro José Roberto de Macedo Soares, ao presidente da República. Este baixou o decreto número 1.353, de 16 de junho de 1939, instituindo uma comissão executiva para proceder a ereção do monumento.

Um outro decreto do mesmo mês constituiu a comissão: José Roberto de Macedo Soares, Hildegardo Leão Veloso e Alcides da Rocha Miranda. Esta comissão organizou novos projetos, adaptando a obra do artista francês.

Em 11 de novembro de 1939, o sr. Getúlio Vargas e o sr. Osvaldo Aranha escolheram, entre seis maquetes no atelier do escultor Leão Veloso, a vencedora, aprovada pelo decreto 1.954, de 7 de janeiro de 1940.

O lançamento da pedra fundamental foi em setembro de 1940, com discursos, banda de música e foguetes.

O programa dos festejos comemorativos do "Dia da Pátria" (7 de Setembro de 1943) incluía a inauguração do monumento, entre os atos oficiais. Na entrega do monumento à cidade, falou o ministro Augusto Tavares de Lira, único sobrevivente dos ministérios de que fêz parte Rio Branco.

O monumento tem 3 metros de altura. Rio Branco está em frente a um marco de fronteira, que simboliza sua obra em defesa, demarcação e caracterização dos limites do Brasil, acrescentando ao território nacional, cêrca de 900 mil quilômetros quadrados.

A estátua original do barão acabou indo para o "hall" do Itamarati, onde está até hoje. Uma cópia fiel, em bronze, é que está na Esplanada do Castelo.

Acima da cabeça da estátua vê-se esculpido no granito do marco, o mapa do Brasil. Nas partes laterais foram fundidos, em bronze, dois altos-relevos, representando a entrega dos laudos de Washington e de Berna, vendo-se num e noutro caso as figuras das pessoas que estiveram presentes às cerimônias.

O monumento ostenta dois escudos. O das armas do Brasil e o das armas pessoais (brasões) do Barão do Rio Branco. Na parte posterior, o escultor Leão Veloso simbolizou os rios Amazonas e Uruguai, vendo-se acima dêsses grupos a figura da História, tôdas essas esculpidas por Charpentier. Em frente ao monumento foi colocado um espelho dágua com a extensão de 60 metros por 40 e dotado de iluminação. No subsolo, abaixo do espelho dágua e do grande pedestal, a Prefeitura construiu uma garagem subterrânea.

José Maria da Silva Paranhos Júnior era o nome do Barão do Rio Branco. Nasceu no Distrito Federal, a 20 de abril de 1845 e morreu a 10 de fevereiro de 1912. Era filho de dona Teresa Figueiredo Paranhos e do Visconde do Rio Branco, que também é estátua, de Felix Charpentier, na entrada do túnel do Leme.

Fêz curso brilhante de humanidades no Pedro II, onde, em 1860, lecionou geografia e História do Brasil.

Após rápido estágio na Escola Militar, cursou as Faculdades de Direito de São Paulo e de Recife. Serviu como promotor público em Nova Friburgo. Em 1869 começou sua carreira diplomática, como secretário do pai. Em 1876, foi nomeado cônsul em Liverpool, depois superintendente, na Europa, do Serviço de Imigração para o Brasil. Em 1888 já era conselheiro do imperador.

No govêrno de Floriano representou o Brasil no litígio com a Argentina (Missões), submetido a arbitragem do presidente Cleveland, dos Estados Unidos, e concluído com a entrega do laudo de Washington.

Foi nomeado comissário junto ao govêrno suiço, cujo presidente W. Hanser, foi o árbitro na questão de limites com a Guiana Francesa. Esse trabalho, para o qual escreveu quatro volumes e um atlas, concluía com o Tratado de Berna.

Por tôdas essas vitórias, o Barão do Rio Branco foi declarado por lei "Benemérito Brasileiro". Logo depois, foi nomeado ministro do Brasil em Berlim.

Em 1903, como ministro das Relações Exteriores, negociou com a Bolívia o Tratado de Petrópolis, pelo qual o território do Acre, com 191 mil quilômetros quadrodos foi anexado ao Brasil.

Dirimiu questões de limites por tratados de arbitramento firmados com quase tôdas as nações da América e da Europa. Se outros não houvesse, um só ato bastaria para celebrizá-lo à frente do Ministério do Exterior: o de credenciar o conselheiro Ruy Barbosa para [illegible] o Brasil no Congresso de Haia.

Rio Branco manteve-se naquela pasta até a sua morte, pois sua presença era ali uma necessidade nacional. Ao barão, se deve a criação do primeiro cardinalato Sul Americano para o Arcebispado do Rio de Janeiro e a celebração, nesta Capital, da terceira conferência da Paz.

Como jornalista, destacou-se por seus notáveis artigos históricos. Traduziu e escreveu obras de indscutível valor. Foi presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e membro da Academia Brasileira de Letras.

Dois gaúchos nus foram amarrados no Obelisco

A ABERTURA da Avenida Central (através de 16 ruas das mais antigas da cidade, fazendo ir abaixo 590 prédios velhos, mas de sólida construção) começou no dia 8 de março de 1904. Em seis meses o corte estava pronto. No dia 14 de novembro de 1905 a Avenida estava inaugurada.

O Obelisco é um marco comemorativo da inauguração. Mas só foi construído um ano depois da inauguração da avenida.

Construído pela firma Jannuzzi, Irmão e Cia., tem 18 metros e 15 de altura, pesa 27 toneladas e foi feito com granito extraído do morro da Viúva.

INSCRIÇÕES

Nas suas quatro faces, encontram-se as seguintes inscrições:

— *"Sendo Presidente da República S. Excia. o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Ministro da Viação o Sr. Dr. Lauro Severiano Müller, foi decretada, construída e inaugurada, a Avenida Central, executando os trabalhos uma comissão de que era chefe o Dr. Paulo de Frontin. 14-11-1906".*

— *"8 de março de 1904, data do início das obras".*

— *"15 de Novembro de 1906".*

A inauguração do Obelisco foi no dia 14 de novembro de 1906.

OS GAUCHOS

Quando os gaúchos vieram de lenço vermelho no pescoço, amarraram seus cavalos no Obelisco. Dias depois, um grupo de cariocas, para responder à ofensa, foi lavar o local e jogar rosas e cravos no chão.

Dois gaúchos foram amarrados nus, no mesmo lugar.

Agora você pode escolher...

...entre a garrafa GRANDE e a garrafa normal

A mesma qualidade de Coca-Cola agora em dois tamanhos: a garrafa grande para as refeições e a garrafa normal para a hora do lanche... Isto faz um bem...

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A
Rua Conde de Leopoldina, 686 - Rio

FANTASTICA OFERTA — Em ótimo ponto da Rua Silveira Martins, 145-149, no Flamengo — o bairro mais valorizado do Rio — distante, a pé, apenas 10 minutos da Cinelândia, oferecemos, no EDIFICIO "ALFA", APARTAMENTOS DE AMPLO LIVING, SALA E QUARTO SEPARADOS, BANHEIRO, pequena COZINHA, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDENCIA DE EMPREGADA, a partir de APENAS CR$ .. 210.000,00, com pequeno sinal e o restante em 30 suaves mensalidades. Realmente, um negócio como poucos! Incorporação e vendas: PREDIAL "MERIBEL", Ltda.. Informações: Rua Gonçalves Dias, 41 — sobreloja (entrada pela loja) — Tel. 42-3513.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos • Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 — Fone 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

SALVADOR
RECIFE
NATAL

ligadas ao RIO • S. PAULO pelos modernos e velozes aviões Convair

NOVAS ESCALAS! NOVOS AVIÕES!
MAIOR NÚMERO DE VÔOS À SUA DISPOSIÇÃO!

3 vêzes semanais em aviões Convair no trajeto S. Paulo, Rio, Salvador, Recife, Natal.
Idas: 2.as-5.as-sábados. voltas: 4.as-6.as-domingos.
conexões em C—47 para Aracajú, Penedo, Maceió, e João Pessôa.

3 vêzes semanais em aviões Curtiss mistos no trajeto Rio, Salvador.
Idas: 2.as-4.as-6.as. voltas: 3.as-5.as-sábados.
conexões em C—47 para Aracajú, Maceió, João Pessôa e Natal. Escalas em Vitória, às 5.as e 6.as

4 vêzes semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o Rio, Vitória, Salvador, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal.
Idas: 3.as-5.as-domingos. voltas: 2.as-4.as-6.as
Escalas em Belmonte, com idas às 3.as-5.as-domingos e voltas às 2.as-4.as e 6.as feiras.

VARIG

VIAGENS MAIS RÁPIDAS, MAIS CONFORTÁVEIS, ...E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz
o único que desenvolve a superior velocidade de 483 quilômetros horários

Especialmente planejada para BEM servir...

inauguramos **nossa a loja**

Bemoreira Magasin

...no Taboleiro da Baiana!

BEMOREIRA MAGASIN foi planejado para atender a todos aquêles requisitos, que V. exige de um magasin moderno: instalações funcionais, ambiente de fino gôstò, funcionários solícitos e especializados, sempre os melhores preços, condições vantajosas e a tradicional garantia BEMOREIRA. Faça-nos uma visita.

MOTONETAS LAMBRETTA E MOSKITO

Um verdadeiro "carro" sôbre 2 rodas. Confôrto e estabilidade.

A PARTIR DE CR$ **2.000,** MENSAIS

PIANOS AUGUST FOSTER

O máximo de sonoridade. Importado, Tcheco, 88 teclas de marfim, cepo metálico, 3 pedais. Tom orquestral sinfônico.

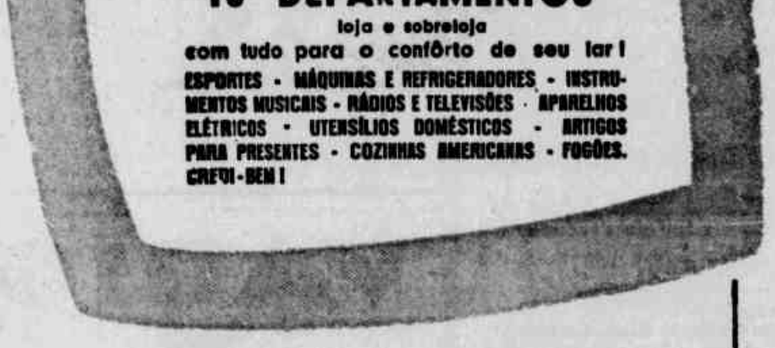
A PARTIR DE CR$ **4.800,** MENSAIS

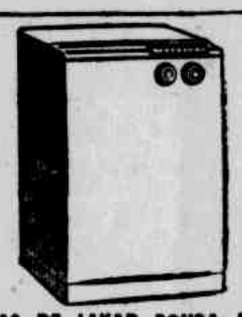
REFRIGERADORES

Brastemp — Kelvinator — G. E. e Bergom

Confôrto para tôda a vida, com dupla garantia do fabricante e da Bemoreira.

A PARTIR DE CR$ **1.490,** MENSAIS


10 DEPARTAMENTOS
loja e sobreloja
com tudo para o confôrto de seu lar!
ESPORTES - MÁQUINAS E REFRIGERADORES - INSTRUMENTOS MUSICAIS - RÁDIOS E TELEVISÕES - APARELHOS ELÉTRICOS - UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS - ARTIGOS PARA PRESENTES - COZINHAS AMERICANAS - FOGÕES.
CREDI-BEM!



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA BENDIX

Novo modêlo, um novo padrão de confôrto. Faça como 3.000.000 de donas de casa. Adquira sua Bendix.

A PARTIR DE CR$ **1.680,** MENSAIS

TELEVISÕES: Modelos 1956

PHILCO - G. E. - PHILIPS - EMERSON RCA - ZENITH e outras marcas.

A PARTIR DE CR$ **2.360,** MENSAIS

MÁQUINAS DE COSTURA BEMOREIRA

Cose e borda em todos os sentidos. Bobina central, serrilha regulável, 20 anos de garantia e assistência permanente da maior oficina especializada do Brasil.

A PARTIR DE CR$ **455,** MENSAIS

Compre BEM pelo Credi-BEM!

Bemoreira Magasin

★ AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, ESQ. 13 DE MAIO

Norton

EXCELENTE O CÓDIGO BRASILEIRO DE FUTEBOL: DIZ O SECRETÁRIO DO TJD

Oscar Wright da Silva, também ex-Auditor, faz comparações entre o novo e o antigo trabalho — A lei entra em vigor no julgamento de hoje — De início haverá alguma dificuldade

(Reportagem de LUCIO GUIMARÃES)

"O NOVO Código Brasileiro de Futebol — já em vigor — é excelente, se o compararmos ao revogado", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Oscar Wright da Silva, secretário do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF e ex-auditor daquele órgão de justiça.

E' ainda o entrevistado quem afirma:

"O novo Código, se não é obra-prima, perfeita, vem, sem dúvida, tirar a Justiça Desportiva de uma situação difícil, pois o antigo era quase impraticável".

MAX GOMES DE PAIVA

Penso que o Código, de autoria do sr. Max Gomes de Paiva, foi o grande arcabouço do direito desportivo, como bem já escreveu o sr. João Lira Filho — grande soldado do desporto e que voluntàriamente se reformou.

O trabalho do sr. Max Gomes de Paiva poderia sofrer alguns reparos, ditados pela experiência, e ser aproveitado".

CONGRESSO DE JUSTIÇA

A seguir, Oscar Wright lembra que há tempos sugeriu a instituição de um Congresso de Justiça Desportiva, onde elementos do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais apresentariam teses e estudos que — mais tarde — poderiam traçar o roteiro para um Código de Disciplina.

"Lembro-me que a idéia foi aplaudida pelos srs. Lira Filho e Lúcio Marques de Souza, mas ficou somente na idéia", afirmou.

NÃO HÁ EXAGÊRO

O atual secretário do TJD passa a analisar a propalada severidade do novo Código, para concluir que êle não é tão severo assim:

"Não encontramos, por exemplo, exagêro em punir uma agressão com o mínimo de suspensão por cinco partidas, mesmo em se tratando de atleta primário.

Pior seria se o infrator fôsse um corredor (atleta) ou remador, que disputasse prova de novíssimos. Ficaria, de vez, afastado do esporte. Também, se punido apenas por alguns dias, ficaria pràticamente sem sofrer os efeitos da Lei, pois as competições de novíssimos são anuais".

ENQUADRAMENTO HOJE

"Os julgamentos de hoje serão pelo novo Código, embora as indiciações, para que os prazos não fossem perdidos, tivessem sido capituladas no antigo. Haverá o enquadramento e as punições serão, assim, mais brandas.

DIFICULDADES (SÓ) A PRINCIPIO

Oscar Wright da Silva focaliza, depois, a situação dos juízes, em função do novo Código:

"Acredito que nos primeiros julgamentos haverá certa dificuldade para os srs. juízes e advogados e mesmo para o sr. auditor. Porém, depois, tudo entrará na rotina. Além de desportistas, são todos — na maioria — homens afeitos às questões de direito e não terão dificuldade em sentir a nova Lei em tôda a sua intensidade. Aliás, o direito esportivo no Brasil já recebeu apoio dos mais destacados homens versados em Leis".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

ADEMIR
Não podia deixar de contribuir

Não será televisionado o jôgo Bangu x América

NÃO será televisionado o clássico América x Bangu, domingo, no Maracanã.

Essa decisão foi tomada ontem, na Assembléia Geral da F.M.F., quando o assunto foi longamente debatido.

CONTRÁRIOS

Os representantes do América e do Bangu resolveram não permitir o televisionamento do clássico de domingo, independente dos entendimentos que terão lugar esta noite na sede da F.M.F., após o sorteio dos árbitros que dirigirão os jogos da 4.ª rodada.

Ficou ainda decidido, que os jogos noturnos não serão mais televisionados, assim como os de sábado à tarde. Sòmente os diurnos de domingo poderão, dependendo todavia da reunião que os representantes dos clubes farão esta noite com os diretores das TV.

NEGADA A LICENÇA

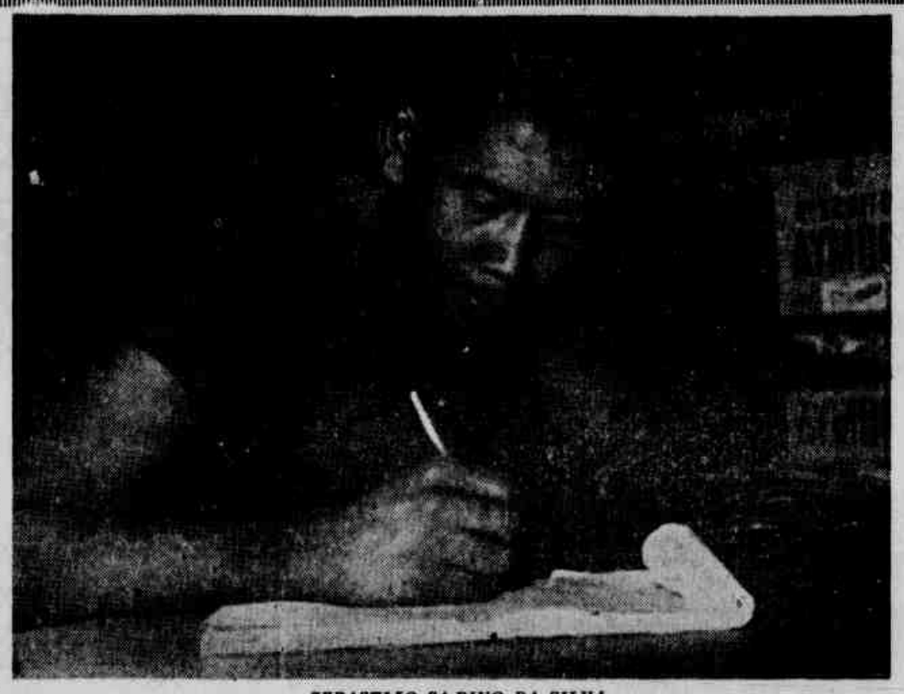
A pedido do Olaria, a Assembléia foi transformada a seguir em Conselho Arbitral, tendo o grêmio da Rua Bariri consultado sôbre a possibilidade de passar o jôgo de profissionais com o Flamengo para o campo do Bonsucesso.

Era necessário, todavia, unanimidade e o América foi imediatamente contrário, sendo o assunto dado como encerrado.

Olaria x Flamengo, portanto, jogarão mesmo domingo à tarde na Rua Bariri.

ATENDIDO

O Flamengo pelo seu representante pediu autorização para jogar no dia 4 de setembro, no Maracanã, contra o Santos F. C., tendo sido atendido por unanimidade.



SEBASTIÃO SA BINO DA SILVA
Um torcedor simples, um fã de Zizinho

Chuteira de ouro: ganha novas adesões

Populares colaboram para a homenagem a Zizinho — João Silva e Ademir (Vasco da Gama) também contribuíram — Homens públicos prometem adesão — A lista de ontem

O HOMEM da arquibancada começou a procurar a TRIBUNA DA IMPRENSA para também participar da campanha lançada, que visa dar uma "chuteira de ouro" a Zizinho.

Várias adesões vieram enriquecer ontem, a lista de assinantes, misturando-se entre elas nomes dos mais conhecidos do esporte brasileiro com os de simples torcedores — de clubes diversos — mas que são (particularmente) apreciadores dos méritos futebolísticos do "mestre".

Entre os torcedores, destaca-se o nome do sr. Avelino Pacheco do Amaral que, além de contribuir (Cr$ 200,00) fêz questão de se associar de maneira mais concreta na campanha da "chuteira de ouro".

Assim sendo, o sr. Avelino Gomes expressou o seu desejo de liderar uma lista, onde seus amigos contribuirão para que o troféu seja como todos desejam: do tamanho natural.

MAIS DOIS VASCAINOS

O sr. João Silva — figura destacada do Vasco da Gama e o famoso craque Ademir Menezes — também daquele clube — foram mais duas figuras conhecidas da metrópole esportiva que se incorporaram aos homenageantes de Zizinho.

Os dois vascainos foram unânimes em exaltar as qualidades excepcionais que sempre nortearam a vida do notável meia, em seus 17 anos de futebol, bem como julgaram bastante oportuna a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que procura perpetuar a admiração da torcida a um dos seus maiores ídolos.

O exemplo do sr. João Silva e Ademir, outras figuras conhecidas do esporte carioca brevemente inscreverão seus nomes entre os que homenagearão Zizinho, tornando a campanha de âmbito generalizado, sem distinção de clube ou bandeira.

FUTEBOL AMADOR

Podemos adiantar que vários dos clubes independentes que praticam o futebol amador vão juntar-se aos nomes que deram sua adesão à campanha pela "Chuteira de Ouro".

Inicialmente, foi o Senhor dos Passos F. C. que abriu uma lista, enviando mil cruzeiros para a homenagem a Zizinho. Mil cruzeiros que representam a colaboração de seus dirigentes, associados e jogadores ao grande jogador nacional.

Sabemos, agora, que outros clubes estão também correndo lista entre seus "fans", a fim de que os que admiram ou simpatizam com Zizinho, colaborem na homenagem que o povo esportivo lhe irá prestar.

HOMENS PÚBLICOS

Há dias, publicamos uma relação de vereadores que fizeram questão de contribuir para a homenagem a Zizinho.

Vamos hoje, com satisfação, adiantar que outros homens públicos vão contribuir para o êxito da "Chuteira de Ouro".

Senadores e deputados já adiantaram aos nossos colegas que funcionam na Câmara e no Monroe, que darão seus nomes para a homenagem a Zizinho.

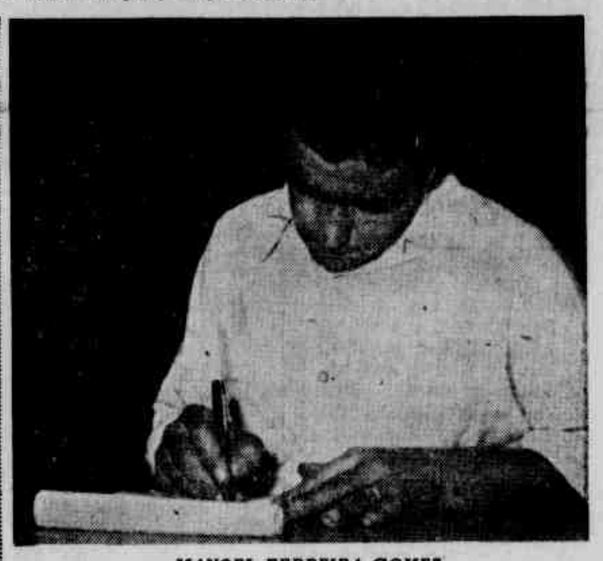
	Cr$
João Silva	1.000,00
Waldemar Francisco Moreira	1.000,00
Ademir Menezes	200,00
Avelino Pacheco do Amaral	200,00
Manoel Ferreira Gomes	20,00
Avelino José Pôrto ..	20,00
Sebastião Sabino da Silva	20,00

COMO CONTRIBUIR TELEFONEM

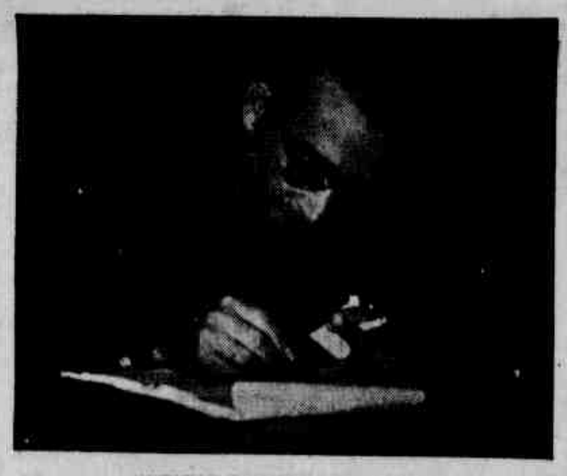
Repetindo a informação, salientamos que qualquer pessoa ou entidade, não podendo trazer ou enviar sua contribuição à TRIBUNA DA IMPRENSA, bastará telefonar para 32-8188 (entre 8e 22 horas) ou para 32-8186 (entre 22 e 24 horas).

As pessoas interessadas deverão procurar por Nilton Ribeiro, Artur Parahyba ou qualquer outro da Seção de Esportes.

Se o "fan" de Zizinho quiser entregar sua contribuição diretamente, poderá fazê-lo aos cronistas citados ou a dona Helena, na Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA.

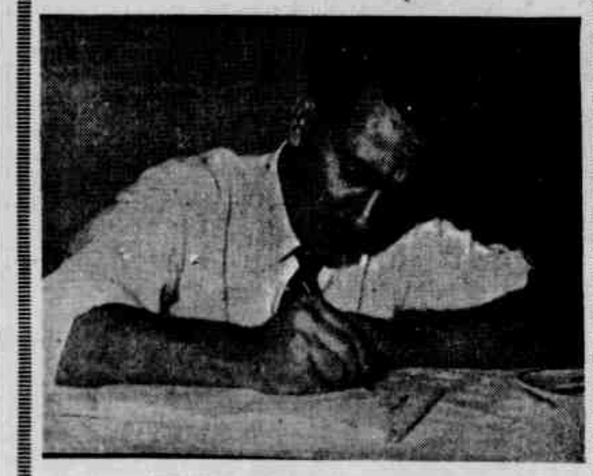


MANOEL FERREIRA GOMES
Outro admirador do craque brasileiro



AVELINO PACHECO DO AMARAL
Deu sua adesão e está com lista para trazer a contribuição de outros fãs

JOÃO SILVA
Cruzmaltino, homem de direção, fêz questão de registrar sua colaboração



WALDEMAR FRANCISCO MOREIRA
Sócio de João Silva, também deu contribuição alta à "Chuteira de Ouro"

IDADE: 70 ANOS

ESPORTES: 50 ANOS

CRONISTA: 41 ANOS

CÉLIO DE BARROS, UMA BANDEIRA DE BONS SERVIÇOS AOS ESPORTES

(LEIA NA PÁG. 5)

FLAMENGO E OLARIA APRONTARÃO HOJE

Os problemas nos dois setores

Os rubro-negros realizarão hoje, apronto coletivo, após o que, será iniciada a concentração na Estrada da Gávea.

ZAGALO E INDIO PRESENTES

Zagalo e Indio, que se contundiram na partida com a Portuguêsa, deverão estar presentes ao treino de hoje.

E' quase certa a presença dos dois elementos no jôgo de domingo, contra o Olaria.

RENATO E BARBOSA OS PROBLEMAS DO OLARIA

Renato e Barbosa não participaram do individual realizado ontem pelos baririis.

Os dois jogadores estão entregues ao Departamento Médico, constituindo as dúvidas para domingo.

ADEUS, VASCO

HÁ' dois ou três dias, um jornal publicou estas declarações do sr. Artur Pires, presidente do Vasco da Gama: "No Vasco não há mais lugar ou função para Ademir". E em seguida, a explicação de que a época aconselha compressão de despesas. Comecei a pensar no que foi Ademir para o Vasco, até pouco tempo. No que fêz pelo Vasco. Pelo Vasco e pelo futebol brasileiro. Assustei-me. Não sabia que a memória dos homens era tão falha quando se tratava de guardar um herói. Está bem, o meu romantismo não chega a ponto de esperar que um clube guarde os seus craques do passado no mesmo armário das taças e medalhas. Concordo na dispênsa do atleta "inútil" ao time. Mas não perdôo a celebração arrogante da imprestabilidade do atleta O hino ao fenecimento. Principalmente, sendo Ademir Em vez do que disse, o sr. Artur Pires deveria ter oferecido o clube como uma casa, com a qual Ademir contaria para sempre. Mesmo que fôsse apenas uma frase. Mas, não. Esse clube, além de abandonar, humilha pùblicamente, o seu maior profissional de todos os tempos. Aturdi-me e descontrolei-me tanto, que perguntei a mim mesmo. "Será que já fui Vasco em algum dia da minha vida?" Pensei horas sôbre o caso. E cheguei à conclusão de que nunca o tinha sido. Eu era Ademir. E, agora, como no Vasco não há lugar para Ademir, em meu coração e em meu entusiasmo também não poderia haver mais lugar para o Vasco da Gama. Fui deitar sem clube e acho que acordei América. Só nendo depois... O sr. Artur Pires poderia ter dormido sem dizer esta... "Arrivederci", Vasco...

(de Antônio Maria, na "Mesa de Pista").

RODAPÉ

ADEMIR CRONISTA

A NOTÍCIA foi publicada há semanas. Foi trazida pelo Arthur Parahyba e agora, tudo indica, vai ser confirmada: Ademir vai descalçar as chuteiras, passar a simples sócio do Vasco e tornar-se cronista da TV-Rio.

Antes, Ademir pretende reunir os seus companheiros de futebol, numa festa de confraternização e despedida.

Os veteranos, porém, já lembraram a Ademir que seu concurso passa a ser indispensável.

SURGE UM COBRA

QUANDO um atleta atinge o estrelato, ganha as manchetes dos jornais e os programas das emissôras, além de ser televisionado e chegar às fotos coloridas nas revistas. E quando começa a ser chamado de "cobra".

No momento, um moço de São Paulo — Haroldo Guimarães — está ascendendo à categoria de "cobra". Lançado o martelo a 53,31m, Haroldo ficou a 20 centímetros do recorde continental, mas estabeleceu nova marca. brasileira.

No dia 25 (ou 26), Haroldo vai tentar novo recorde sul-americano do martelo. Como se trata de modalidade em que o Brasil é dos mais fracos, vale o registro e um voto de boa sorte a Haroldo Guimarães.

HOMEM LIVRE

ONTEM, às 11 horas, êle compareceu ao escritório do dr. Erasmo Pôrto. Recebeu um cheque na importância de Cr$ 229.130,00. Na mesma ocasião assinou o distrato com o Vasco da Gama. Quando Flávio Costa saiu, era um homem livre.

A FRASE

DIA 23 (no Maracanãzinho, apesar das obras), haverá o jôgo de despedida entre as seleções cariocas e brasileiras que vão aos Mundiais de Paris. Moças e rapazes vão receber uma medalha comemorativa, dada pela F.M.V., por ser esta a primeira vez em que o Brasil comparece ao certame máximo do voleibol.

Ontem, cronistas e dirigentes trocavam impressões, sôbre a frase que deve ser gravada em cada medalha. Uns querem em português, outros, em latim.

Roberto Calçada, presidente da F.M.V., confessou ter pensado no assunto o dia inteiro e que dava preferência a uma inscrição latina, todavia, se fôsse em português, sugeria esta:

— "Seja feliz em Paris".

PREFERÊNCIA

NA Federação de Voleibol discutia-se sôbre se devem ser usadas as bolas brasileiras ou francesas nas exibições finais das seleções que vão a Paris.

Depois de muita discussão, quando um grupo estava de um lado, alegando que deveriam ser usadas as bolas mandadas da França, o Roberto Calçada saiu-se com esta:

— "Mas claro que nós temos que preferir as francesas".

ALARCON AMEAÇADO DE SUSPENSÃO: ATÉ 10 JOGOS OU ATÉ 200 DIAS

Entra em vigor hoje o novo Código Brasileiro de Futebol — Carga do juiz Frederico Lopes contra o atacante do América — Os outros indiciados desta noite no Tribunal de Justiça da F.M.F.

ALARCON, do América, está ameaçado de suspensão, de 1 a 10 jogos ou de 20 a 200 dias.

Isto é o que prevê o artigo 254, do novo Código Brasileiro de Futebol, que entrou em vigência ontem, devendo ser utilizado no julgamento de hoje, no Tribunal de Justiça da FMF.

O árbitro da partida contra o Olaria, Frederico Lopes, informou na súmula, que o meia argentino havia agredido adversário (pelo que foi expulso de campo) o que foi confirmado pelo auditor.

OS OUTROS INDICIADOS

Além de Alarcon, mais 7 jogadores serão julgados hoje pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana.

São êles: Pinga e Orlando (Vasco), por atitude inconveniente; Ivan, Agnelo e Pompéia (América), por retardarem a marcha do jôgo; Alarcon (América) e Medeiros (São Cristóvão), por agressão; Mário (Bangu) por jôgo violento; o auxiliar de juiz, Alberto Duarte da Silva, por haver faltado ao jôgo; João Luiz Falcão Medeiros, funcionário do São Cristóvão, por ofensa ao auxiliar de árbitro, os clubes São Cristóvão e Flamengo, por atrazo de jôgo.

Rubens e Romeiro problemas (além de Alarcon) no América

Acredita o dr. Tourinho que os dois titulares possam atuar contra o Bangu

PLACIDO ainda tem problemas para escalar o América contra o Bangu.

Além do meia Alarcon, que esta noite será julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., Rubens e Romeiro estão na dependência do Departamento Médico.

DEVERAO JOGAR

O dr. Mário Marques Tourinho, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, informou que espera colocar Rubens e Romeiro em condições de jôgo, porém, sòmente domingo, pela manhã, é que dará a decisão final.

O caso do zagueiro Rubens é o mais delicado, pois o jogador vem sentindo antiga distensão, bem como os calcanhares, mas como ainda restam 48 horas, acredita o médico que com o tratamento que vem sendo empregado possa estar a postos.

Dependendo de Alarcon, Rubens e Romeiro, a equipe rubra deverá jogar com Pompéia; Rubens (ou Maneco) e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro (ou Washington), Leônidas, Alarcon (ou Alvinho) e Ferreira.

ONTEM

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — Na Av. 28 de Setembro — Flamengo 2 x A. A. Vila Isabel 0 (15x7 e 15x5); Em Campos Sales: América 2 x Fluminense 0 (15x13 e 15x10); Em Moça Bonita: Sírio e Líbanês 2 x Bangu 1 (6x15 — 15x6 — 17x15); Em Des. Isidro: Tijuca 2 x Vasco da Gama 0 (15x7 e 15x5); Na Av. Pasteur: Botafogo 2 x Monte Líbano 1 (9x15, 15x5 e 15x12).

HIPISMO

Prova "18.º Congresso Internacional de Geografia" — Na S.H.B.: Vitória de Geraldo Gonçalves Sá, montando "Portenho".

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca (Fase Final) — No Maracanãzinho: Grajau x Tijuca e Flamengo x América.

Jôgo Amistoso — Em Vicente de Carvalho: Florença x Mackenzie.

FUTEBOL DE SALÃO

Campeonato das 1.ª e 2.ª divisões — Em diversas quadras: Prosseguimento do returno, com a realização da 12.ª rodada.

ESGRIMA

Campeonato Carioca da 2.ª Categoria — Na sede náutica do Vasco da Gama, realização da prova de florete (individual) Feminino.

HIPISMO

Provas "Roger Guidon" e "Othon Bezerra de Melo" — Na Sociedade Hípica Brasileira, provas com "barragem".

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Às 15,15 horas, em Teixeira de Castro: Bonsucesso x São Cristóvão.

ATLETISMO

Campeonato de Juniors — No Fluminense F. C., com a participação do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e Botafogo.

BASQUETEBOL

Campeonato Sul-Americano Feminino — Equador, em Quito: Peru x Paraguai e Chile x Argentina.

Campeonato de Juvenis — Fluminense x Grajau; Mackenzie x A. A. Vila Isabel; Riachuelo x Flamengo e Bangu x Botafogo.

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — América x Tijuca e Fluminense x Flamengo.

FUTEBOL DE SALÃO

Campeonato de Juvenis — Em diversas quadras, realização da 11.ª rodada do turno.

TIRO AO ALVO

Taça "Cassio Muniz" — As 14 horas, no "Stand" do Fluminense F. C.: 1.ª parte da disputa, com a prova de revólver U.J.T., 30 tiros, sendo 15 em alvo fixo e 15 em alvo rápido.

HIPISMO

Prova "Elza Martins" — As 13 horas, na S.H.B., realização da Prova de Amazonas, pelo Campeonato desta categoria.

Vasco tem uma dúvida Canto do Rio nenhuma

Coronel está contundido — O arqueiro Hélio reapareceu no treino de ontem — Os cantorrienses em Copacabana — As equipes prováveis para domingo

ENQUANTO o Vasco da Gama tem uma dúvida em sua equipe (Coronel está contundido), o Canto do Rio está praticamente escalado para o jôgo de domingo.

Em virtude de sua contusão, o médio-esquerdo Coronel foi poupado no treino que os cruzmaltinos efetuaram ontem, e sua presença domingo, ainda não está assegurada.

REAPARECEU HÉLIO

Por outro lado, o goleiro Hélio, que se achava afastado dos treinamentos, reapareceu durante meio tempo, defendendo o arco dos suplentes, embora Carlos Alberto já esteja escalado para enfrentar os niterofenses.

COMPLETO O CANTO DO RIO

Por sua vez, Newton Anet não tem nenhum problema em sua equipe, devendo enfrentar os vascainos, os mesmos jogadores que derrotaram o Bonsucesso.

CONCENTRAÇÃO EM COPACABANA

Hoje, será iniciada a concentração dos cantorrienses no Hotel Riviera (Copacabana), de onde sairão diretamente para São Januário.

AS EQUIPES

As prováveis equipes para o jôgo de domingo são as seguintes: VASCO DA GAMA: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel (Clever); Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga. C. DO RIO: Veludo; Elcio e Duque; Vitor, Eli e Lafalete; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.

Minas no parque industrial Brasileiro

Nos últimos anos, o surto industrial mineiro tem sido impressionante com as novas fábricas formando verdadeiras cidades.

Este é o caso da Cidade Industrial, nascida há poucos anos perto de Belo Horizonte e hoje contando com algumas das maiores indústrias brasileiras.

A Artefatos de Aço S/A, por exemplo, é a única fábrica da América do Sul de lâminas para motoniveladoras e *scrapers*. E', também, o maior fabricante de molas elípticas para automóveis e caminhões e, com a produção de 2.400 toneladas anuais, já abastecendo inteiramente o mercado nacional.

Um pormenor importante e que bem demonstra a autonomia de nossa indústria, é o fato de que todo o aço especial empregado em seus produtos é fornecido exclusivamente pela Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, enquanto os demais processos de sua fabricação são inteiramente nacionais.

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTÍBULO, SALA-QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SÒMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:

Imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

NO LOCAL: Hoje, até às 8 horas da noite.

FUTEBOL PELO BRASIL

RIO GRANDE DO SUL, Pôrto Alegre — Em sua última reunião, o Tribunal de Justiça Desportiva da F.R.G.F., suspendeu o jogador Breno, do Renner, por 20 dias, absolvendo Florindo, do Internacional. Os desportistas Salvador Lopumo e Gildo Rossowski foram multados em quatrocentos cruzeiros.

— Livres de compromissos no campeonato, na próxima rodada, o Renner e o Cruzeiro acertaram compromissos no interior. O Renner jogará com o Nacional, de Cruz Alta, enquanto o Cruzeiro enfrentará o Bento Gonçalves, da cidade do mesmo nome.

— O Internacional recebeu convites para excursionar ao Exterior. O convite partiu do empresário José da Gama, com proposta para a realização de 20 jogos, com o líquido de US$ 1.000 por jôgo. A diretoria dos rubros sulinos ainda não decidiu sôbre o assunto.

— A direção do Grêmio Pôrto Alegre vem de premiar os seus jogadores com a importância de Cr$ 10 mil, pelas vitórias alcançadas contra o Floriano, Renner e Internacional.

PELOTAS:

Jogando amistosamente nessa cidade, o Grêmio Portoalegrense foi derrotado pelo Esporte Clube Pelotas, por 3x1. O primeiro tempo terminou com o marcador de 2x0.

PARANA'

CURITIBA:

O jogador Braguinha, que sofreu fratura da tíbia, na perna esquerda, num choque com o arqueiro Pianowski, foi hospitalizado. Sòmente depois de um período de completo repouso, retornará aos exercícios individuais.

O Clube Atlético Monte Alegre, para a partida de domingo, contra o Operário, fará o reaparecimento do zagueiro Aurélio.

O árbitro Kalil Karam Filho, que havia sido designado para dirigir o encontro entre o Guarani e Britânia, em Ponta Grossa, foi substituído por José Barbosa Lima Neto, em face de ter solicitado um período de licença, por recomendação médica.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS:

E' a seguinte a atual situação do Campeonato Catarinense de Futebol:

1.º — Paissandu, com 1 ponto perdido; 2.º — América e Avaí com 4 pontos perdidos; 3.º — Carlos Renaux, Estiva, Olímpico e Palmeiras, com 5 pontos perdidos; 4.º — Figueirense, 6 pontos perdidos; 5.º — Marcílio Dias, com 7 pontos perdidos e 6.º, Caxias, com 8 pontos perdidos.

MATO GROSSO

CUIABA':

Em prosseguimento ao Campeonato Matogrossense de Futebol, será realizado domingo o cotejo entre as equipes do Atlético e Cruzeiro, respectivamente líder e vice-líder.

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA:

Será realizada domingo a partida entre o Vitória e o Santo Antônio. O Vitória é o líder invicto, seguido do Santo Antônio, também invicto, mas com um empate.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA:

Prosseguirá domingo o Campeonato Juizdeforano de Futebol, com a realização de 2 partidas. O Esporte local, receberá a visita do Olímpic, de Barbacena e o Tupi irá a Santos Dumont, dar combate ao Social local.

LAVRAS:

O quadro principal da Português de Desportos, de São Paulo, jogando nesta cidade, abateu o quadro local do Fabril, por 4x0.

BAHIA

SALVADOR:

O Campeonato de Futebol Baiano, em seu segundo turno, prosseguirá domingo, com a partida Botafogo e Galícia, no Estádio da Fonte Nova.

PERNAMBUCO

RECIFE::

Apesar do mau tempo, o treino do Santa Cruz, contra a equipe do Iolanda, rendeu Cr$ 5.000,00, o que demonstra o interêsse público pelas coisas do Santa Cruz.

Domingo, pelo Campeonato Pernambucano, defrontar-se-ão o Náutico e o Esporte, colocando, êste, em jôgo, o seu título de líder invicto.

AMAZONAS

MANAUS:

O Campeonato Amazonense prosseguirá sábado e domingo, com a realização das partidas Fasr Club x Sul América e Nacional x Santos.

MÉIER — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — No Edifício "SANTO ANTONIO" em incorporação, na Rua Basílio de Brito, 41, Cachambi, vendemos ÓTIMOS APARTAMENTOS de VESTÍBULO, AMPLA SALA COM VARANDA, 2 ESPAÇOSOS QUARTOS, GRANDE COZINHA, BANHEIRO, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE e BANHEIRO DE EMPREGADA, a partir de apenas Cr$ ..... 410.000,00, com 5% DE SINAL, 40% em suaves mensalidades, 15% nas chaves e 40% FINANCIADOS EM 10 ANOS em prestações de Cr$ 1.366,60. Informações e Vendas:

Imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Veteranos treinam 2.ª-feira na Gávea

A ASSOCIAÇÃO dos Veteranos Cariocas programou um treino para segunda-feira, no campo do Flamengo, contra uma equipe orientada pelo ex-zagueiro rubronegro Nilton Carregal e que atualmente orienta os juvenis do tri-campeão.

Por nosso intermédio, o veterano ponta-esquerda Carreiro, que defendeu o São Cristóvão, Fluminense e seleções brasileiras, convoca todos os "velhinhos", para que compareçam ao gramado da Gávea, às 15,30 horas, dêsse dia.

Noticiário (CND-CBD-FMF)

O C.N.D. recebeu telegrama do vereador paulista Sebastião Marcondes Silva, solicitando interferência no sentido da Associação Atlética Ferroviária regressar à segunda divisão de profissionais, alegando haver sido prejudicada em virtude de terem sido incluídas associações desportivas, inferiormente colocadas na aludida divisão.

* * *

O América comunicou à FMF que cedeu o passe do jogador Osvaldinho, para o Sporting de Lisboa.

* * *

A CBD comunicou à FMF que transferiu o zagueiro Osny, para o XV de Novembro de Jaú, de acôrdo com o parecer de seu consultor jurídico.

* * *

José Calefo, presidente da Associação Atlética Saltense, solicitou ao CND a inclusão da referida associação desportiva na segunda divisão.

* * *

O Botafogo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que cedeu o zagueiro Otávio, ao São Bento de Sorocaba.

* * *

O CRD do Maranhão, enviou telegrama convidando o CND para a reunião de confraternização do bloco norte, que deverá realizar-se em Pernambuco no dia 26 do corrente.

* * *

O Botafogo oficiou à FMF pedindo a segunda via da carteira do extrema Hélio.

* * *

A CBD pediu informações à FMF sôbre o médio Waldir, do São Cristovão, que deseja ingressar no Linense.

* * *

A Confederação Brasileira de Pugilismo solicitou autorização ao CND para participar de um campeonato especial de caráter Pan-Americano, a convite da Federação Uruguaia de Box, em comemoração aos 40 anos de existência daquela entidade uruguaia.

* * *

Irapuan, amador do Bangu, dirigiu-se à FMF solicitando sua inscrição como profissional, pelo Vasco da Gama.

* * *

O Conselho Técnico de Futebol da CBD estará reunido na próxima têrça-feira, às 18 horas, para elaborar a tabela para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

Foi registrado no CND, o contrato do goleiro Franz, com o América.

* * *

Na reunião de diretoria da CBD, de ontem, foi apreciado o pedido do jogador Olavo, do Olaria, que pretendia comutação da pena de suspensão que vem cumprindo. A diretoria não se achou competente para julgá-lo e encaminhou ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

* * *

O auxiliar de árbitro João Carolino de Oliveira que havia sido cortado do quadro de árbitros da FMF pediu para ser reconsiderado mas foi negado.

Até no Pólo Norte irá jogar o Santos

SANTOS, 16 (Sport Press) — Os dirigentes do Santos continuam cuidando dos detalhes para sua longa excursão ao exterior ao término do campeonato. Agora, sabe-se de um detalhe sensacional: também o Polo Norte será incluído no roteiro do campeão da técnica e da disciplina.

A notícia salienta que o Santos possivelmente jogue nas cidades de Kingbay e em Francisco José. Esquimaus que residem lá praticam futebol e ultimamente vêm intensificando as suas atividades disputando prélios com equipes do Alaska e da Islândia.

Vários detalhes deverão ser estudados para levar a efeito essa sensacional proeza quando pela primeira vez um quadro brasileiro visitará essas paragens. Sabe-se que importante firma importadora em Santos, prontificou-se a fornecer algumas câmaras frigoríficas onde costumam treinar aquêles que participam de esportes de inverno, em locais em que a temperatura, como acontece entre nós, é elevada. Sabe-se que êsse treinamento será imposto não só aos jogadores como a dirigentes e até ao jornalista que acompanhará a delegação do Santos.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-0908

GANHA NOVA FISIONOMIA O "TABULEIRO DA BAIANA"

Em prosseguimento ao seu plano de expansão no comércio varejista do Rio de Janeiro, a organização Bemoreira Máquinas S. A. inaugurou sua sexta Loja, localizada à Avenida Almirante Barroso, esquina com a Avenida 13 de Maio.

O já tradicional estabelecimento teve origem em Belo Horizonte, onde, inicialmente, se ocupava da venda exclusiva de máquinas para coser. Com o crescimento de seus negócios, desenvolveram-se suas atividades mercantis, tornando-se uma das mais poderosas organizações do ramo varejista na Capital mineira. Na sua expansão, estendeu-se até ao Rio atingindo entre nós expressão comercial, decorrente da preferência de sua numerosa clientela. Agora, para melhor atender ao público carioca surgiu "Bemoreira Magazin", uma grande loja no tradicional "Tabuleiro da Baiana".

O NOVO ESTABELECIMENTO

Especialmente planejada, Bemoreira Magazin conta com 10 departamentos, que ocupam a loja e a sobreloja, onde podem ser encontradas tôdas as utilidades domésticas, como refrigeradores, máquinas, instrumentos musicais, rádios e televisões, aparelhos elétricos, artigos para presentes, fogões, etc. Suas instalações são modernas e funcionais. A decoração de muito bom-gôsto, transforma-a num dos mais lindos estabelecimentos comerciais da cidade.

A INAUGURAÇÃO

Com a presença de representantes do comércio e da indústria local e nacional, figuras de projeção em nossos meios econômicos, sociais e financeiros, bem como dos diretores da Organização Bemoreira, a inauguração do novo estabelecimento processou-se numa reunião de franca cordialidade.

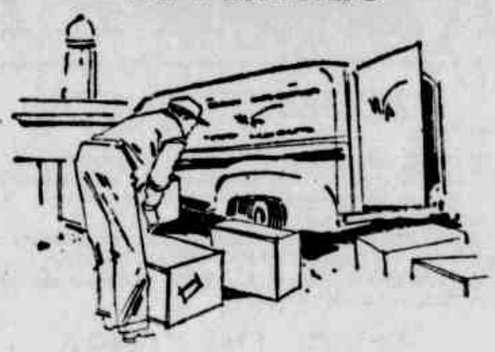
Vários oradores enalteceram a iniciativa daquela organização pelo propósito de seus objetivos, entregando ao público carioca uma loja à altura da tradição comercial da cidade.

CARGAS via VASP

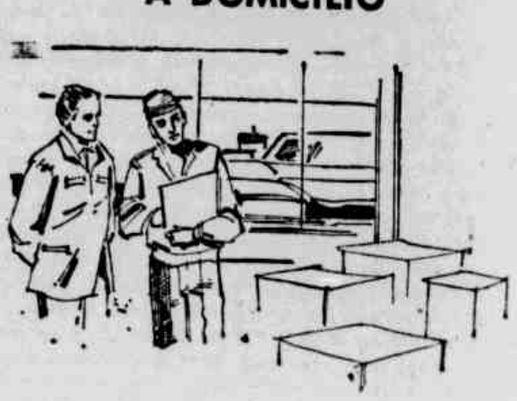
do interior para São Paulo e Rio com 80% de desconto (tarifa de retôrno)

para cargas industriais 55% de desconto

DE DOMICÍLIO



A DOMICÍLIO



Veja que facilidade!

Telefone para 42-8094 ou 52-2898, e imediatamente uma camioneta da VASP irá retirar sua encomenda e pontualmente, com a máxima rapidez, ela será entregue no domicílio do seu destinatário! E as despesas? São bem menores do que V. imagina!

Despache por avião... mas sempre pela

C/12 02-103-43

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

EM prosseguimento ao Campeonato das 1.ª e 2.ª divisões, serão disputados hoje os seguintes jogos:

ZONA "A" — Maxwell x Portuguêsa e Raio de Sol x Paula Matos; ZONA "B" — Internacional x Carioca A.C. e Boqueirão x Radar; ZONA "C" — Social Ramos x GREIP e Olaria x York; ZONA "D" — Vaz Lobo x Madureira T.C. e A.A. Estrêla x Onze Estrelas; ZONA "E" — Natação e Regatas x A. A. Vila Isabel e Grajaú T.C. x Clube Municipal.

* * *

Domingo, na quadra do Clube da Pena Preta, no Caju, será realizado o torneio início do Campeonato Interno desta agremiação, obedecendo à seguinte **tabela:**

1.º jôgo — Icaraí x Natação e Regatas; 2.º jôgo — São Cristovão x Boqueirão do Passeio; 3.º jôgo — Botafogo x Vencedor do 1.º e 4.º jôgo, Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

* * *

Recebemos a comunicação de que o Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo, está organizando o seu calendário para jogos amistosos, a partir de outubro.

Os ofícios deverão ser endereçados para Santa Cruz, 581-583, em Realengo.

* * *

O C.A. Estudantil está convocando os jogadores abaixo, para o jôgo de amanhã, na quadra do Mavilis, contra êste clube.

1.º QUADRO — Tatão, Osvaldo, Hélio, Jando e Waldir. 2.º QUADRO — Luiz, Geraldo, Paulo, Amaury, Sérgio, Eduardo e Hélio.

O 1.º encontro está marcado para às 15 horas e o 2.º, entre os quadros principais, para as 16 horas.

* * *

Recebemos um ofício do York Esporte Clube, convidando a TRIBUNA DA IMPRENSA para o baile que fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua sede.

Na ocasião, serão ofertadas medalhas aos jogadores do 2.º quadro, que se sagraram campeões da ZONA "C", do Campeonato Carioca.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

A F.M.V. já esboçou a programação para as exibições dos selecionados brasileiros no ginásio do Maracanã, quarta-feira próxima: 20,30 horas — Jôgo entre as seleções femininas; entrega de lembranças da F.M.V., aos atletas que irão a Paris; entrega das medalhas ofertadas pelo Itatiaia Country Club aos campeões sul-americanos; jôgo entre as seleções masculinas. Os preços serão os seguintes: Arquibancada — Cr$ 20,00 e Cadeira — Cr$ 40,00. Terão ingresso os membros do C.N.D., C.B.V. e F.M.V., além da imprensa. Todos os demais permanentes não vigorarão para êsse dia. A questão de convites ainda será resolvida com a C.B.V., o mesmo acontecendo com respeito ao juiz que dirigirá os encontros.

* * *

A lembrança da F.M.V. aos atletas brasileiros constará da oferta de medalha folheada a ouro, a cada componente dos quadros masculino e feminino.

* * *

Conhecidos os "cabeça-de-chave" para o certame mundial, mais uma vez comprova-se o descaso que se empresta na Europa, aos países do bloco sul-americano. Enquanto a Iugoslávia e a Polônia, respectivamente, 5.º e 3.º colocados no último campeonato europeu, figuram naquela situação de destaque, o Brasil — bicampeão sul-americano invicto nas duas categorias — terá que se submeter ao vexatório sorteio que, quase sempre, é prejudicial aos seus interêsses.

* * *

O cortador Attila, também irá a Paris. Não, não se trata de "última forma" na desconvocação do cortador do Fluminense. Apenas aconteceu o seguinte: Attila resolveu ir por sua conta assistir ao certame mundial e fazer uma coisa que os outros não poderão fazer: conhecer (com detalhes) Paris. Attila viajará domingo próximo.

* * *

Aconteceu na praia:

— Enquanto convocava a turma para a "penúltima", Nelsinho Santos conseguiu que Alice retornasse aos treinos do Botafogo.

— Uma frase de Attila: "Nunca mais entrarei em seleção que o Sami fôr treinador".

* * *

Representado por suas equipes masculina e feminina, a A.A.B.B. jogará nos dias 6, 7 e 8 de setembro, em Belo Horizonte. Para essas apresentações a equipe feminina vem realizando treinos tôdas as segundas-feiras.

* * *

Informa a C.B.V.: JK já assinou a autorização para que seja fornecida (por antecipação) a verba de 3 milhões de cruzeiros, que permitirá ao Brasil comparecer ao Campeonato Mundial, a iniciar-se no dia 30 do corrente, em Paris.

* * *

A A.A.B.B. levantou o Torneio Início de Voleibol Bancário.

* * *

Novidade: Nelson Santos pretende deixar a direção técnica das equipes de voleibol do Botafogo, tão logo termine a temporada de 1956.

* * *

O presidente Denis Hathaway entrará em contato telefônico com São Paulo, a fim de saber (ou não) a exibição das seleções brasileiras na capital bandeirante.

* * *

A apresentação em Recife, já está confirmada (dia 26, domingo). Também estão confirmadas as exibições nesta capital (dia 23) e em Niterói (dia 24). O embarque foi antecipado para as 24 horas de sábado (dia 25).

* * *

Esta foi publicada pelo "O Diário", de Belo Horizonte: "Férias no Rio, pulinho na capital. Cada vez mais "scrathman" o sr. Lúcio (sou bom mesmo) Figueiredo procura conquistar um lugar no time da Família Freitas. Por antecipação, êle "lia" a resposta nos olhos dela. Doces cada vez mais próximos".

* * *

A seleção carioca feminina voltará a treinar hoje, à noite (20 horas), no ginásio do Tijuca. Os rapazes se exercitarão amanhã, em local a ser designado.

* * *

A F.M.V. continua multando a valer, seus filiados e subordinados. Na última reunião de diretoria foram "premiados" os seguintes:.

Cr$ 1.000,00 — Árbitro José Alves de Souza (não comparecimento a jôgo para o qual estava designado); Cr$ .... 1.000,00 — C.R. Flamengo (incluir amador sem exame médico); Cr$ 3.500,00 — C.R. Vasco da Gama (não ter comparecido a jôgo oficial); Cr$ 4.500,00 — América F.C. (incluir amador sem exame médico e utilizar, a seu serviço, técnico não credenciado).

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9115 e 32-9309

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TAÇA "CÁSSIO MUNIZ"

SÁBADO e domingo, será disputada a Taça "Cassio Muniz", entre as Federações Carioca e Fluminense de Tiro ao Alvo, no "Stand" do Fluminense F. C.

A 1.ª parte da disputa está marcada para às 14 horas de sábado, com a prova de revólver U.J.T., 30 tiros, sendo 15 em alvo fixo e 15 em alvo rápido (móvel).

Domingo, às 8,30 horas, será efetuada a parte final, com mais duas provas: Carabina, deitado, 30 tiros a 50 metros e Silhueta Olímpica, 30 tiros a 25 metros.

Esta é a segunda vez que estas Federações realizam esta competição, que é uma das poucas no Brasil, que tem "handicap".

Representando os cariocas, estarão presentes atiradores do Fluminense F. C., Flamengo, Clube Carioca de Tiro e São Cristóvão A. C.

Os fluminenses, contarão com representantes do Clube de Caça e Tiro de Niterói, Clube dos Caçadores de Nova Iguaçu e da Sociedade de Tiro ao Alvo "San Souci".

ROCIR DA SILVEIRA
Atirador carioca e presidente da Federação Fluminense, um dos batalhadores do Tiro ao Alvo

VELA E MOTOR

de SEBASTIÃO KASTRUP

O CONSELHO Superior da Confederação Brasileira de "Vela e Motor" estará reunido hoje, para julgar o recurso apresentado pela classe "star", contra a indicação do barco "Sharpie" para representar o latismo brasileiro nas Olimpíadas de Melbourne.

A indicação foi feita na reunião de 27 de junho último, tendo em vista o vencedor de cada classe e, não podendo enviar um barco de cada categoria, foi o "Sharpie" indicado por maioria de votos.

O Conselho Superior, entretanto, já havia remetido ao Comitê Olímpico Brasileiro, a relação dos barcos que já se encontravam em condições de representar o Brasil. Entretanto, tendo o C. O. B. respondido que só poderia escalar um barco, com o máximo de 3 tripulantes, resolveu o órgão máximo da CBVM indicar um da classe "Sharpie" (2 tripulantes) e um da classe "Finn" (1 só tripulante).

Sendo a classe "star", também de 2 tripulantes, a indicação do "Sharpie" foi feita, também, levando-se em consideração que os indicados foram os primeiros a dar glórias internacionais ao latismo brasileiro.

Para a indicação do barco que deveria representar o Brasil, na classe "sharpie", foi realizada uma eliminatória, em Florianópolis, cujas condições de vento, tempo e mar mais se assemelham ao local onde serão realizadas as provas, na Austrália.

Como no recurso da classe "star" foi alegado que a "sharpie" não tem as dimensões regulamentares, para competir nas Olimpíadas, a CBVM mandou buscar na Inglaterra, as medidas oficiais do barco, sendo aguardada a sua chegada ainda hoje, a tempo de ser levada ao conhecimento do Conselho Superior.

Enquanto isto, os "sharpistas" continuam o seu treinamento. Alfredo Bercht, um dos indicados está no apogeu de sua forma.

Já Walter von Hutschler, o outro indicado, é meio veterano e, no Campeonato Mundial disputado em Havana, não teve boa classificação.

PÓLO E HIPISMO

de VASSALO GUICHARD

A REPRESENTAÇÃO brasileira de hipismo que se encontra na Europa, não mais irá a Portugal disputar a competição internacional de Lisboa, devendo regressar ao Brasil no dia 24.

* * *

Antes do regresso, os cavaleiros nacionais passarão pela Espanha, onde realizarão duas exibições.

* * *

Mais duas provas serão disputadas esta noite na pista da Sociedade Hípica Brasileira. A primeira denominada "Rogér Guidon", em homenagem ao criador francês que ora nos visita, e a segunda intitulada "Othon Bezerra de Mello". Ambas de barragem.

* * *

A competição desta noite será por equipes, estando inscritas representações da Hípica, D.D.E., Flamengo e Polícia Militar.

* * *

No intervalo das provas, será realizado um leilão de cinco animais de montaria.

* * *

Amanhã, às 13 horas, na pista da Hípica, haverá uma prova de barragem pelo Campeonato de Amazonas. A prova em disputa é denominada "Elga Mattey".

* * *

No domingo, teremos na pista do D.D.E. duas provas oficiais de "barragem" com a participação dos melhores ginetes metropolitanos. A primeira prova tem seu início previsto para às 13 horas.

* * *

Na pista da Sociedade Hípica Brasileira, foi realizada ontem à tarde a prova "18.º Congresso Internacional de Geografia" em barragem, sendo precisos 3 desempates para se apurar o vencedor.

Após um percurso dos mais brilhantes (nos 5 obstáculos), laureou-se Geraldo Gonçalves Sá, que montou "Portenho".

* * *

O segundo lugar coube a Antônio Carlos de Carvalho, montando "Colombina", em terceiro ficou Othon Bezerra de Mello, com "Jaboticaba" e em 4º lugar, Hermes Vasconcellos, montando "Catucha".

Clube Atlético Lar Brasileiro

TRANSCORRENDO, no próximo dia 19, o 31.º aniversário do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. a agremiação dos funcionários daquele Banco oferecerá, sábado, 18, nos salões do Automóvel Club do Brasil, um baile comemorativo.

A noite dançante, que já se constitui numa tradicional festa de confraternização entre diretores e funcionários do estabelecimento de crédito, terá início às 23,00 horas, prolongando-se até as 3 da manhã.

CICLISMO

de AFONSO COSTA

AS atenções dos amantes do ciclismo no Brasil e em especial na Capital Federal estão voltadas para duas provas:

A Volta de Portugal e a prova de aniversário do Vasco da Gama.

Na primeira, estarão em ação os ciclistas da Portuguêsa de Desportos de São Paulo, sob a orientação de Dias dos Santos, já campeão da volta de Portugal.

A prova terá início dia 17 (hoje), e proporcionará emoções das mais variadas e vibrantes aos aficionados do ciclismo em Portugal, até o dia 1 de setembro, quando teremos então o desfecho da sensacional prova ciclística que já se constitui numa tradição, do calendário do esporte do pedal na Europa.

* * *

Confessamos, que depositamos nossas esperanças, em Antônio Alba, Luis Carlos Secco e Ubiratam Mazutti, assim como no experimentado Dias dos Santos, muito embora reconhecendo, as asperezas da prova e principalmente a capacidade dos adversários, entre os quais destacamos a presença de Alves Barbosa, vencedor da prova internacional 9 de julho, de 1955, em São Paulo, que ainda recentemente brilhou na Volta da França, tendo sido elogiado por Jaques Godet, diretor da Volta com as seguintes expressões:

* * *

"Não conheço caso de outro estreante nas Voltas, desde o fim da guerra, que tão bem se tenha portado como Alves Barbosa. Chegar ao fim em 12.º lugar, apesar de tôdas as indecisões e surpresas derivadas da falta de "calo", é proeza de que mais nenhum concorrente até hoje pode se orgulhar".

* * *

Alves Barbosa, por sinal, vem de vencer o "IX Circuito de Paço de Ferreira", sustentando duelo emocionante, com Artur Coelho, Pedro Polainas, Sousa Santos, Ribeiro da Silva, Carlos Carvalho e tantos outros ases lusos do pedal.

A Volta de Portugal, servirá inclusive, para colocar frente a frente, o vencedor da 9 de julho, de 1955 contra o vencedor de 1956. Quem vencerá? Alves Barbosa ou Antônio Alba?

O programa para a volta de Portugal é o seguinte:

Sexta-feira, dia 17 — reunião no Lima.

Sábado, 18 — Pôrto — Agueda — Alcobaça.

Domingo — Descanso.

Segunda-feira, 20 — Cacilhas — Grandola — Grandola — Lagos.

Têrça-feira, 21 — Lagos — Vila Real de Sto. Antônio, via Loulé.

Quarta-feira, 22 — Descanso em Vila Real.

Quinta-feira, 23 — Vila Real — Evora Branco.

Sexta-feira, 24 — Evora — Castelo Branco.

Sábado, 25 — Castelo Branco — Trancoso — Trancoso — Macedo de Cavaleiros.

Domingo, 26 — Macedo de Cavaleiros — Vila Real — Vila Real — Pôrto.

Segunda-feira, 27 — Pôrto — Vila Conde (contra-relógio-individual).

Vila do Conde — Viana do Castelo.

Têrça-feira, 28 — Descanso em Viana do Castelo.

Quarta-feira, 29 — Viana do Castelo — Braga (por Monção).

Quinta-feira, 30 — Braga — Furadouro (percurso definitivo em estudos).

Sexta-feira, 31 — Furadouro — Sangalhos — (contra-relógios, por equipes) — Sangalhos — Vieira da Foz.

Sábado, — Dia 1 de setembro — Figueira da Foz — Alpiarça (por Leiria e Tomar).

Domingo, 2 — Alpiarça — Lisboa.

* * *

A prova que tem 170 km de percurso, está sendo aguardada com desusada expectativa pelos ciclistas, pelos atraentes prêmios em jôgos. A largada será dada no portão principal de S. Januário, seguindo pela rua General Almério, entra a direita, Ricardo Machado, entre a esquerda, rua Bela, entra a esquerda av. Brasil, Rodovia Pres. Dutra, retorna subindo a ponte que dá para Nova Iguaçu, fazendo a chegada no estádio, com 5 voltas. (4.ª categoria).

NOVA FÓRMULA
de creme para barbear que lhe proporciona o máximo de confôrto

Amacia as barbas fortes... protege a pele sensível... permite barbas mais bem feitas, com maior confôrto.

O Creme de Barbear Williams tem uma nova fórmula - baseada no Extrato de Lanolina exclusivo - que lhe proporciona *ambos* os benefícios que Você deseja de um creme de barbear!

1.º - Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com Extrato de Lanolina, amacia as barbas fortes... proporcionando barbas bem escanhoadas.

2.º - O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina exclusivo da Williams protege sua face... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais bem feitas e mais confortáveis - compre e use, ainda hoje, o *novo* Creme de Barbear Williams!

WILLIAMS creme de barbear

surge agora Coramate

Acabamento Sintético Fôsco para Interiores - Base Alkyd

CORAMATE é mais uma tinta Coral que surge com aquêle elevado padrão de qualidade que significa, sempre, uma garantia de *boa pintura!* CORAMATE apresenta côres modernas e que não desbotam. É lavável e de fácil aplicação, com trincha ou rôlo. E possui ainda enorme poder de cobertura: o que significa metragem maior com menos tinta.

Conheça também Coralton, acabamento sintético semi-fôsco. Super-lavável, especialmente recomendado para a pintura de portas, banheiros e cozinhas.

CORAL S. A. FÁBRICA DE TINTAS, ESMALTES, LACAS E VERNIZES

Matriz: S. Paulo: Av. Rio Branco, 644

Filiais: Rio de Janeiro: Av. Nossa Senhora de Fátima, 47A e 47B — Pôrto Alegre: Rua Conde de Fôrto Alegre, 344

Fábrica: Utinga, Santo André — Tel.: São Caetano, 305 - Est. de São Paulo

Num jôgo muito difícil o Alvorada defenderá a liderança do Campeonato

Filhos de São Jorge, o 4.º colocado, será adversário do líder invicto do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

O CAMPEONATO TRIBUNA DA IMPRENSA apresentará domingo um de seus principais jogos na fase de classificação: o encontro entre o E. C. Alvorada, líder invicto e absoluto do certame e o Filhos de São Jorge, quarto colocado e um dos maiores candidatos ao título máximo. O jôgo vem despertando o maior interêsse, não só dos aficionados dos dois clubes como de todos os grêmios inscritos.

PROGRESSO x TORRES SOBRINHO

O Progresso, que é o atual terceiro colocado, receberá a visita perigosa do Tôrres Sobrinho, que ainda invicto, vem de boas atuações, inclusive tendo empatado domingo com o Rio-São Paulo. O Tôrres Sobrinho surge preparado para uma exibição à altura de suas possibilidades e em condições de resistir.

AS DE OURO x TAMOIO DE RAMOS

O jôgo entre o Ás de Ouro e Tamoio de Ramos vem sendo esperado como um dos principais de domingo. São dois bons quadros, com amplas possibilidades de classificação e assim devem apresentar um espetáculo dos melhores.

A. A. INHAÚMA x JUVENTUDE

O Juventude de Ipanema subirá domingo à Inhaúma para defender a ótima colocação que ocupa, enfrentando o time da A. A. Inhaúma, que também é um dos primeiros colocados. Jôgo difícil, sem favoritismo para qualquer dos litigantes.

ALVINEGRO x SETE DE SETEMBRO

Também o vice-líder (Alvinegro) terá tarefa difícil cabendo-lhe receber a visita nada cômoda do Sete de Setembro do Leblon, que possui um bom conjunto e tem condições para oferecer-lhe séria resistência.

SPORTING x SAICAN

O Sporting jogará no campo do G. O., em São Cristóvão, com o Saican. Jôgo muito equilibrado com os dois times tudo fazendo para conquistar a vitória que poderá decidir suas chances de classificação.

CESI x IPIRANGA DA VILA DA PENHA

Também de grande importância para a classificação, o jôgo entre o CESI do Méier e o Ipiranga da Vila da Penha.

A RODADA

A 19.ª rodada do Campeonato TRIBUNA apresenta os seguintes jogos:

JÔGO	LOCAL
Progresso F. C. x Tôrres Sobrinho F. C.	Eng. de Dentro
E. C. Rio-São Paulo x Mengo A. C.	Campinho
Palestrino F. C. x Ipiranga F. C. (Pça. Carmo)	Lucas
Ás de Ouro F. C. x Tamoio de Ramos F. C.	Inhaúma
Monte Carlo F. C. x E. C. Real	Aeroporto
A. A. Inhaúma x Juventude A. C. (Ipanema)	Inhaúma
Ouro Verde F. C. x Braz Cubas F. C.	E. Gurgel
Grêmio E. Cordovilense x Democrata F. C.	Cordovil
E. C. Engenheiro Leal x Liberdade	Eng. Leal
E. C. Alvinegro x Sete de Setembro F. C.	Q. Bocaiúva
E. C. Centenário x E. C. Boa Vista	São Cristóvão
Castro Alves E. C. x Roial F. C.	Jacaré
Europeu F. C. x Comercial E. C.	M. Bastos
Paulistano F. C. x Grêmio Imperial	Inhaúma
Everest A. C. x Milionários F. C.	Inhaúma
Universitário F. C. x E. C. Cantagalo	Inhaúma
Juventude A. C. x Novo Oriente F. C.	V. Carvalho
E. C. Alvorada x C. E. Filhos de São Jorge	Encantado
União D. Coelho Neto x C. R. Cruzada do Leme	Coelho Neto
C. R. Osvaldo Cruz x E. C. São Cristovinho	Osvaldo Cruz
A. E. Rodoviária x A. A. Santo Cristo	Alto Boa Vista
E. C. Barra da Tijuca x Renascença F. C.	Barra da Tijuca
Vila F. C. x Milionários da V. da Penha	E. Gurgel
Nova América F. C. x Paula Freitas F. C.	Campinho
S.P.R. x Expressinho da Tijuca F. C.	Cordovil
Mocidade F. C. x Náutico F. C.	Anchieta
CESI do Méier x Ipiranga E. C. (V. da Penha)	Vigário Geral
Oriente F. C. (Vigário Geral) x Cinelândia	Vila da Penha
Sporting Clube x E. C. Saican	G.O. (S. Crist.)
Carioca F. C. x Bandeirantes F. C. (Leblon)	Alegria

Time do E. C. Alvorada: defenderá domingo a liderança do Campeonato TRIBUNA

O Sul América em luta pela liderança na "Copa do Caju"

Os jogos de domingo — Frente ao líder (Rio Douro), que é o favorito, o Sul América — Os juízes escalados — Os jogos da rodada — Prognósticos

TERA' prosseguimento, domingo, o Campeonato do Caju, quando estarão em choque as equipes do líder, Rio Douro e vice-líder Sul América, no primeiro encontro da manhã. Nos demais jogos, estarão em confronto, os quadros do Onze Unidos x São Lázaro e Lírio x Nacional.

OS JUIZES

Estão designados para dirigir os encontros, os seguintes árbitros: Pernardo Perez, Cherno e Francisco Mattos, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro jogo.

OS PROGNÓSTICOS

O Rio Douro está invicto, com zero ponto perdido, enquanto o Sul América apresenta-se na segunda colocação com uma derrota, no primeiro encontro. O Rio Douro, graças às suas boas atuações, assim como a sua apresentação no Torneio Início (muito bem), está cotado como o favorito do jôgo de abertura da rodada.

ESPERAM A LIDERANÇA

Os defensores do Sul América porém, acreditam que possam domingo, suplantar seus adversários, galgando assim juntamente com êles, a posição de líder em disputa da "Pequena Copa do Caju".

Em Juparanã o Universitário

O UNIVERSITÁRIO de Inhaúma, excursionará à cidade de Barão de Juparanã, dia 26, onde enfrentará a equipe do Desengano F.C., nas categorias de amadores, aspirantes e juvenis.

CARAVANA

Uma grande caravana deixará esta capital, em condução especial, levando também um conjunto de rumbeiros, a fim de abrilhantar a festa que será realizada na cidade fluminense, em comemoração à ida do clube carioca.

Jaú deixará o Onze Capichabas

IRENIO dos Santos, o popular "Jaú", comunica a todos os clubes da zona sul, que a partir do dia 17 déste mês deixará a presidência do Onze Capichabas, continuando como árbitro oficial da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul. Esclarece ainda, que está pronto a colaborar com qualquer clube do Leblon, Ipanema ou Gávea.

COM O ÁS DE OURO

O REPRESENTANTE do Tamoio de Ramos, solicita do seu co-irmão Ás de Ouro, a inversão no mando de campo, no jôgo para domingo. O ofício e resposta estão dirigidos designando o campo do Tamoio como local, porém, como o Tamoio perdeu, a poucos dias, o seu campo, solicita de seu coirmão, a transferência do local, para o campo do Ás de Ouro. Pede ainda o representante do Tamoio, uma comunicação telefônica, para que possa, na impossibilidade da inversão, tomar outras providências (possível até o cancelamento do jôgo, por fôrça maior). O interêsse do Tamoio é tomar as providências (arranjando campo ou suspendendo o jôgo) sem que possa existir prejuízos para o seu coirmão.

Voluntários F.C.

APROVEITANDO a folga que lhe concede o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA (deveria jogar com o Santos Dumont) o Voluntários realizará domingo um treino com o quadro do Cisper F. C.. Para êsse conjunto a direção do Voluntários convoca os seguintes atletas: Amadores — Pompéia, Chico, Valdemar, Amaro, Mozart, Miguel, Hélio, Jorge, Toninho, Catiça (Floriano). Aspirantes — Cícero, Pedro, Nízio, Carioca, Salim, Tavinho, Silas, Barrica, Eloy, Rosalvo, Esquerdinha (Orlando). Reservas: Zequinha e José.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 90, 7.º andar
De 14 às 18 horas

A.A. PIAUÍ TRIUNFOU

6x1 SÔBRE O ALVI-NEGRO

A ASSOCIAÇÃO Atlética Piauí colheu um bom triunfo na tarde de domingo último sôbre o Alvi-Negro, do Engenho Novo, no amistoso disputado em seu campo. "Goals" de Raimundo (2), Quadrado e Tião para o vencedor e Faisca para o Alvi-Negro.

QUADROS QUE ATUARAM

Os dois times formaram assim:

PIAUÍ — Raimundo; Tião e Ribamar; Farias, Nelson e Tião II; Josafá, Quadrado, Raimundo, Enemésio e Bernardo.

ALVI-NEGRO — Alfredo, Otacílio e Nelson; Aldair, Pedro e Russo; Fred, Repórter, Faisca, Bolão e Itim.

Aceita jogos

A A.R.C.I. aceita jogos para os meses de agôsto e setembro. Entendimentos com Hélio, pelo telefone 22-9961 — Ramal 559.

NACIONAL VENCEU

O NACIONAL F.C. conseguiu difícil triunfo sôbre o Tintas Triângulo F.C., de São Januário, no jôgo disputado sábado último. O jôgo foi bem disputado, tendo Fernando assinalado o único tento, que garantiu a vitória ao Nacional. O quadro vencedor formou assim: Rui; Carvalho e César (Gil); Luiz, Carlinhos e Fernando; Benedito, Ivan, Walmir (César), João e Zeca. Na preliminar venceu o quadro secundário do Nacional, por 2 x 1, tentos de Pedrinho e Waldir.

CONVITE AO JUIZ

O DIRETOR de Esportes do Progresso, Edgard, solicita do representante do Juventus de Maria da Graça (Belini), sua interferência para que o juiz do Juventus, possa dirigir a partida que travará, domingo, no Engenho de Dentro, a equipe do Torres Sobrinho com o Progresso. Esse jôgo, está sendo aguardado com real interêsse, já que o Progresso, numa das primeiras classificações, está bem armado e o Torres Sobrinho, também uma boa equipe, apresentar-se-á com todos os seus valores, para vencer a equipe que desbancou da liderança o Sporting de Copacabana.

O aniversário de Gonçalves Dias na A. E. C.

O último dia 10, data natalícia de Antônio Gonçalves Dias, foi o ponto culminante às festividades da "Semana de Gonçalves Dias" que a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vem promovendo, anualmente.

Às 10 horas, na Galeria dos Empregados no Comércio, o prefeito Negrão de Lima inaugurou um medalhão de bronze com a efígie do Conselheiro Vitório da Costa, amigo do poeta, educador e vulto marcante do império, que manteve, durante longos anos no mesmo local onde hoje se ergue o edifício-sede da Associação dos Empregados no Comércio, o famoso Colégio "Vitório da Costa", por onde passaram estadistas, literatos e homens públicos do Brasil.

O prefeito foi saudado, pelo sr. Enéas Fontes, presidente da AEC. A seguir, o jornalista e historiador carioca, Nelson Costa, discorreu sôbre a vida e a obra de Vitório da Costa.

Após a cerimônia, o prefeito Negrão de Lima foi recepcionado, pela Diretoria da AEC, no salão nobre do edifício social, e saudado pelo jornalista Ariosto Berna.

Agripino Grieco, a seguir, teceu considerações sôbre a vida e a obra de Gonçalves Dias.

O prefeito Negrão de Lima, por fim agradeceu a carinhosa manifestação e enalteceu a iniciativa da Associação dos Empregados no Comércio.

SESSÃO SOLENE

Às 20 horas do mesmo dia, no salão nobre da AEC, houve a solene sessão litero-musical em homenagem a Gonçalves Dias, que contou com a presença de figuras das letras maranhenses, como o dezembargador Alfredo Assis Castro, o sr. Joaquim Vieira da Luz e ainda o professor A. Nogueira da Silva.

Os três prêmios "M. Nogueira da Silva", oferecidos pelo professor A. Nogueira da Silva aos três primeiros colocados no concurso de poesias "Sabiá Gonçalvino", foram todos conquistados pelo jovem comerciário Walmir Ayala.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 14 às 19 horas

"TAÇA EFICIÊNCIA"

Campanha do E. C. Engenheiro Leal

Rodada — Adversário	Resultado	Pontos
2.ª — Milionários F. C.	1 x 2	0
3.ª — E. C. Juventus	2 x 1	4
4.ª — Expressinho F. C.	1 x 2	0
5.ª — Abrantes F. C.	3 x 1	2
6.ª — Sereno F. C.	7 x 0	4
7.ª — Itanhandu A. C.	4 x 2	4
8.ª — Ouro Verde F. C.	3 x 4	0
9.ª — Braz Cubas F. C.	W.O.	0
10.ª — Juventus E. C.	2 x 0	4
11.ª — E. C. Saican	0 x 1	0
12.ª — E. C. Alvorada	1 x 1	2
13.ª — Infantos da Piedade	9 x 0	4
14.ª — E. C. Real	2 x 1	4
15.ª — Tôrres Sobrinho F. C.	1 x 1	2
16.ª — Grêmio Imperial	W.O.	4
17.ª — Castro Alves E. C.	7 x 0	4
18.ª — Palestrino F. C.	3 x 3	2
Total de pontos		40
Pontos p/Taça Efic.		36
Média de pontos p/Efic.		221

VENCEU BEM O BOA VISTA

O BOA Vista, de São Cristovão, que pela palavra do seu representante diz que se classificará entre os 16, obteve, domingo, expressivo triunfo, ao derrotar por 6 x 4 a boa representação do Comercial, do Andaraí.

OS QUADROS

As duas equipes, para êsse encontro, atuaram com a seguinte formação:

BOA VISTA — Luiz; Gilson e Francisco; Edson, Manoelito e Sapucaba; Veneno, Renato, Batista, Emanuel e Nelsinho.

COMERCIAL — Darcy; Zeca Zeca I e Zeca II; Godinho (Rosemir), Rubens e Tuí; Nobre, Italo, Nassá, João e Djalma.

Os tentos foram marcados por Emanuel (2) e Batista (4), para o Boa Vista e Italo, Nobre, Tuí e Djalma, para o Comercial.

Na preliminar, registrou-se um empate de 3 tentos.

Quem quer jogar?

O APIA tem campo e quer jogar domingo, em face de ter ficado sem jôgo, devido ao afastamento do Continental. Por isso, o clube que fôr inscrito no Campeonato e estiver sem compromisso, poderá candidatar-se. Se o clube, embora seja do Campeonato, tiver os seus pontos assegurados o Apia jogará amistosamente. Se o clube não fôr do Campeonato, o Apia aceita também o jôgo. Para isso basta telefonar, chamando o sr. Vasco, entre 19 e 21 horas, pelo telefone 30-3090.

Um comunicado do São Martinho

O PRESIDENTE do E.C. São Martinho, sr. Manoel Rabello, comunica aos co-irmãos, que nada tem a ver com o São Martinho, que anuncia resultados em outro jornal. Os jogos do São Martinho, que é inscrito no Departamento Autônomo e no C.N.D., são todos êles public dos pela TRIBUNA DA IMPRENSA, e com clubes inscritos no "nosso Campeonato".

O Sul América convoca

O SUL-AMÉRICA, do Caju, jogará amanhã à tarde, representado pelo seu quadro A (equipe principal) e por isso, está convocando os seguintes jogadores para se apresentarem, em sua sede, no horário habitual:

Bernardo — Silvinho — Arlindo — Bira — Jorge — Ciri — Baguete I — Demar — Baguete II — Sapo — Padaria — Jorginho — Fernando — Silvio e Carlinhos.

E, para a equipe secundária, os seguintes jogadores:

Ramalho — Moacir — Gil — Waldir — Teco — Mineiro — Chocha — Joel — Edson — Pedrinho — Zeca — Luiz — Lindo — Joaquim — Vanilson — Cláudio e Jacintho.

Com o Cidade Nova

O SÃO Martinho comunica que a resposta-ofício, já se encontra na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, podendo ser apanhada a qualquer hora. No expediente normal, com o sr. Mário, chefe da portaria e à noite, com a Seção de Esportes.

ACEITAM JOGOS

E. C. BANDEIRANTES — Que jôgo para domingo — Tratar com Rodrigues, pelos telefones 28-6113 e 28-4785. Tem campo.

E.C. RIO-SÃO PAULO — Dia 23 de setembro, em seu campo. Entendimentos com Osvaldo, pelos telefones Marechal Hermes, 172 ou 548.

S.C. MARAVILHA — Dias 16 de setembro e 28 de outubro. Entendimentos com Floriano, das 20 às 21 horas — telefone 29-8802.

GRÊMIO CORDOVILENSE — 21 de outubro. Ofícios para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

VILA F.C. — Dias 2 e 9 de setembro, 7 e 14 de outubro. Ofícios para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

CARIOCA F.C. — 23 de setembro — Falar com Walter, das 8 às 11 horas (48-9666).

EVEREST A.C. — 16, 23 e 30 de setembro; 7, 14, 21 e 28 de outubro. Falar com Rui pelo telefone 57-3641.

Na foto, uma das cenas da peça "Maldição Cigana", de Silvia Autuori, especialmente para "Câmera Um" — na Televisão Tupi, Canal 6 — na próxima 6.ª feira, às 22:50

Milionários x Everest pela 1.ª vez em luta

O amistoso de domingo em Inhaúma — Quadros prováveis

Quadro do Everest: adversário d o Milionários pela primeira vez

PELA primeira vez o Everest enfrentará seu vizinho e rival de Inhaúma, o Milionários dos Pilares F.C. O Everest não gosta de jogar com os clubes do mesmo bairro, mas em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA já enfrentou duas vêzes a A. A. Inhaúma e agora terá como adversário o Milionários dos Pilares.

EXPECTATIVA

Sôbre êsse jôgo reina expectativa, mormente tendo em vista que os dois times nunca se enfrentaram. Apesar da natural rivalidade, porém, o jôgo deverá decorrer em ambiente de cordialidade, como dois times amigos.

QUADROS PROVÁVEIS

Salvo modificações de última hora os dois quadros deverão formar assim:

Everest — Coca-Cola, Juvenal (ou Tael) e Ernesto (ou Juvenal); Nilson, Dedé e Zé Carneiro; Nilton, Neyder, Nelson (Mauro ou Dida), Silvio e Dida (ou Nelson).

Milionários — Ivan, Lalau e Joel; Velha, Nery e Nelson; Joãozinho, Tal, Niltinho, Maneco e Dario.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6670.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 32-3021.

Procuram-se elementos

* Que queiram aproveitar suas horas vagas na profissão liberal mais lucrativa do momento.
* Que amem sua liberdade, evitando empregos mal remunerados e horários escravizantes.
* Que gostem de ganhar de acôrdo com o seu valor.
* Que almejem acima de tudo progredir na vida.
* Que possam assistir a um curso de uma aula por semana.
* Possibilidade de ganhar acima de Cr$ 30.000,00.
* Acesso a cargo de Chefia para os mais capacitados.

Exige-se que sejam pessoas ativas, de boa aparência e que tenham horas disponíveis.
Para melhores esclarecimentos, pessoalmente na Av. Rio Branco, 81, 6.º andar.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6-13.º and., apto. 1309 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978.

Câncer

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório: Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4813 — 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-3558 e 26-8083.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 Marcar hora.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Cons.: Av. Copacabana, 708 - 9. andar, sala 906 — Tel. 37-2482.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 - 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório, Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-3733 — Residência, Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1935.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório: 42-9369 — Residência, 47-7034.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ÁLVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11.º andar — Tel.: 32-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

CÉLIO DE BARROS
Completa hoje 70 anos de vida

Célio de Barros: 70 anos de vida e 50 de trabalhos aos esportes

Uma bandeira de bons serviços — Quem é o homem que terá o seu nome no Estádio Atlético do Maracanã — Oito anos na presidência da F.M.A. — Um passado e um presente intimamente ligados aos esportes no Brasil

Reportagem de CARLOS ROBERTO
Fotos de HELIO BAYMA

CÉLIO de Barros, o recordista brasileiro de direção esportiva, completa hoje 70 anos de idade, 50 dos quais, dedicou ao esporte, podendo, por isto, ser também considerado o atleta número 1 do Brasil.

Além de grande presidente da Federação Metroplitana de Atletismo, foi Célio de Barros dirigente de várias outras entidades mentoras dos diversos esportes terrestres que se praticam ou se praticaram no Brasil.

INÍCIO DA CARREIRA ESPORTIVA

O início de sua carreira esportiva remonta à sua juventude, com a fundação do Clube Pedestre de Botafogo. Este clube porém teve curta duração.

Sua pista de atletismo, com 300 metros de extensão, estava localizada entre os muros do Hospício, as construções inacabadas do Desinfetório da Saúde Pública e a atual sede do Botafogo de Futebol e Regatas. A pista era também a passagem que ligava a rua General Severiano à Subida do Leme, sendo conhecida como o "Bêco do Lá vem Um", hoje Av. Wenceslau Braz.

Por ter sido o autor da idéia de sua fundação, Célio de Barros foi escolhido seu presidente. O secretário era o dr. Faustino Esposel, que, anos depois, viria a ser presidente do Flamengo.

O Clube Pedestre de Botafogo, apesar de sua vida curta, organizou várias competições de corridas rasas, com distribuição de medalhas aos vencedores.

O S. C. BRASIL

Com o desaparecimento do C. R. de Botafogo, Célio de Barros, em 1918, foi um dos fundadores do Sport Club Brasil, clube padrão do amadorismo nacional.

Durante longos anos, foi o seu presidente, quando muito lutou pelo esporte brasileiro, naquela época exclusivamente amadorista, inclusive o futebol.

Com grande dificuldade, por se tratar de clube pobre e de terreno escasso, criou no S. C. Brasil a seção de atletismo, contribuindo, com isto, para a difusão dêsse esporte na Metrópole e concorrendo, com eficiência, com o Fluminense e o Flamengo, que eram os "cobras" do esporte base e quase exclusivos praticantes.

Vários atletas que começaram no S. C. Brasil, onde brilharam, mais tarde se transferiram para o Fluminense, Flamengo e Botafogo, quando vieram a se sagrar campeões cariocas e brasileiros.

NO ATLETISMO

Em 1921, Célio de Barros foi eleito presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, entidade máxima de todos os esportes de campo da Capital da República.

Desejando difundir o atletismo, tornou obrigatória a sua prática por todos os clubes que disputavam o campeonato de futebol e procedeu a reforma dos métodos até então usados.

Para isso, entrou em entendimentos com o Fluminense, que lhe cedeu o saudoso técnico Mr. Fred Brown, para estabelecer as novas bases de disputas, que ainda hoje perduram.

Indo para a C.B.D., como Secretário Geral e depois Presidente da Assembléia Geral e da Comissão de Assuntos Internacionais, foi um verdadeiro paladino do atletismo nacional, recebendo sempre o apoio da direção da entidade.

As indicações dos membros do Conselho Técnico de Atletismo eram feitas por Célio de Barros, alheias ao clubismo e sempre os escolhidos eram elementos competentes e dedicados.

A prova de que sua orientação estava certa é que, até hoje, o C.T.A. pode ser considerado, sem desmerecer os outros e sem favor, o mais eficiente da nossa entidade máxima.

O CRONISTA
Célio de Barros em sua mesa de trabalho, no "Jornal do Brasil"

Como testemunho desta afirmação, temos os seus inúmeros trabalhos e a conquista de vários campeonatos sul-americanos, masculinos e femininos, ganhos não só em nossas pistas, mas também na Argentina, Chile, Peru e Uruguai.

No biênio 1935-7, foi o Diretor do Escritório Permanente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, quando sua sede era rotativa e fôra fixada no Brasil.

PRESIDENTE DA FMA

Durante 8 anos foi o presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, quando então se empregou de corpo e alma, na difusão do esporte base.

Procedeu a reforma de suas leis e regulamentos, com a colaboração de Mário Pollo, na parte estatutária.

Comparecia diàriamente à sede da Federação e muitas vêzes varreu-a, sendo ainda um de seus mais assíduos datilógrafos.

A atual sede foi conseguida por êle, através seu grande amigo, Ministro João Lira Filho, quando êste era presidente do CND.

A sua gestão à frente da FMA foi das mais profícuas. Basta comparar a tábua de "records" existente quando assumiu a presidência, com a que deixou, para se verificar o proveitoso trabalho de sua administração.

E' de sua autoria a instituição da prova anual PRÓ-RECORD, reservada ao atleta e não exclusivamente aos clubes, embora êstes venham a se beneficiar com os novos resultados obtidos.

O JUIZ

Há 36 anos consecutivos, Célio de Barros tem servido como juiz de campeonatos e competições de atletismo. Já foi desde Árbitro Geral, até o simples inspetor de campo e pista, servindo nas disputas entre cariocas, paulistas, campeonatos brasileiros e sul-americanos. Ainda hoje é visto nas competições.

O DELEGADO

Foi o Delegado do Brasil em diversos Congressos Internacionais, dos diversos esportes.

Nos Jogos Atléticos Latino-Americanos, realizados nesta Capital, em 1922, por ocasião dos festejos do 4.º Centenário, presidiu a Comissão de Atletismo, como delegado do Brasil, dirigindo o respectivo campeonato, do qual participaram o Brasil, Argentina, Chile e Uruguai.

Foi ainda o Delegado do Brasil no Congresso Internacional da FIFA, em Paris, em 1938, quando, por sua iniciativa, foi lançada a candidatura do Brasil para patrocinador do Campeonato Mundial de Futebol. O resultado da atitude de Célio de Barros, está na construção do Estádio do Maracanã, feito para a disputa da Taça do Mundo, em 1950.

Em síntese, foi o delegado do Brasil nos seguintes Congressos Internacionais:

ATLETISMO — Sul-americano de 1937, 1946, 1947, 1949 e 1954. Mundiais Olímpicos de 1948 e 1952.
CICLISMO — Americanos de 1950 e 1953.
FUTEBOL — Sul-americano de 1921, 1922, 1946 e 1949. Internacionais da FIFA: 1938, 1948, 1949 e 1952.
REMO — Olímpicos de 1948 e 1952.
VOLEIBOL — Sul-americanos de 1946 e 1951.

NOS OUTROS ESPORTES

Além do atletismo, Célio de Barros também se dedicou e se dedica a outros esportes.

E' atualmente o Presidente da Confederação Sul-americana de Voleibol e presidente da Associação de Cronistas Desportivos. Serve como juiz de atletismo e é membro do Conselho Deliberativo do Andaraí A. C.

Foi o fundador da Liga de Hockey, que teve pouca duração.

Exerceu os cargos de secretário e presidente da Federação Metropolitano de Ciclismo, quando deu grande impulso a êsse esporte. Interessou vários clubes, fortalecendo a Federação. Conseguiu a filiação do S. C. Brasil, Bonsucesso, Olaria, Botafogo e Vasco, que se firmou no ciclismo, sendo por inúmeras vêzes campeão e hoje é um baluarte da FMC.

Promoveu, através o "Jornal do Brasil", a grande prova "Circuito Ciclístico do Distrito Federal", numa extensão de 202 quilômetros, disputado pelos maiores ases do esporte do pedal, não só do Distrito Federal, mas também de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.

Fundou ainda a Associação de Cronistas do Turf, sendo eleito seu vice-presidente. Mais tarde a ACT fundiu-se com a ACD.

Foi um dos fundadores da Confederação Sul-americana de Voleibol, por incumbência da CBD e como representante do Uruguai, em Buenos Aires, no ano de 1946. Eleito e reeleito várias vêses presidente, cargo que exerce até hoje, ou seja, há precisamente 10 anos.

Foi o representante do Chile e do Peru em Congressos Sul-Americanos nesta Capital.

O TÉCNICO

Célio de Barros, além das funções já citadas, também foi técnico de futebol, chegando mesmo a sagrar-se campeão e vice-campeão sul-americano.

Isto aconteceu em 1921 e 1922, quando ocupava a presidência da LMDT. No primeiro campeonato obteve o título de vice-campeão, para, no segundo laurear-se campeão.

Mas não parou aí a sua função de técnico. Em 1924 foi chamado a dirigir a equipe carioca que participaria do campeonato brasileiro. Tendo em Francisco Bueno Netto um ótimo auxiliar, levou o quadro guanabarino à conquista do título máximo.

O JORNALISTA

Há 36 anos Célio de Barros é redator do "Jornal do Brasil", chefiando sua seção de esportes.

Anteriormente, já havia trabalhado no "O Imparcial", cêrca de 5 anos, na sua primeira fase.

O FUNCIONÁRIO

Além de suas atividades esportivas, é funcionário aposentado do Ministério da Agricultura, depois de mais de 45 anos de serviço.

Quando se aposentou, exercia o cargo de Diretor Geral da Contabilidade (hoje Divisão de Orçamento).

E' formado em direito, sendo colega de turma dos conhecidos esportistas Ministro Luiz Gallotti, Ministro João Lira Filho, Gastão Soares de Moura e Sérgio Darcy.

RECORDISTA DE DIREÇÃO

Célio de Barros é, ainda, um verdadeiro recordista de direção de entidades esportivas.

Época houve em que exerceu, simultâneamente, os cargos de Presidente das Federações Metropolitanas de Atletismo e Ciclismo, da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, da Associação de Cronistas Desportivos e da Confederação Brasileira de Cronistas Desportivos, esta atualmente paralisada.

CONDECORADO

Pelos serviços prestados ao esporte, recebeu duas condecorações: o diploma e insignia do "Dirigente Distinguido", do Congresso Sul-Americano de Atletismo e a medalha da "Ordem de Educação Física" da França.

JUSTA HOMENAGEM

Agora é a Câmara do Distrito Federal que, por sua Comissão de Educação Física e Desportos, se propõe a prestar a mais justa homenagem a Célio de Barros.

O vereador Domingos D'Angelo, atendendo à sugestão de uma ex-funcionária da FMA, vem de apresentar à consideração de seus pares um Projeto de Lei, reconhecendo o estádio de atletismo, em construção no Maracanã, com a denominação de "ESTÁDIO ATLÉTICO CÉLIO DE BARROS".

F. C. DO PÔRTO DESMENTE:

Nunca pretendeu técnicos vinculados a clubes brasileiros

Em longa carta, o Secretário Geral do campeão português explana a posição do seu clube, em face do propalado interêsse por Fleitas Solich, Sílvio Pirilo e Augusto da Costa — Teor das cartas enviadas ao Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama — O documento recebido pelo sr. Antonio Marques da Silva, presidente da Casa do Pôrto, no Rio de Janeiro

AINDA sôbre o caso do treinador brasileiro Yustrich, que vem suscitando tantas controvérsias, o sr. Antônio Marques da Silva, presidente da Casa do Pôrto no Rio de Janeiro, recebeu a seguinte carta:

"Confirmamos o nosso telegrama de julho de 1956 do teor seguinte: Agradecemos favor informar imprensa brasileira não autorizamos ainda consultas técnicos brasileiros futebol ao contrário notícias aí publicadas. E tomamos a liberdade de incluir uma credencial passada pelo nosso clube a V. Exa. na qualidade de presidente da Casa do Pôrto, conferindo-lhe todos os poderes para em nome desta direção tratar dos assuntos do F. C. do Pôrto em terras do Brasil.

Conhecemos sobejamente a dedicação de V. Exa. por Portugal e pelo nosso glorioso Clube para nos dispensarmos de lhe pedir ou agradecer o que possa fazer pela nossa causa. V. Exa., como nós, sente honra em servir e dispensa os agradecimentos ou honrarias.

Chegam até nós recortes dos jornais brasileiros, alguns demasiadamente violentos para o nosso clube e para V. Exa., a quase totalidade falsos ou mal informados sôbre o que afirmam. E por essa razão julgamos indispensável esclarecer o nosso bom amigo sôbre o tão discutido caso.

SUCESSOR DE YUSTRICH

Como muito bem sabe, as coisas correram-nos mal nesta digressão à América do Sul, não por culpa dos dirigentes do F.C. do Pôrto, que tudo fizeram para que o clube saísse prestigiado da viagem, mas por culpa do técnico que, desconhecendo as mais elementares regras de cortesia, espalhou por tôda parte, ventos que vieram a redundar em tempestade.

Quando o sr. Dorival Knippel chegou a Portugal, já cá eram conhecidas as normas disciplinares a que se deveria sujeitar uma equipe de futebol, ou melhor, uma seção de futebol. Restaria que o técnico cumprisse e fizesse cumprir tais normas. Assim, foram-lhe dados amplos poderes para agir dentro dêsse campo disciplinar.

A direção sancionou e aconselhou tôdas as medidas que o sr. Yustrich achou dever tomar para respeito da disciplina e prestígio do clube. Não se importou saber o valor ou o cartaz dos jogadores a afastar da equipe. Tratava-se de manter a disciplina. Chegou agora a vez do técnico. Este desrespeitou os dirigentes, desprestigiou o clube, enfim, deixou de cumprir com as normas disciplinares que mais e melhor do que os jogadores deveria saber cumprir.

E, a bem da disciplina, a direção afastou-o do seu cargo. E um ato administrativo que só interessa à massa associativa do clube, não se justificando tanto papel e tanta tinta que o caso fêz gastar, salvo a falta de assuntos mais palpitantes para os jornais.

VALLE ASSUMIU

Quanto à substituição do sr. Yustrich, deve frisar-se que o F. C. do Pôrto não está em situação tão desesperada que justifique o assalto aos clubes brasileiros, de que somos acusados. O argentino Valle tem a seu cargo a equipe, e é bom lembrar no Brasil que foi sob o seu comando que o F. C. do Pôrto derrotou no passado ano o Vasco, Fluminense e a Portuguêsa.

Bem sabemos que alguns técnicos falam em nós para que não nos esqueçamos deles. São os que precisam de publicidade e fazem a autopublicidade. Outros há a quem os amigos do F.C. do Porto falam sem qualquer responsabilidade para esta direção e simplesmente no desejo bem louvável de ajudarem a resolver a situação.

CARTAS PARA O BRASIL

Os melindres de que se fazem eco alguns jornais brasileiros, por parte do Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo, não têm a mais leve razão de existir e nesta data escrevemos aos respectivos presidentes, esclarecendo o assunto e conforme cópias que incluímos.

Feitos êstes esclarecimentos, resta-nos pedir-lhe desculpa pelo incômodo que tem tido com os assuntos do Futebol Clube do Pôrto e expressar-lhe o nosso grande reconhecimento e amizade. (A), Secretário Geral do F.C. do Pôrto".

CARTA DO FLAMENGO

Exmo. Sr. Presidente do C. de R. Flamengo —

"Com muita mágoa nossa chegou ao nosso conhecimento por recortes dos jornais do Brasil que aí somos acusados de tentar desviar o vosso técnico, sr. Fleitas Solich, para que êste viesse assumir as mesmas funções dentro do nosso Clube. Por êsse motivo queremos esclarecer e informar a V. Exa. de que não é hábito nosso desrespeitar quem quer que seja não usando as normas absolutamente leais e que devem nortear e são a faceta mais em evidência no ideal desportivo.

O Futebol Clube do Pôrto não fêz nem mandou fazer qualquer proposta ao vosso conceituado técnico. Houve, porém, uma pessoa amiga que julgou saber que o vosso treinador estava sem contrato e na disposição de abandonar o Flamengo e tomou a liberdade de averiguar se tal se confirmaria. Esse amigo obteve a informação de que o sr. Fleitas Solich se encontrav, ainda ligado ao Flamengo. (Não interessa saber se pelo coração, se por contrato), e nada mais se fêz por respeito ao Clube a que V. Exa. preside, ao Futebol Clube do Pôrto e ao técnico.

Tudo o que se possa dizer, além disto é pura fantasia e a esta Direção resta felicitar V. Exa. pela continuidade de tão categorizado técnico à frente da Seção de Futebol dêsse valioso baluarte do desporto brasileiro.

Reafirmando a V. Exa. o nosso maior apréço por êsse Clube e augurando-lhe as maiores venturas, subscrevemo-nos com os protestos da nossa consideração. (A), Secretário Geral do F.C. do Pôrto.

CARTA AO FLUMINENSE

Exmo. Sr. Presidente do Fluminense Futebol Clube —

"Leva-nos a presença de V. Exa. o sabermos dizer-se no Brasil que o nosso Clube procurou, sem conhecimento de V. Exa. contratar o vosso técnico, sr. Sílvio Pirilo para ocupar o lugar do sr. Dorival Knippel.

Queremos afirmar a V. Exa. de que tal é absolutamente falso, pois ninguém, autorizado por esta Direção, recebeu a incumbência de abordar êste ano o vosso treinador. Assim, a resposta dada a um jornal brasileiro pelo nosso técnico não pode referir-se a qualquer consulta feita pelo F.C. do Pôrto, a menos que responda agora a uma pergunta feita há um ano.

O F.C. do Pôrto tem em grande aprêço o valor do sr. Silvio Pirilo, mas tem igual aprêço às boas relações entre os nossos dois clubes que de forma alguma desejaria ver comprometidas.

E' absolutamente falso que alguém por nós credenciado tenha consultado o vosso técnico e queremos afirmar a V. Exa. que sabemos cumprir, sem o mais leve decôro, as obrigações recíprocas de lealdade e amizade.

Fazendo votos pelos maiores êxitos do Clube a que V. Exa. preside nos subscrevemos com os protestos da nossa consideração. (A) Secretário Geral do F.C. do Pôrto.

CARTA AO VASCO DA GAMA

Exmo. sr. presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama:

"Ainda há tão pouco chegados do Brasil e do agradável convívio nesse clube que honra as nossas Pátrias irmãs, somos surpreendidos com a notícia nos jornais brasileiros de que esta Direção é acusada de tentar, deslealmente, trazer para o F. C. do Pôrto o vosso técnico, sr. Augusto da Costa, fazendo-lhe propostas aliciadoras para deixar o Vasco da Gama.

Apressamo-nos a escrever para informar V. Exa. de que a ninguém incumbiu o F. C. do Pôrto tal missão. Sôbre tal técnico simplesmente foi recebida neste clube uma carta do sr. José da Gama, datada de 28 de julho, oferecendo os serviços daquele treinador, mediante condições estipuladas na carta, e sem que para tal tivesse sido consultado. Tal carta nem sequer teve resposta, pois que, se em tal viéssemos a pensar, não desconhecemos que a primeira demarche a fazer seria consultar o Clube de Regatas Vasco da Gama ao qual nos ligam laços de tão grande amizade e camaradagem que por princípios alguns deixaríamos romper.

Estamos certos de que V. Exa. não acreditou em tão descontroladas notícias, fazendo justiça aos nossos hábitos de lealdade com que sempre temos tratado V. Exa. e o Clube a que tão dignamente preside.

Assim esclarecido, resta-nos desejar ao Clube de Regatas Vasco da Gama, as maiores venturas.

Subscrevemo-nos com os protestos de nossa muita consideração. (a.) Secretário Geral do F. C. do Pôrto".

FATOS DO DIA

O CONSELHO Deliberativo do Fluminense estará reunido na segunda-feira para debater o assunto que diz respeito ao contrôle do futebol juvenil que deverá passar à orientação do vice-presidente de futebol profissional.

*

O médio Joe, da Portuguêsa, ainda não apresentou sua proposta ao América. O jogador deveria ter comparecido ontem, à sede da rua Campos Sales, mas não o fêz.

*

O centro-médio Osvaldinho deverá viajar para Lisboa, no dia 30, a fim de ingressar no Sporting. A ordem de passagem chegou ontem.

*

O sr. Adolfo Marques retirou seu pedido de demissão do cargo de Diretor de Futebol do Fluminense.

*

O Vasco da Gama recebeu um telegrama do Torriense solicitando urgência para o embarque do técnico Eduardo Pelegrini, para Portugal.

*

O Botafogo, representado por um quadro misto, exibir-se-á no dia 7 de setembro, na cidade mineira de Conselheiro Lafaiete, onde enfrentará o conjunto do Guarani.

*

O técnico Gradim, do Fluminense, estêve em Belo Horizonte para observar o centro-avante Gunga, do América.

Gradim avistou-se com o presidente do clube mineiro que fixou seu passe em 1 milhão de cruzeiros.

Pirilo sem problema em Conselheiro Galvão

O MADUREIRA está com sérios problemas para armar a sua equipe que terá de enfrentar o Fluminense, domingo.

Além do goleiro Eli, que continua com o polegar inchado, Jocelino sentiu o efeito de uma pancada recebida na perna esquerda.

Também Machado está entregue aos cuidados do departamento médico. O meia está fortemente gripado. O médio Salvador igualmente está sob cuidados médicos, com princípio de distensão.

O ponteiro Nilo não participou do individual de ontem, tomando apenas banho de sol.

HOJE O TREINO COLETIVO

O treinador Jorge Vieira marcou para hoje um treino coletivo, quando saberá com que elementos contará para armar o quadro para domingo. Após o treino, será iniciada a concentração em Conselheiro Galvão.

SEM PROBLEMAS O FLUMINENSE

Enquanto o Madureira enfrenta vários problemas, os tricolores aguardam com tranquilidade a partida de domingo.

O treinador não tem qualquer problema para a escalação do quadro.

Sílvio Pirilo marcou para hoje o último treino coletivo da semana.

A concentração do Fluminense será iniciada hoje, após o treino, no Hotel Regina.

Flamengo x América atração no basquete

Grajaú x Tijuca, o outro jôgo de hoje no Maracanãzinho

TENTANDO vingar-se do revés sofrido no returno do certame, o Flamengo enfrentará o América, hoje à noite, no Maracanãzinho, pela fase final do Campeonato Carioca de Basquetebol.

A preliminar será disputada entre Grajaú e Tijuca, num encontro em que se torna difícil prognosticar o seu vencedor, muito embora o Grajaú tenha um leve favoritismo.

HORÁRIOS E JUIZES

Para o encontro principal, marcado para às 21,30 horas, estão escalados os seguintes árbitros: João Carlos Cantuária e Célio Guedes, enquanto que a preliminar terá início às 20,20 horas, dirigida por José Ribeiro e Evaristo Barbosa.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Nilton Ribeiro: Grajaú, 57x51 e Flamengo, 66x55; **Arthur Parahiba:** Grajaú, 54x42 e Flamengo, 61x43; **Júlio Neves:** Grajaú, 52x49 e Flamengo, 56x46; **Harrison M. Pôrto:** Grajaú, 66x44 e Flamengo, 68x53; **Vitor Garcia:** Grajaú, 72x60 e Flamengo, 54x43; **Carlos Roberto:** Grajaú, 60x48 e Flamengo, 71x56; **Vassalo Guichard:** Grajaú, 48x44 e Flamengo, 81x50; **Sebastião Kastrup:** Grajaú, 52x46 e Flamengo, 48x42.

de CARLOS ROBERTO

FOI adiado de hoje para amanhã (pela manhã) o embarque da delegação carioca que vai inaugurar a pista de Blumenau. A viagem deverá ser feita por via aérea (F. A. B.).

* * *

A chefia da delegação estará com o sr. Francisco Cantisano, presidente da FMA. Técnicos serão o norte-americano Donn Kinzler e o brasileiro Oswaldo Gonçalves, que será também o cronista. Durval Tavares será o representante do Quadro de Juízes.

* * *

Seguirão os seguintes atletas: Ari F. de Sá, Anubes Ferraz, Ademar F. da Silva, João P. Sobrinho, José T. Conceição, João A. dos S. Filho, Ijoel R. da Silva, Luís C. Fernandes, Paulo C. da Fonseca, Nadim S. Marreis, Sebastião Mendes, Ulisses L. dos Santos, Mário do Nascimento.

* * *

Para tornar mais empolgante o espetáculo, os catarinenses solicitaram dos atletas cariocas, que trajem o uniforme oficial de seus clubes, atraindo assim os torcedores do Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo.

* * *

Esta tarde, nas Laranjeiras, serão efetuadas duas tentativas de recordes, por atletas juvenis femininos do Fluminense, a partir das 17 horas.

* * *

Primeiro haverá a prova dos 75 metros rasos, com Maria Lúcia Rodrigues e Wanda da Silva em ação. Recorde anterior é de Maria Cândida Ramos, do Vasco, com 10,1s, obtido em 1948.

* * *

Depois haverá a prova de dardo, com Lúcia Mendes de Morais fazendo a tentativa. O recorde anterior pertence à própria Lúcia, com 26,53 m, registrados em 1955.

* * *

Os paulistas realizarão uma competição extra, nos mesmos dias, obedecendo aos mesmos moldes do "Troféu Brasil", inclusive no mesmo horário. Não haverá a prova de 10.000 metros rasos.

PRESTES A SAIR A LICENÇA PARA A NOVA SEDE: — Depende apenas do Prefeito Negrão de Lima a licença para a construção da nova sede do Jockey Club Brasileiro, na Esplanada do Castelo. As últimas dificuldades em tôrno do projeto já foram afastadas, estando o processo em mãos do prefeito para despacho final. As fundações serão iniciadas imediatamente, já havendo verba separada para isso.

PREZADO TURFISTA:

REFLEXÕES NUMA TARDE DE "TIROS" E "RECUETAS"...

(1) — Aproveitando o dia santificado de quarta-feira, o Jockey Club Brasileiro encaixou num programa de oito páreos o rebotalho da Vila Hípica, dando forma oficial a uma reunião onde o maior atrativo foi o desfile de ruindades apoiadas nem sempre em três patas...

Afora o espetáculo constrangedor de animais mancos, mais baleados que os rebeldes de Chipre, que mal completavam o percurso, foi o espectador submetido a um teste de paciência e contrôle de nervos, ao receber pelas "fuças" duas ou três "recuetas" audaciosas e dois "tiros" onde a desfaçatez dos atiradores não teve calibre.

O páreo inicial redundou num fracasso do favorito — RADAMÉS — em posição bastante suspeita. Dirão os admiradores do jóquei Juanito Marchant que o animal saiu preparado da cocheira para o fiasco. Os amigos do treinador Anisio Neves não concordarão com a versão, e tratarão de provar que Radamés foi traído nos queixos. O apostador — coitadinho!... — que perdeu o seu dinheiro e passou a desacreditar mais na honestidade das carreiras, pouca importância dá às justificativas pré-fabricadas para uso externo.

Êle viu com os olhinhos que a terra há de comer, Radamés largar mal e de mal a pior ir ficando sem o seu jóquei aperceber-se que dirigia o grande favorito da carreira, sôbre o qual pairava a grande confiança da massa apostadora.

Êle (o apostador) também viu que Juanito Marchant (a quem as línguas maliciosas e ferinas chamam-no de "Puchant"), sempre muito calmo e "serenito", encaixotava-se, PRAZEIROSAMENTE, sem esboçar um único gesto que pudesse demonstrar à "aficion" seu empenho de vitória.

O filme das carreiras, que não deve ser privativo da Cêcê, mas de todos os interessados, revelará com fidelidade o que afirmamos a ôlho nu, tão claro e "sereno" se deu o "fenômeno"...

Na reta final, quando o vanguardeiro (também suspeito) se desprendia mais do lote, Marchant colocava Radamés junto aos paus, onde o cêrco já era de ferro e passagem só havia com o recurso da dinamite. E por ali, mais encaixotado que biscoito enlatado, ficou o grande favorito Radamés divorciado do marcador, porém, presenciando, com rara satisfação, o brilharêco de Eleitor.

(2) — O cavalo PAN despediu-se da Gávea, ratificando sua qualidade de bicho aventureiro e atirador. Foi no 5.º páreo que êle demonstrou que Gonçalino Feijó, mais do que sabido, é muito sonso.

Vai-se embora o Pan, que em grego é um prefixo que exprime a idéia de — todo, tudo, universal; mas que na Gávea foi um cavalo que também exprimiu uma idéia de todo sem-vergonha, tudo tiro, universalmente descarado.

PAN foi o cavalo que "mestre" Gonçá trouxe cuidadosamente escondido no seu ercas, para jogar sôbre a curiboca sempre desprevenida, e colhêr rateios compensadores, para pagar a aventura cara e audaciosa.

PAN despediu-se assim: fuzilou a turma, dentro da turma onde êle se desmoralizara tanto, onde o seu treidor o envilecera tanto para depois enviperá-lo e explorá-lo mercenàriamente. Pan foi mais obra do homem que do cavalo. Pan, para o apostador, foi o "PAN QUE O DIABO AMASSOU"...

A Cêcê, se ainda estiver calcada nos propósitos iniciais de sua gestão, haverá de intimar Gonçalino Feijó para uma conversa em família. Tirará dêle as explicações necessárias para o "tiro", que foi um "shoot" na cara de todos.

Gonçalino, que é reincidente na prática de tiros com o cavalo Pan (tendo de certa feita sido suspenso) fará uma pequena digressão para provar que sempre houve entre êle e o cavalo uma incompatibilidade de gênios. Fará o possível para demonstrar ser mais desleixado que matreiro, mais incompetente que sabido, tudo, enfim, êle jurará de pés juntos, no afã de escapar a uma suspensão que caminha certa para um fim certo.

Se falhar a suspensão, é sinal de que o princípio de autoridade faleceu nos domínios da Cêcê.

LEO DE PLANTAO

P. S. — Houve mais "tiros" e mais "recuetas". Os de Pan e Radamés destacaram-se um pouco dos demais. Estiveram perfeitos, bravamente perfeitos. L. P.

Everglade, fôrça absoluta do "handicap" especial

Beneficiado com o "forfait" de Ilex – Tio Capataz rende muito na grama – Loteria autêntica o sexto páreo – Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" – Comentários e indicações –

PROSSEGUINDO em sua temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, um programa de oito páreos, sendo como prova básica o "handicap" especial em 1.500 metros, com dotação de Cr$ 100 mil, reunindo Everglade, Rostoky, Fastener, Graal, Tio Capataz e Causídico.

FAVORECIDO

O favorito da prova é Everglade, que vem de secundar Ilex. Com o "forfait" do defensor do "Stud" Delta, ficou o pupilo de Armando Rosa enormemente credenciado ao triunfo, devendo ter como inimigos principais Graal, Tio Capataz e Causídico.

A derradeira "performance" de Tio Capataz não deve ser levada em conta, pois é animal cujo rendimento decresce em raia anormal. Anda bem o defensor do "Stud" Jayme Santos e vai correr muito na grama, podendo mesmo surpreender o favorito. Outro animal que está bem na prova é Graal, também ótimo corredor na grama, assim como Causídico, muito leve e com excelentes corridas em São Paulo na pista verde

LOTERIA

O pior páreo do programa é o sexto, com 17 animais, em 1.400 metros. Os mais falados são Arandú, Deserto, Le Rouge, Outubro, El Indio, Quissamã, Hivam, Sucesso, Kebar e Jerry. O páreo, todavia, está dificilimo, não sendo impossível que apareça uma "bomba" de vários andares.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,30 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Sarça, J. Marchant	58	20	Será das primeiras.
2	Memória, D. Moreira	56	40	Não gostamos.
3	Genucia, A. Neri	52	50	Difícil.
2—4	Habilla, N. C. Pereira	52	30	Muita chance.
5	Dumba, C. Morgado	58	50	Azar sofrível.
6	Sépia, O. Carvalho	52	40	Nada.
3—7	Sanha, J. Tinoco	58	30	Tinindo.
8	Raspa, P. Labre	56	40	Faladz.
9	Labelle, E. Castillo	56	40	Está uma pintura.
4-10	Sans Gene, A. Marçal	58	25	Difícil perder.
11	Giarola, J. Ramos	52	20	Volta melhorada.
12	Hulha Branca, A. Reis	58	40	Bom azar.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — As 14,15 (grama)

		Kg.	Ct.	
1—1	Minarso, J. Portilho	52	20	Tinindo.
2—2	Sanam, U. Cunha	52	20	Difícil perder.
3—3	Kenny, F. Irigoyen	56	25	Melhorou muito.
4	Mariscal, D. Silva	54	40	Ligeiro.
4—5	Quiz, P. Tavares	54	50	Muito difícil.
6	Sagô (Não corre)	52	—	Não correrá.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — As 14,40 horas "HANDICAP ESPECIAL"

		Kg.	Ct.	
1—1	Everglade, F. Irigoyen	55	20	Tinindo.
2—2	Rostoky, E. Castillo	55	30	Em grande forma.
3	Ilex (Não corre)	64	—	Não correrá.
3—4	Fastener, A. Cardoso	52	35	Na ponta é perigoso.
5	Graal, U. Cunha	53	30	Gosta da grama.
4—6	Tio Capataz, D. Moreira	56	40	Melhorou algo.
7	Causídico, J. Baffica	50	40	Vai leve. Cuidado.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — As 15,10 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Icy Rock, U. Cunha	50	30	A distância agrada.
2	Inaúna, A. Cardoso	52	50	Difícil.
3—3	Ogivinha, A. Marçal	56	30	Muita chapeo.
4	Josefina, Js. Baffica	52	40	Difícil.
3—5	Princesa, E. Castillo	52	30	Volta ótima.
6	Iritaca, A. Reis	58	50	Não gostamos.
4—7	Nuria, J. Tinoco	50	40	Melhor para placê.
8	Hamptonia, N. C. Pereira	52	40	Irregular.
"	La Reine, J. Ramos	52	40	Difícil.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,40 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Baccarat, R. Garcia	55	20	Muita chance.
"	Beiruth, E. Castillo	55	20	Reforça o número.
2—2	Bar El Jebel, F. Irigoyen	55	20	Difícil perder.
3	Ciano, J. Silva	55	50	Nada.
3—4	Etendard, J. Marchant	55	30	Vai correr muito.
5	Ormai, L. Diaz	55	30	Levam fé.
6	Juar, D. P. Silva	55	50	Difícil.
4—7	Relatório, P. Labre	55	40	Bom azar.
8	Altimetro, J. Baffica	55	50	Só como azarão.
9	Ubim, A. Portilho	55	40	Muito difícil.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,10 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Arandú, P. Souza	54	30	Nada sentindo, pode ganhar.
"	My Boy, B. Marinho	54	30	Reforça o número.
2	Sol Amarga, Js. Baffica	60	40	Nada vem fazendo.
3	Deserto, C. Paranhos	54	30	Anda bem e dá poula.
4	Donatário (Não corre)	54	—	Não correrá.
2—5	Le Rouge, J. Portilho	54	40	A turma agrada.
6	Seu Júlio, S. França	54	60	Difícil.
7	Outubro, D. P. Silva	58	50	Bom azar.
8	Dux (Não corre)	54	—	Não correrá.
"	Minopiro (Não corre)	54	—	Não correrá.
3—9	El Indio, P. Labre	60	30	Anda muito bem.
10	Quissamã, A. Cardoso	54	35	Outro perigoso.
11	Hivam, D. Moreira	54	40	Só como azar.
12	Fabian, A. Ribas	58	60	Só adivinhando.
"	Sea Prince, U. Cunha	54	60	Não gostamos.
4-13	Sucesso, J. Ramos	58	30	Muita chance.
"	Kirsh, J. Lopes	54	30	Reforça o número.
14	Kibar, L. Diaz	60	30	Sempre confirma.
15	Jerry, D. Tetti	60	40	Está bonito. Azar.
"	High Red, C. Calleri	54	40	Difícil.

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — As 16,40 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Quincas Borba, A. Portilho	60	20	Na têca pode ganhar.
2	Haralem, P. Labre	54	40	Não gostamos.
2—3	Dourando, J. Marchant	54	20	Está correndo muito.
4	Quinau, A. Cardoso	58	30	Está bonito
3—5	Astro, D. P. Silva	54	30	Uma das fôrças.
6	Romancio, J. Ramos	52	25	Na têca pode bisar.
7	Lapacho, D. Silva	52	30	Está uma pintura.
4—8	Col. do Brejo, P. Fernandes	54	40	Melhor para placê.
9	Hilo Deoro, E. Castillo	60	30	Folgando é perigoso.
"	Hallaô, A. Reis	54	30	Reforça o número

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,10 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Quiroga, J. Portilho	54	20	Continua tinindo.
2	El Mayor, A. Reis	54	40	Melhorou. Pode assustar.
3	Tão, N. C Pereira	52	50	Não gostamos.
2—4	Bebeto, L. Diaz	54	20	Ligeiro e anda bem.
5	Zombadora, E. Castillo	58	30	Difícil.
6	Fedra, A. Castro	58	40	Bom azar.
3—7	Jamegão, A. Ribas	60	30	Vai correr muito.
8	Mimosa, P. Labre	54	50	Não gostamos.
9	Curió, U. Cunha	54	60	Difícil.
4-10	Abey, A. Cardoso	54	30	Azar visível.
11	Corsária, J. Tinoco	50	50	Não gostamos.
12	Spitfireson, Js. Baffica	54	40	Páreo muito duro.
13	Bororó, B. Marinho	52	50	Nada.

João Vieira falando de MANET:

"ESTA PROVA AINDA NÃO SERVIU DE TESTE"

Na primeira oportunidade que competiu na grama foi muito prejudicado – Agora recebeu um torrão no ôlho – O supervisor do "Stud" Rocha Faria acredita que, em carreira normal, MANET deverá fazer boa figura na grama

JOÃO VIEIRA — Manet corre bem na grama. Fracassou duas vêzes em carreiras anormais.

DEPOSITÁRIO de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis, que confirmaram a sua inscrição no Prêmio "Antônio Prado", carreira central de domingo passado, voltou a fracassar o potro Manet, nesta sua segunda apresentação, em pista de grama.

A carreira de domingo seria um verdadeiro teste para o defensor do "Stud" Rocha Faria, uma vez que a primeira vez que pisou o "tapete verde" não correspondeu.

MUITO PREJUDICADO

Falando à nossa reportagem, João Vieira, supervisor do "Stud" Rocha Faria, teve oportunidade de declarar que o potro Manet não havia estranhado a pista de grama, conforme parecera a muitos. Fôra muito prejudicado no percurso e por isto fracassara.

— E domingo não foi um teste decisivo para mostrar a pouca adaptação de Manet à pista de grama? — falamos, tentando obter maiores esclarecimentos.

— "Esta carreira ainda não serviu de teste para Manet. Ainda desta feita não foi normal a sua atuação, por ter sido atingido no ôlho, por um torrão".

— Continua então afirmando que Manet correrá bem em pista de grama?

— "Sem dúvida alguma. Não há razão para que eu pense ao contrário se até agora Manet ainda não teve uma carreira favorável nessa raia. Vamos aguardar outra oportunidade".

NO "CONDE HERZBERG"

Perguntamos então a João Vieira quando seria esta oportunidade:

— "Sua nova apresentação deverá se dar no "Conde Herzberg", Provàvelmente, correrá em parelha com Mangaz, que felizmente já voltou aos trabalhos, e se tudo correr bem até lá, reaparecerá nesta prova".

TURFISTA
Leia diàriamente o
BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00,
pelo telefone 22-0325

Indócil na Fita

A ÉGUA Fisica chegou sangrando anteontem, tôda cortada de esporas. A fiscalização parece que dormiu no ponto, pois a espora permitida não faz feridas no animal, pois não tem pontas afiadas de metal, justamente para evitar ferimentos no animal.

* * *

O interessante na Gávea é que sempre aparece gente para defender as manobras sujas, que vez por outra surgem na Gávea.

Ainda agora no caso Pan não faltaram desculpas instantes após o páreo, procurando inocentar o treinador Gonçalino Feijó.

Estamos muito velhos para aceitar quaisquer desculpas no caso Pan. Foi um "tiro" imoral. Essa história de que Pan é um cavalo maluco só serve para engabelar crianças. Maluco é quem acredita nas desculpas.

Acompanhamos com atenção tôdas as três últimas atuações do animal e observamos perfeitamente as suas péssimas corridas, embora demonstrasse ótimo estado na apresentação. Aliás, não é sòmente com Pan que Gonçalino faz isso. Dificilmente um animal sob sua responsabilidade confirma carreira ou ganha quando é favorito.

* * *

Celmar Padilha está encontrando dificuldades para dar os primeiros passos para a sede rústica da Lagoa. Alguém se estabeleceu nos terrenos do Jockey e não quer sair, criando um problema de difícil solução.

Celmar, porém continua a afirmar que a sede sai, sendo o principal compromisso por si ao entrar na chapa vitoriosa nas últimas eleições.

CECASTRO

Mangangá e L'Inconnú em sensacional duelo no Grande Prêmio "Dr. Frontin"

Montarias oficiais para a reunião de domingo

A PROVA central de domingo, na Gávea, tem em Mangangá e L'Inconnú, as principais figuras. Animais voluntariosos trão brigar 2.400 metros, em busca da vitória no Grande Prêmio "Dr. Frontin", segunda prova da temporada internacional.

O PROGRAMA

Eis o programa, com as montarias oficiais para a reunião de domingo:

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 13,50 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Richmond, J. Portilho	56	30
2	Jerônima, L. Diaz	56	30
3—3	Tio Luiz, D. Moreira	56	25
4	Histórico, J. Baffica	56	40
3—5	Bias., D. P. Silva	56	30
6	Gable, U. Cunha	56	40
7	Locatário, P. Labre	56	50
4—8	Ijossé, B. Marinho	56	30
9	Dimanche, J. Marchant	56	50
"	Depeche-Toi, F. Irigoyen	56	30

2.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,15 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Tino, J. Marchant	56	20
"	Tonto, U. Cunha	56	20
2—2	Centauro, F. Irigoyen	56	30
3	Bill, E. Castillo	56	40
3—4	Tribunal, B. Marinho	56	40
5	Equiroce (Não corre)	52	—
4—6	Monte Polar, L. Diaz	56	30
"	Ventanero, J. Portilho	56	30

3.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Jet Boat, R. Garcia	55	30
2	Fio de Ouro, G. Almeida	55	40
3	Chilano, O. Moura	55	40
3—4	White Face, J. Tinoco	55	40
5	Fogareiro, J. Baffica	55	50
6	Kosow, J. Portilho	55	30
3—7	Banjo, E. Castillo	55	40
8	Ibañez, N. Rebello	55	40
9	Peter Pan, J. Marchant	56	50
4-10	Arguçano, D. P. Silva	55	30
11	Marciano, U. Cunha	55	50
12	Caballero, J. Ramos	55	50

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 90.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Camabis, A. Portilho	54	20
2	Pimpolho, E. Castillo	54	40
2—3	Paracambi, P. Tavares	56	20
4	Escaler, G. Almeida	58	30
3—5	Douradas, L. Diaz	58	20
6	Regalo, J. Marchant	56	20
7	Banki, A. Reis	54	40
4—8	Nassau, U. Cunha	58	20
9	Tripoli, F. Irigoyen	52	30
"	Nick, J. Baffica	52	30

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 300.000,00 — AS 15,40 HS. — "DOUTOR FRONTIN" (2.ª Prova da Temporada Internacional)

		Kg.	Ct.
1—1	Mangangá, B. Castro	59	15
2—2	L'Inconnú, E. Castillo	56	30
3—3	Cadi, A. Ribas	59	40
4	High Ball, L. Diaz	59	40
4—5	Diretor, J. Portilho	59	30
6	Cedro, J. Marchant	56	40
4—7	Jamacard, L. Diaz	55	20
8	Furacão, N. C. Pereira	55	30
"	Fanfarrão, U. Cunha	55	30

7.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 16,40 HS. (BETTING) "ALFREDO NOVAIS"

		Kg.	Ct.
1—1	Inkissi, L. Diaz	58	20
2	Justicia, O. Moura	55	30
3—3	Crousa, U. Cunha	55	25
4	Umbria, F. Irigoyen	55	40
3—5	La Morocha, E. Castillo	55	20
6	Jamburana, J. Ramos	55	50
7	Inaqua, B. Marinho	51	50
4—8	Illora, J. Baffica	55	30
9	Arancina, D. P. Silva	55	35
"	Revolução, A. Reis	51	50

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Sur Mer, L. Diaz	54	20
2	Iorama, D. P. Silva	56	40
3—3	Experiência, N. C. Pereira	56	30
4	Argentie, U. Cunha	56	60
5	Iaiá Formosa, C. Paranhos	52	30
3—6	Miss Bageense, J. Ramos	56	30
7	Vovó Ana, P. Labre	56	40
8	Imperata, J. Portilho	52	25
4—9	Arrevila, S. França	56	35
10	Bomarbda, D. Moreira	56	50
11	Biskra, G. Almeida	56	50

EXPRESSINHO DA TIJUCA F.C.

A DIRETORIA do Expressinho F.C. participa aos associados do club e respectivas famílias, que fará celebrar missa em ação de graças, pela passagem de seu 11.º aniversário de fundação. O ato será celebrado na Igreja de Nossa Senhora da Conceição — Matriz da Tijuca, dia 19, às 10 horas.

Na reta oposta, Kenny passou os 700 metros em 43", firme

Haralém fêz uma partida de 360 metros em 23" – Le Rouge marcou 37" para os 600 metros – Relação dos aprontos anotados

EM pista de areia pesada, foram realizados, na manhã de ontem, os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã. Agradou bastante o exercício de Kenny, na reta oposta; o pensionista de Jorge Morgado passou a distância de 700 metros em 43", muito firme.

Outro bom apronto da manhã de ontem pertenceu ao cavalo Haralem, que fêz uma partida de 360 metros em 23", montado pelo Adão Ribas.

O cavalo Le Rouge deixou muito boa impressão, também, passando os 600 metros em 37" com ação final das mais firmes.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

HULHA BRANCA, A. Reis	600	41"

2.º PAREO

MINARSO, J. Portilho	700	44"2/5
SANAM, O. Moura	700	44"1/5
KENNY, P. Coelho (Reta oposta)	700	43"
QUIZ, P. Tavares	600	37"

3.º PAREO

FASTENER, A. Cardoso	600	37"
TIO CAPATAZ, G. Almeida	300	31"1/5

4.º PAREO

OGIVINHA, A. Marçal	600	41"
INAUNA, Jos. Baffica	800	54"2/5
HAMPTONIA, U. Cunha	600	41"

5.º PAREO

BAR-EL-JEBEL, F. Irigoyen	700	44"3/5
CIANO, J. Silva	700	45"
ORMAI, L. Diaz	800	52"
JUAR, D. P. Silva	600	39"
ALTIMETRO, M. Henrique	600	38"

6.º PAREO

ARANDU', J. Portilho	300	24"
DESERTO, B. Ribeiro	300	23"1/5
LA ROUGE, A. Portilho	600	37"
OUTUBRO, I. Amaral	800	53"
EL INDIO, A. Ribas	600	36"2/5
HIVAM, R. Maia	600	39"
FABIAN, A. Ribas	600	39"
SUCESSO, S. Machado	600	39"
KIRSH, J. Lopes	700	44"3/5
KIBAR, L. Diaz	700	46"2/5
JERRY, D. Tetti	600	40"
HIGH RED, D. Moreno	600	39"2/5

7.º PAREO

QUINCAS BORBA, A. Portilho	600	39"3/5
HARALEM, A. Ribas	300	23"
QUINAU, A. Cardoso	600	42"
ASTRO, D. P. Silva	600	39"3/5
COLEIRO DO BREJO, P. Fernandes	600	37"
HILO-DEORO, E. Castillo	600	39"3/5
HALLAO, A. Reis	600	37"1/5

8.º PAREO

QUIROGA, J. Portilho	600	38"1/5
EL MAYOR, A. Reis	700	46"
ZOMBADORA, E. Castillo	300	22"3/5
SPITFIRESON, J. Baffica	600	39"3/5
BORORO', B. Marinho	600	38"2/5

ÊSTE TURFE GOZADO

Por Ney da Costa

A MÁ INTERPRETAÇAO duma ordem recebida dá margem, muitas vêzes, a cenas como a que registramos anos atrás, da qual, foram protagonistas o saudoso Oswaldo Feijó e o "incrível" Lídio Lins, então, ainda, em período de aprendizagem.

Feijó estava à procura de um aprendiz para trabalhar um de seus pensionistas, quando se deparou com o Lins, que, encostado a uma árvore, aguardava a chamada de algum treinador, que desejasse seus bons ofícios. Chamou-o e, apontando para o parelheiro a ser exercitado, disse-lhe para que o levasse a galopar na raia pequena. Tão logo acabou de receber a ordem, Lins começou a rir. Rindo montou no cavalo, rindo o galopou e, rindo, ainda, retornou da raia.

Indignado com a atitude do rapaz, Feijó "trepou nas tamancas" e foi procurá-lo tão logo êle saltou do dorso do cavalo, para dizer-lhe:

— "Olhe aqui "seu" moço!!! Isto não é maneira de um aprendiz se conduzir em trabalho. Ou bem tu trabalhas com compostura, ou, então, desista da profissão. Será que tu julgas que isto aqui é circo de cavalinho e eu um palhaço?"

Surprêso com a "bronca", Lins procurou justificar-se: — "Não é nada disso, "seu" Feijó. Eu só fiz cumprir suas ordens".

— "Minhas ordens?" Indagou colérico o treinador do "Stud" Peixoto de Castro. "Por acaso eu lhe mandei fazer uma palhaçada desta?"

— "Então, gaguejou humildemente o aprendiz Lídio Lins, o senhor não me disse para dar um "galope alegre" no cavalo?"

— "Sim. "Replicou Osvaldo Feijó". — E o que é que tem isso?"

— "Pois foi exatamente o que fiz". Concluiu Lins.